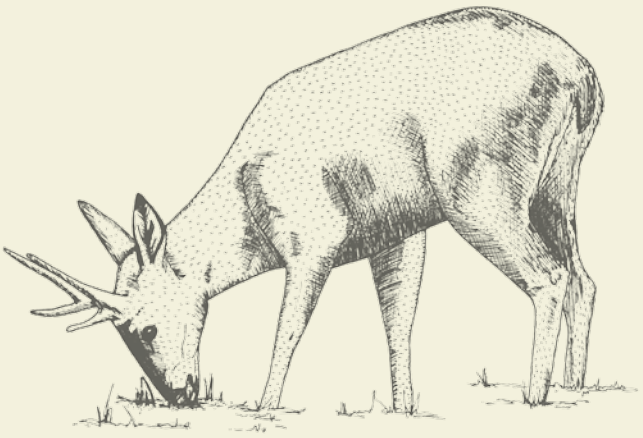
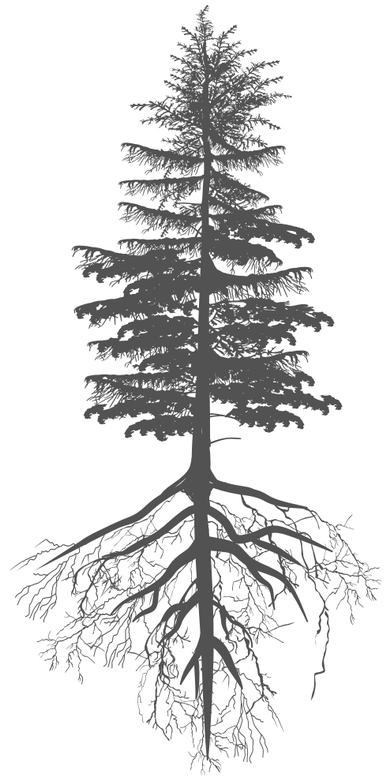


RELATÓRIO INTEGRADO CMPC 2017

CMPC



RELATÓRIO INTEGRADO
CMPC 2017

CMPC

Ficha técnica
(Contenido 102-1; 102-3; 102-5)

Empresas CMPC S.A.
RUT: 90.222.000-3.
Fundação: 05/02/1920. no Cartório de Santiago. Notário: Sr. Manuel Gaete Fagalde.
Decreto N° 589 como Companhia Manufatureira de Papéis e Cartões.
Casa matriz: Agustinas 1343, Santiago, Chile.
Telefone de contato: +56 2 2441 2000.
www.cmpc.com

Assessoria de desenvolvimento de conteúdos: **Kellun**

Desenho gráfico: **Mandarina**

Impressão: **Ograma**

A CMPC é uma sociedade anônima aberta, controlada pelo Grupo Matte que possui 55,5% do capital social. Sua indústria baseia-se na produção e comercialização de produtos florestais, celulose, papéis e tissue. Estão presentes em mais de 45 países onde acumulam 11 mil clientes diretos e a milhares de consumidores finais. Atualmente a Companhia emprega mais de 17 mil trabalhadores diretos.

Contatos
(Contenido 102-53)

- Para consultas sobre o Relatório Integrado 2017, entrar em contato com o Subgerente de Assuntos Públicos da CMPC, Francisco Torrealba, pelo e-mail francisco.torrealba@cmpc.cl
- Para consultas sobre temas relacionados à sustentabilidade da CMPC, entrar em contato com o Gerente de Sustentabilidade, Nicolás Gordon, pelo e-mail nicolas.gordon@cmpc.cl
- Para assuntos referentes à área de Relacionamento com Investidor, entrar em contato com a chefe de Relação com Investidor, Colomba Henríquez Beneventе, pelo e-mail colomba.henriquez@cmpc.cl
- Para informação sobre o governo corporativo, contatar a Rafael Cox, Fiscal Corporativo, pelo e-mail: rcox@gerencia.cmpc.cl

Cobertura e alcance
(Contenido 102-10; 102-48, 102-49)

Este relatório está relacionado às três linhas de negócio que formam parte da CMPC: Celulose, Papéis e Tissue e suas respectivas 56 subsidiárias, descritas no Quadro de Propriedades e seus Demonstrações Financeiras.

Não apresenta reimpressões da edição anterior. Entretanto, contém alterações nos critérios de classificação das hierarquias internas para adequar-se às estatísticas chilenas, que serão indicadas caso a caso. Válido ressaltar que neste documento existem indicadores que não são comparáveis aos que foram apresentados em 2016.

SUMÁRIO

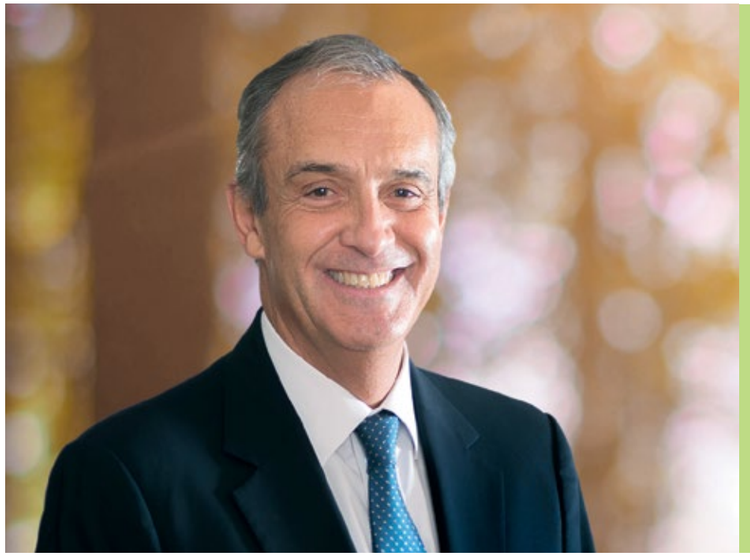
1. BEM-VINDOS À CMPC..... 06
2. A SUSTENTABILIDADE NA CMPC..... 38
3. PROPÓSITO: CRIAR..... 44
4. PROPÓSITO: CONVIVER..... 52
5. PROPÓSITO: CONSERVAR..... 80
6. RENTABILIDADE SUSTENTÁVEL..... 104
7. INFORMAÇÃO GERAL..... 132
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... 144
9. ANEXOS..... 206

01

BEM-VINDOS À CMPC

Pinha do Pinus Radiata
Pinus radiata

No Chile o Pinus radiata atinge 25m podendo chegar, em alguns casos, a 50 m de altura. É uma das espécies que habitam as áreas de alto valor de conservação da CMPC que estão localizadas nas regiões de O'Higgins e Biobío no sul do país.



Luis Felipe Gazitúa
Presidente da Diretoria da CMPC

1.1 PALAVRAS DE LUIS FELIPE GAZITÚA

(Contenido 102-14)

Prezados acionistas,

Dirijo-me a vocês para apresentar o Relatório Integrado das Empresas CMPC, que reúne a Memória, o Balanço e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao ano de 2017, bem como o Relatório de Sustentabilidade elaborado segundo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do International Integrated Reporting Council.

Apesar das adversidades que enfrentamos em 2017, o resultado consolidado da CMPC até 31 de dezembro foi de US$ 103 milhões, valor que se sobrepôs às perdas de US$ 18 de milhões de 2016.

As receitas geradas pelas vendas, por sua vez, totalizaram US$ 5.143 milhões, cifra 6% superior ao que foi alcançado em 2016. Esses resultados positivos contribuíram para os rendimentos alcançados pelas filiais de Santa Fe, Nacimiento e Laja, bem como a disponibilidade de estoques que nos permitiram compensar parcialmente os efeitos da paralisação forçada da linha 2 da unidade Guaíba. Como resultado do exposto, o EBITDA consolidado da CMPC no ano foi de US$ 1.078 milhões, 11% superior ao obtido em 2016.

Embora as receitas da Companhia tenham sido favorecidas pelos melhores preços da celulose nos mercados internacionais – além do aumento da produção e dos preços dos nossos produtos tissue (calculados em dólares) - cabe ressaltar que estes resultados positivos foram alcançados apesar das grandes perdas causados pelos incêndios florestais e a redução do volume das vendas da celulose – resultado da paralisação da linha 2 da unidade de Guaíba.

Felizmente, ambas as situações estão solucionadas. No primeiro caso, podemos afirmar com satisfação que, apesar do número de incêndios ocorridos, enfrentamos a temporada com uma perda em torno de 54% em hectares afetados até março de 2018 - se comparada à média das últimas cinco temporadas, excluindo 2016-2017. Esse resultado só foi possível graças aos esforços de prevenção e reforço das nossas capacidades de prognóstico, detecção e combate aos incêndios, bem como a estreita coordenação com o CONAF e outras empresas florestais.

Gostaria de destacar ainda o esforço da CMPC na recuperação das zonas afetadas pelos incêndios da temporada anterior, como é o caso da localidade de Santa Olga, assim como a contribuição na reflorestação de plantas nativas em aliança com organizações não governamentais de reconhecimento e prestígio, como é o caso da Fundação Desafio Levantemos Chile e a Fundação Reflorestemos, a quem agradecemos sua excelente disposição para acompanhar-nos nesta missão. Da mesma forma, destaco o trabalho desenvolvido com as diversas comunidades e com o corpo de bombeiros que contribuíram na prevenção e combate aos incêndios rurais.

Com relação às operações da linha 2 de celulose, em Guaíba, no Brasil, ratificamos que os trabalhos executados na reparação foram concluídos com excelência, permitindo seguir com as condições normais de operação e funcionamento da fábrica, que atualmente produz mais de 110 mil toneladas mensais.

Contudo, estes excelentes resultados não nos levam ao conformismo, muito menos nos tiram a atenção das dificuldades que a indústria enfrenta. Entre eles, a violência que continua acontecendo no sul do Chile. Confiamos que as autoridades deverão articular uma política para acabar com diversos ataques que colocam em risco, não somente os equipamentos de trabalho, mas atentam contra a vida e à segurança das pessoas e, em particular, dos trabalhadores das comunidades vizinhas, além de frustrar as expectativas das comunidades nativas.

Ao mesmo tempo, exigimos do Estado uma definição clara de ações que possam conter essa onda de violência. Mantemos nossa disposição permanente ao diálogo e à busca de fóruns de convergência e desenvolvimento que favoreçam regiões importantes do país.

Este planejamento, que não é novo, faz parte dos pilares da nossa política de relacionamento, por meio da qual buscamos contribuir com a sustentabilidade social e ambiental das comunidades de entorno gerando valor agregado e oportunidades de desenvolvimento nos territórios onde estão inseridas as nossas operações.

Ao longo dos anos, nos submetemos a desafios sólidos onde buscamos crescer, expandir nossas fronteiras e mercados aproveitando as vantagens competitivas das áreas em que atuamos. Por certo, nunca fizemos nada a qualquer custo, nem de qualquer maneira. Pelo contrário: desde o princípio, assumimos a necessidade de compatibilizar o nosso crescimento com os requisitos e exigências sociais e ambientais, adotando procedimentos e implantando certificações internacionais, além de desenvolver iniciativas pioneiras de relacionamento com nossas comunidades vizinhas.

Essa cultura de crescimento responsável e sustentável, fortalecida inclusive pelos problemas complexos que vivenciamos, requer um padrão ainda mais exigente, pois levamos em conta as mudanças demográficas, ambientais e tecnológicas do mundo em que vivemos.

É por isso que durante 2017 reforçamos nossas políticas de cumprimento e integridade a fim de permitir que a CMPC alcance o máximo de desenvolvimento, com adesão às regulamentações vigentes, aplicando altos padrões éticos a um gerenciamento adequado de riscos. Este trabalho, apoiado por especialistas nacionais e estrangeiros, provocou reformas na nossa governança corporativa e a adoção das melhores práticas.

Enquanto algumas previsões apontavam para um declínio da indústria de papel como resultado da massificação de novas tecnologias, a realidade revelou o surgimento de focos de demanda que poucos anteciparam. Refiro-me, por exemplo, ao comércio eletrônico e suas exigências de embalagens ecológicas, resistentes, eficientes e leves, características que, nossos produtos cumprem integralmente.

Trata-se, sem dúvida, de um dos fatores que explica o crescimento de 2% que vem registrando, permanentemente, a demanda mundial da celulose. Outro fator é a entrada de novos segmentos sociais que provocam o crescimento da demanda por produtos tissue e sanitários que contribuem para melhoraria das condições de vida.

Contudo, somos conscientes que nossa atividade depende de recursos limitados ou que está em exponencial crescimento que, a primeira vista, não condiz com esta crescente demanda.

Por isto, no decorrer de 2017, a diretoria que presido junto ao com o conselho administrativo realizou uma série de reuniões estratégicas com o objetivo de abordar estes desafios, interiorizar-se com as melhores práticas internacionais e descobrir as oportunidades que estão surgindo.

As ações que se destacam são: o aumento da quantidade de fibra produzida por hectare, a redução da nossa "pegada de carbono", a melhoria dos níveis de automatização dos processos, a eliminação de resíduos sólidos e líquidos, promoção de políticas de saneamento nos diferentes países onde comercializamos nossos produtos tissue, uso de embalagens recicláveis e sustentáveis, além de uma maior utilização da madeira na construção civil, entre outras iniciativas.

Todos esses itens, sem descuidar da nossa função primordial que é a rentabilização das inversões já executadas e a constante busca por novas oportunidades de crescimento, assumindo nosso negócio a partir de uma ótica integral, onde cada atividade seja parte de uma engrenagem compatível com a sustentabilidade, a competitividade, a eficiência, a inovação, a rentabilidade e o crescimento.

A CMPC acumulou durante anos uma grande e valiosa experiência nas áreas de produção de energia limpa, reciclagem e conservação de áreas nativas, reprodução de plantas, controle de pragas, prevenção e combate aos incêndios em zonas rurais. Este conceito deve ser expandido, compartilhado e valorizado através do desenvolvimento de novas oportunidades de negócios que, ao mesmo tempo, nos permitam avançar e responder a essa crescente demanda por celulose e seus derivados de forma sustentável, sem esquecer das exigências da sociedade.

A emissão em 2017 do primeiro Bônus Verde de uma empresa chilena nos mercados internacionais, no valor de US$ 500 milhões, para financiar projetos rentáveis, eficientes e comprometidos com o meio ambiente, é uma prova evidente da confiança que os investidores depositam na capacidade que a CMPC tem para implementar e liderar essa evolução frente à nossa atividade produtiva.

No inicio das operações da nova filial Produtos Tissue do Peru S.A, localizada em Cañete, no sul de Lima, em 2017, tivemos a oportunidade de demonstrar nosso compromisso com a responsabilidade social. Aproveito esta ocasião para agradecer a generosa acolhida que esta comunidade nos deu e que se confirmou com a numerosa participação das pessoas na cerimônia de inauguração, que também contou com a presença de importantes autoridades do país.

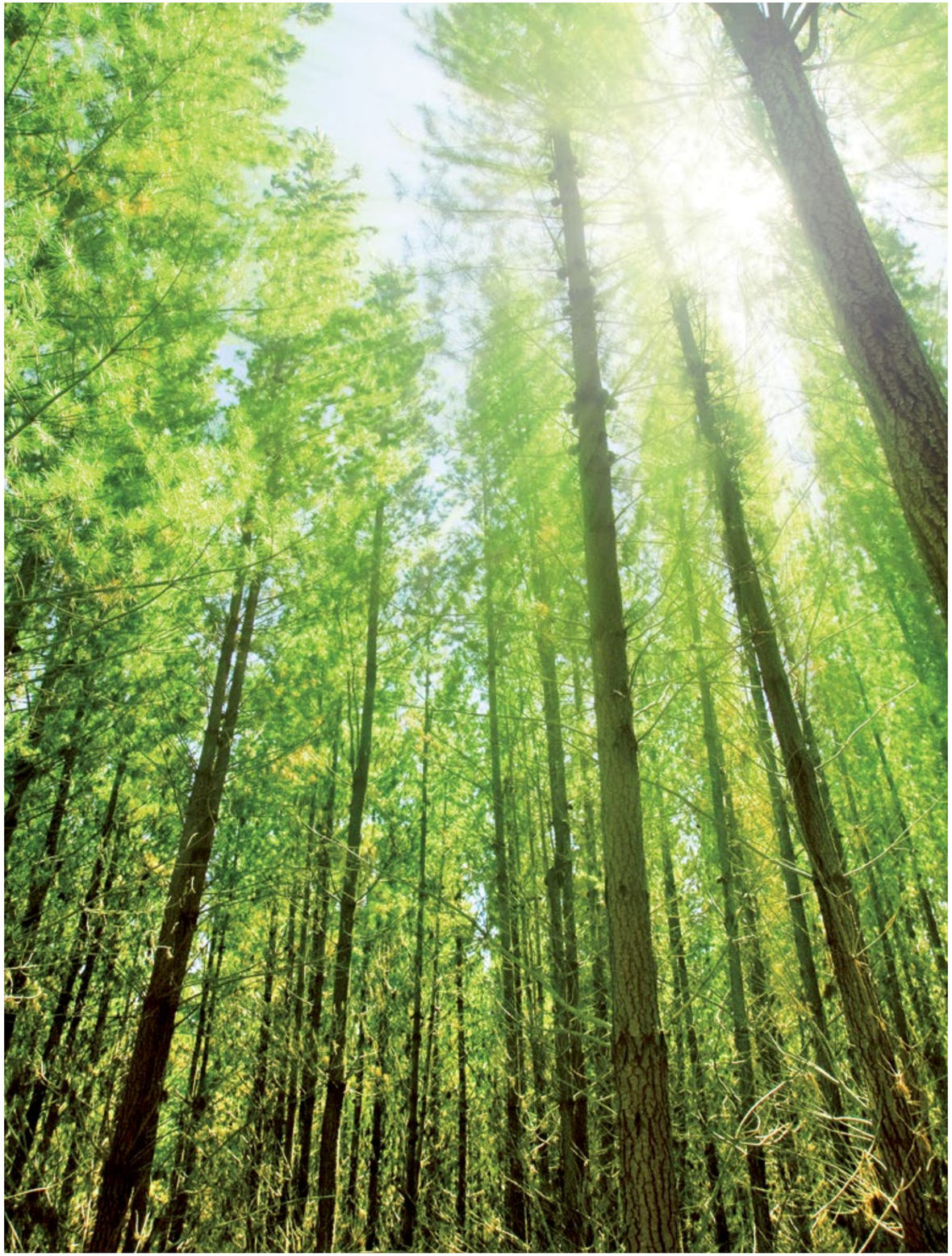
Trata-se sem dúvida de um acontecimento que reforça a manutenção do desenvolvimento de iniciativas que ofereçam o máximo de benefício à comunidade, pois é exatamente isso que esperam da nossa empresa em todas as regiões onde mantemos as nossas operações.

Temos o conhecimento e a tecnologia para responder às novas exigências dos nossos clientes, como confirma o projeto de expansão e modernização da recém-concluída filial de Cartolinas Maule. Ainda que este projeto não estivesse isento de dificuldades, a iniciativa posicionará esta unidade produtiva como uma das mais modernas e competitivas do setor em todo o mundo. Destaco também as importantes obras de modernização implementadas na Filial de Celulose de Laja, a atualização da nossa filial de Envases Impresos de Osorno e as novas instalações de tissue no Equador.

Somos uma empresa que continua crescendo e buscando oportunidades para o desenvolvimento dos seus negócios e, ao mesmo tempo, consciente da necessidade de inovar, criar alianças e novos segmentos de mercado, bem como implementar soluções para os desafios que o mundo nos impõe.

Confiamos que o novo ciclo político que se inicia - não só pela mudança de governo chileno, mas também pela incorporação de novos representantes no Parlamento – permita alcançar espaços renovados de consensos para enfrentar os desafios de um país que espera com otimismo um salto para o desenvolvimento. Junto com o anterior, uma favorável perspectiva econômica global, que não só proporcione melhores condições para nosso país, mas também para todas as economias onde a CMPC mantém suas operações produtivas e comerciais.

Muito obrigado



1.2
A INDÚSTRIA DA CMPC

(Contenido 102-2; 102-6; 102-7; 102-9)

A CMPC, empresa com 97 anos de história, é líder na produção e na comercialização de produtos florestais, celulose, papéis e produtos tissue. Está presente na América Latina através de suas subsidiárias em oito países.

Os produtos da empresa chegam a mais de 45 países e são amplamente reconhecidos em cada um destes mercados. O crescimento do seu negócio baseado na sustentabilidade é fundamental para seguir projetando o futuro, através do relacionamento com a sociedade e o respeito ao meio ambiente.

PRINCIPAIS NÚMEROS

(102-8)

NEGÓCIO

CELULOSE
TISSUE
PAPÉIS

PRESENÇA OPERACIONAL

8
países na América Latina

ALCANCE DOS PRODUTOS

Os diferentes produtos da CMPC chegam a
45
países

Nº DE FILIAIS

45
total

Nº DE CLIENTES

10.708
clientes diretos no mundo

Nº DE COLABORADORES DIRETOS ATÉ DEZEMBRO DE 2017

17.139
trabalhadores

Nº DE COLABORADORES INDIRETOS ATÉ DEZEMBRO DE 2017

32.141
empresas terceirizadas

Nº DE FORNECEDORES

19.138
fornecedores ativos em 2017

ATIVOS

US$ 14.951
milhões

PATRIMÔNIO

US$ 8.084
milhões

VENDAS ANUAIS CONSOLIDADAS

US$ 5.143
milhões

EBITDA

US$ 1.078
milhões

NOSSOS PRODUTOS CHEGAM A TODOS OS LUGARES DO MUNDO

(Contenido 102-4; 102-6)

Alcance internacional dos produtos da **CMPC Celulose**

- Europa
- Ásia
- América Latina
- América do Norte
- Oceania
- África

Presença regional dos produtos da **CMPC Tissue**

- América

Alcance internacional dos produtos da **CMPC Papéis**

- Europa
- América
- Oriente Médio
- Oceania
- África

PRINCIPAIS MARCAS DA CMPC

(Contenido 102-2; 102-9)

NEGÓCIOS	PRODUTOS	MARCAS
CELULOSE		
	Celulose Kraft Branca Fibra larga	
	Celulose Kraft Branca Fibra Curta	
	Madeira compensada	
	Manufatura	
	Madeira serrada	
TISSUE		
	Papel Higiênico	Elite, Duallete, Confort, Higienol, Premier, Sublime, Noble, Elite Professional
	Toalhas de Papel	Nova, Sussex, Kitchen, Premier, Abolengo, Elite Professional
	Guardanapos	Nova, Sussex, Kitchen, Lips, Premier, Abolengo, Noble, Elite Professional
	Lenço de papel e Toalha facial	Elite, Duallete, Softys, Elite Professional
	Fraldas infantis	Babysec, Softdreams, Bebex
	Toalha íntima feminina	Ladysoft
	Fralda geriátrica	Cotidian
PAPÉIS		
	Sacos de Papel	
	Papel Fotocópia /Impressão	Equalit e Premier
	Papel para embalagem	
	Esquineiros	
	Bandejas Moldadas	
	Caixas de papel micro-ondulado	
	Papel Sack Kraft	

NOSSOS NEGÓCIOS

Contenido 102-2; 102-7)

CMPC CELULOSA

Gerente Geral: Francisco Ruiz-Tagle

As filiais - CMPC Celulose, CMPC Madeiras e Florestal Mininco - reúnem o modelo de unidade de negócio que produz e comercializa celulose e produtos de madeira, além de ser responsável pelo patrimônio florestal da Companhia.

Entre seus principais produtos encontram-se: toras de madeira, produção de cavacos, madeira serrada, madeira manufaturada, lâminas de madeira compensada, celulose de fibra longa e de fibra curta.

Suas operações, localizadas no Brasil - através da Celulose Riograndense - e no Chile, contam com quatro fábricas de celulose, uma de madeira compensada, cinco serralherias e duas fábricas de manufatura. O total da área florestal plantada no Chile, Argentina e Brasil soma 686.623 hectares de plantios próprios (cultivados).

As filiais contam com as certificações de cadeia de Custódia Sistema Chileno de Certificação de Manejo Florestal Sustentável (Cerfor-PEFC) e com Brazilian Forest Certification Programme, Cerflor e Forest Stewardship Council® (FSC®) em ambos os países (FSC-C007488/ FSC-C005102 / FSC-C103613 / FSC--C110313) y certificacoes FSC (FSC-C006246 / FSC-C109350); e o Programa de Homologação de Sistemas de Certificação Florestal (PEFC) nas plantações florestais do Chile e do Brasil.

As filiais do Chile ainda contam com Sistemas Integrados de Gestão (SGI), e estão auditados pelas normas ISO 14.001, ISO 9001, ISO 50001 e OHSAS 18001.

A CMPC Celulose não possui nenhum cliente que pague mais de 10% dos lucros obtidos pela empresa, nem fornecedores que rentabilizem mais de 10% dos valores pagos aos prestadores de serviço. O principal concorrente para o negócio de Celulose é a empresa Arauco.

Diretoria: Luis Felipe Gazitúa (presidente), Bernardo Matte I., Hernán Rodríguez, Sergio Colvin, Osvaldo Burgos Shirmer, Jorge Larraín e Jorge Matte.

CMPC TISSUE

Gerente Geral: Gonzalo Darraidou

É o negócio responsável pela produção e comercialização de papel higiênico, toalhas de papel, toalhas faciais, guardanapos, lenços de papel, fraldas infantis e geriátricas e absorventes.

Conta com operações industriais no Chile, Argentina, Uruguai, Peru, Equador, México, Colômbia e Brasil.

A empresa Walmart é o único cliente que de forma individual representa mais de 10% da arrecadação financeira da CMPC Tissue. A filial não tem fornecedores que contabilizem um faturamento superior a 10% dos valores pagos aos prestadores de serviço. Os principais competidores do negócio Tissue são: Kimberly-Clark e Essity (ex-SCA).

Diretoria: Luis Felipe Gazitúa (presidente), Hernán Rodríguez, Verónica Edwards, Jorge Larraín, Jorge Matte, Bernardo Matte I. e Pablo Turner.

CMPC PAPELES

Gerente Geral: Luis Llanos

A estrutura de negócio é composta por sete filiais, através das quais participam da produção e da comercialização de cartolinas, papéis corrugados e papéis de uso industrial, caixas de cartão corrugado, sacolas industriais e bandejas moldadas. Além disso, são especializadas na distribuição e reciclagem de papéis e papelão através da CMPC Cartulinas, Papeles Cordillera, Envases Impresos, Forsac e Chimolsa. Além disso, contam com a especialização na distribuição e reciclagem de papéis e cartões através de Edipac e Sorepa. As filiais estão localizadas no Chile, na Argentina, no Peru e no México.

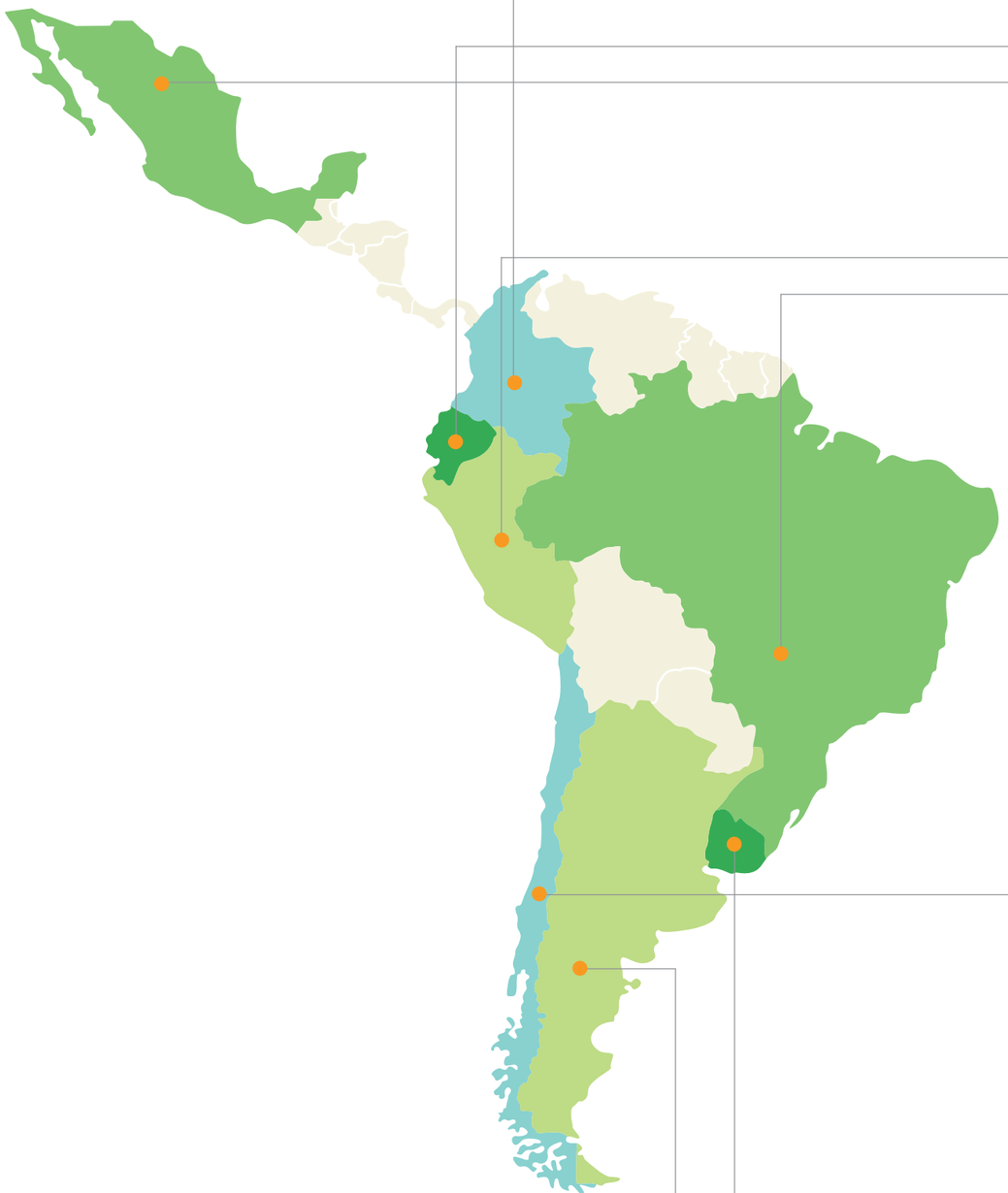
A filial não possui nenhum cliente que pague mais de 10% dos lucros obtidos pela empresa, nem fornecedores que rentabilizem mais de 10% dos valores pagos aos prestadores de serviço.

As filiais: Papeles Cordillera tem como fornecedor principal a Metrogás S.A. que contabiliza um faturamento superior a 10%; e Edipac tem como principal fornecedor a International Paper do Brazil Ltda. que também rentabiliza mais de 10% dos pagamentos globais realizados aos prestadores de serviço. A CMPC Papéis não tem um concorrente principal.

Diretoria: Luis Felipe Gazitúa (presidente), Hernán Rodríguez, Vivianne Blanlot, Andrés Echeverría, Jorge Matte, Bernardo Matte I. e Washington Williamson.

PRESENÇA REGIONAL

(Contenido 102-4)



COLÔMBIA

TISSUE 2 Filiais
Capacidade de Produção:
30 mil toneladas

EQUADOR

TISSUE 1 Filial
Convertedora de produtos Tissue:
28 mil toneladas

MÉXICO

TISSUE 2 Filiais
Capacidade de Produção:
137 mil toneladas

PAPÉIS 1 Filial de Sacos de Papel
Capacidade de Produção:
235 milhões de unidades

PERU

TISSUE 2 Filiais
Capacidade de Produção:
132 mil toneladas

PAPÉIS 1 Filial Sacos de Papel
Capacidade de Produção:
224 milhões de unidades

BRASIL

CELULOSE 160 mil hectares plantados
Capacidade de produção filial Guaíba:
1.705 mil toneladas.

TISSUE 2 Filiais
Capacidade de produção:
de 134 mil toneladas.

PAPÉIS 1 Filial
Capacidade de produção:
60 mil toneladas

CHILE

CELULOSE 471 mil hectares plantados
5 Serralherias
Capacidade de produção:
960 mil m^3

1 Fábrica de Plywood
Capacidade de produção:
500 mil m^3

2 Fábricas de Manufatura
Capacidade de Produção:
190 mil m^3

3 Filiais de celulose (Laja, Pacífico, Santa Fe)
Capacidade de Produção:
2 milhões 300 mil toneladas.

TISSUE 2 filiais
Capacidade de Produção:
159 mil toneladas

PAPÉIS 2 Filiais de Cartolinas
Capacidade de Produção:
430 mil toneladas

1 Filial de Papel para Corrugar
Capacidade de Produção:
316 mil toneladas

1 Distribuidora de Papéis
Capacidade de Produção:
105 mil toneladas

13 Recuperadora de Papéis
Capacidade de Recuperação:
335 mil toneladas

4 Filiais de Cartão corrugado
Capacidade de Produção:
226 mil toneladas

1 Filial de Produtos Moldados
Capacidade de Produção:
380 milhões de unidades

1 Filial de sacos de papel
Capacidade de Produção:
210 milhões de unidades

URUGUAI

TISSUE 1 Filial
Capacidade de Produção:
33 mil toneladas

ARGENTINA

CELULOSE 58 mil hectares plantados

TISSUE 2 Filiais
Capacidade de produção de
98 mil toneladas.

PAPÉIS 1 Filial de sacos de papel
Capacidade de produção:
59 milhões de unidades

1.3
A COMPANHIA

PROPRIEDADE

(Contenido 102-5)

A CMPC é uma sociedade anônima aberta, com capital privado, com 2.500.000.000 de ações e 24.254 acionistas registrados até 31 de dezembro de 2017.

O controle da Sociedade é exercido com base no pacto de controle e atuação conjunta formalizado com a Forestal O´Higgins S.A. e outras sociedades. Sob o controlador figuram os seguintes integrantes das famílias Larraín Matte, Matte Capdevila e Matte izquierdo, na forma e na proporção mencionadas abaixo:

PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO FAMILIAR:

NOMBRE	RUT	%
Patricia Matte Larraín e filhos:	4.333.299-6	6,49%
- María Patricia Larraín Matte	9.000.338-0	2,56%
- María Magdalena Larraín Matte	6.376.977-0	2,56%
- Jorge Bernardo Larraín Matte	7.025.583-9	2,56%
- Jorge Gabriel Larraín Matte	10.031.620-K	2,56%
Eliodoro Matte Larraín e filhos:	4.436.502-2	7,21%
- Eliodoro Matte Capdevila	13.921.597-4	3,27%
- Jorge Matte Capdevila	14.169.037-K	3,27%
- María del Pilar Matte Capdevila	15.959.356-8	3,27%
Bernardo Matte Larraín e filhos:	6.598.728-7	7,79%
- Bernardo Matte Izquierdo	15.637.711-2	3,44%
- Sofía Matte Izquierdo	16.095.796-4	3,44%
- Francisco Matte Izquierdo	16.612.252-K	3,44%

As pessoas identificadas pertencem por parentesco ao mesmo grupo familiar.

Os principais acionistas da CMPC até 31 de dezembro de 2017 são:

NOME	RUT	N° AÇÕES
Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	486.392.057
Forestal, Const. y Com. del Pacífico Sur.S.A.	91.553.000-1	476.205.596
Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	186.526.333
Banco de Chile por Cuenta de Terceros	97.004.000-5	137.326.998
Banco Itau Chile S.A. por Cta. de Invtas. Extjos.	76.645.030-K	108.912.675
Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955
AFP Provida S.A. para Fondos de Pensiones	76.265.736 -8	68.596.814
AFP Habitat S.A. para Fondos de Pensiones	98.000.100-8	67.196.779
Banco Santander-JP Morgan	33.003.217-0	52.779.994
AFP Cuprum S.A. para Fondos de Pensiones	76.240.079-0	48.967.538
AFP Capital S.A. para Fondos de Pensiones	98.000.000-1	48.183.327
Coindustria Ltda.	80.231.700-K	46.575.370
		1.834.121.436
		73,36%

A DIRETORIA

(Contenido 102-18; 102-19; 102-20; 102-22; 102-23; 102-24; 102-26; 102-32)

A composição da Diretoria é resultado da decisão dos acionistas. Desde 2016 ela é composta por nove diretores ligados ao controlador. Permanecem nesse cargo durante três anos e abrem sessão ordinária uma vez ao mês, reunindo-se extraordinariamente conforme citação legal, regulamentos aplicáveis e estatutos.

Atende como administração de sociedade, regulada pela Lei chilena 18.046 sobre Sociedades Anônimas que indica como deve funcionar este órgão e definir as competências, obrigações e reponsabilidades dos seus integrantes. É responsável pelo plano estratégico, bem como a revisão, correção, validação e controle do plano anual de negócios e valores para o atingimento das metas.

Pelo menos uma vez a cada semestre, reúnem-se com os sócios da empresa responsável pela auditoria da situação financeira a fim de analisar o plano de auditoria e outros aspectos.

As funções da Diretoria, entre outras, são:

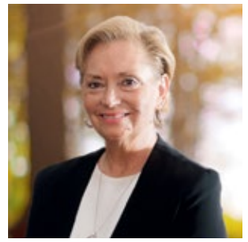
- Aprovar os objetivos de negócio.
- Estabelecer as políticas de administração.
- Avaliar o desempenho dos executivos.
- Desenvolvimento ou cessão das atividades do negócio.
- Realização das inversões ou desinvestimentos relevantes
- Monitoramento do desenvolvimento da Companhia com respeito ao cumprimento dos objetivos.
- Manutenção dos sistemas de seleção de talento e entrega da sucessão das funções executivas.
- Aprovação da matriz de risco, suas políticas e sua administração.
- Revisão e aprovação do relatório integrado correspondente ao ano de gestão.

Atualmente todos os membros da Diretoria possuem dois anos de cargo.

MEMBROS DA DIRETORIA

LUIS FELIPE GAZITÚA A.

Presidente
Engenheiro Comercial
Rut: 6.069.087-1
Nomeação: 29/04/2016



VIVIANNE BLANLOT S.

Diretora
Economista
Rut: 6.964.638-7
Nomeação: 29/04/2016

RAFAEL FERNÁNDEZ M.

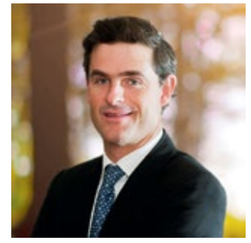
Diretor
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 6.429.250-1
Nomeação: 29/04/2016

JORGE LARRAÍN M.

Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 10.031.620-K
Nomeação: 29/04/2016

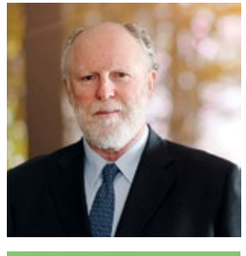
JORGE MARÍN C.

Diretor
Administrador de Empresas
Rut: 7.639.707-4
Nomeação: 29/04/2016



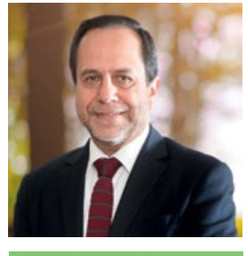
JORGE MATTE C.

Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 14.169.037-K
Nomeação: 29/04/2016



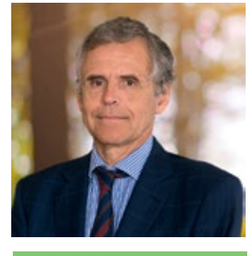
BERNARDO MATTE L.

Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 6.598.728-7
Nomeação: 29/04/2016



RAMIRO MENDOZA Z.

Diretor
Advogado
Rut: 7.578.740-5
Nomeação: 29/04/2016



PABLO TURNER G.

Diretor
Engenheiro Comercial
Rut: 7.056.349-5
Nomeação: 29/04/2016

COMITÊS DE DIRETORIA

Considerando os âmbitos mais relevantes, foram definidos cinco comitês de apoio à diretoria no exercício das funções de seus membros. Durante 2017 a diretoria da empresa realizou mudanças na estrutura do governo corporativo, criando novos comitês e uma área específica de compliance, com o objetivo de fortalecer e promover a cultura do cumprimento, integridade e transparência ao que diz respeito às políticas internas da Companhia.

COMITÊS	INTEGRANTES
Comitê de Diretores* Cumprem com suas funções conforme estabelecido pelo artigo 50 bis da Lei chilena Nº 18.046 e as que sejam definidas pela Diretoria. Durante 2017 este comitê não contratou assessorias ou consultorias especiais.	Jorge Marín (presidente), Vivianne Blanlot e Rafael Fernández
Comitê de Ética e Compliance Instância superior da Companhia em matéria de ética e cumprimento das normas e políticas internas.	Luis Felipe Gazitúa, Ramiro Mendoza, Hernán Rodríguez e Rafael Cox.
Comitê de Auditoria Supervisiona e coordena as ações destinadas a identificar, informar e prevenir o grau de risco dos negócios. Revisa a matriz e os informes de risco que são apresentados à Diretoria pelo Gerente de Riscos, além de aprovar o plano anual de auditoria interna e supervisar sua execução.	Luis Felipe Gazitúa, Ramiro Mendoza, Vivianne Blanlot e Rafael Cox.
Comitê de Riscos Financeiros Analisa os riscos financeiros da Companhia, com especial atenção à contratação de derivados e outras operações financeiras.	Luis Felipe Gazitúa, Jorge Marín, Bernardo Matte L., Hernán Rodríguez, Ignacio Goldsack, Rafael Cox e um assessor externo designado pela Diretoria.
Comitê de Assuntos Corporativos Define os objetivos e avalia a implementação dos programas de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental da CMPC.	Luis Felipe Gazitúa, Jorge Larraín, Hernán Rodríguez; os gerentes das áreas de negócio (Celulose, Papéis e Tissue), Rafael Cox e Guillermo Turner.

*Nota: O Comitê de Diretores reúne-se pelo menos três vezes ao ano com a empresa de auditoria externa que – mesmo sem a presença do Gerente Geral e outros executivos - possui autonomia para gerenciar todos os fatos relevantes ou situações adversas.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA DIRETORIA

(Contenido 102-28)

O documento "Compêndio de Políticas e Procedimentos do Governo Corporativo"[1] estabelece diretrizes aprovadas pela Diretoria no ato de implementação de boas práticas empresariais. Com isto, é possível cumprir plenamente o que determina a Norma de Caráter Geral Nº 385, ditada pela Comissão do Mercado Financeiro, antiga Superintendência de Valores e Seguros (SVS).

Este documento inclui um "Procedimento de melhoria contínua da Diretoria", que dá seguimento ao seu desempenho. Neste contexto, os diretores devem responder anualmente a um questionário que busca detectar, em sua totalidade, as áreas de melhoria da Diretoria. Os resultados do procedimento são analisados pelo Conselho, a fim de identificar brechas e aplicar as ações que considerem adequadas.

[1] O compêndio está disponível na página web da CMPC e pode ser lido em http://www.empresascmpc.cl/wp-content/uploads/2016/03/Compendio-de-Politicas-y-Procedimientos-de-Gobierno-Corporativo-CMPC.pdf

REMUNERAÇÕES

(Contenido 102-35; 102-36)

Os diretores da Companhia receberam pelas tarefas desempenhadas em 2017, um salário superior: 1) a 1,5% dos dividendos pagos durante o ano, devidamente reajustados e divido em partes iguais para cada diretor, ou 2) uma remuneração mensal fixa de $5.000.000 por evento, montante que se atribui à quantidade correspondente ao item nº1. O presidente da Diretoria recebe o dobro do valor pago aos diretores.

O grupo de acionistas aprovou o pagamento de remunerações adicionais por serviços realizados pelos membros da diretoria cujas atividades estejam fora de suas áreas de atuação, mas dentro dos termos estabelecidos.

Em cumprimento ao inciso final do artigo 39 da Lei (chilena) sobre Sociedades Anônimas, durante o ano de 2017 a Diretoria não incorreu em despesas.

Durante 2017 foi estabelecido pelo grupo de acionistas o pagamento de salário ao Comitê de Diretores, que corresponde a um terço da remuneração recebida por um Diretor.

O salário da Diretoria aprovada pelo grupo de acionistas da CMPC no dia 28 de abril de 2017:

DIRETOR	REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA 2016 EM M$	REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA 2017 EM M$	REMUNERAÇÃO DO COMITÊ DE DIRETORES EM M$
Eliodoro Matte L.*	$51.289	N/A	N/A
Erwin Hahn H.*	$25.645	N/A	N/A
Jorge Larraín B.*	$ 25.645	N/A	N/A
Martín Costabal L.*	$25.645	N/A	N/A
Jorge Marín C.	$ 65.645	$60.000	$20.000
Bernardo Matte L.	$65.645	$60.000	N/A
Luis Felipe Gazitúa A.	$90.000	$120.000	N/A
Vivianne Blanlot S.	$40.000	$60.000	$20.000
Rafael Fernández M.	$45.000	$60.000	$20.000
Jorge Larraín M.	$45.000	$60.000	N/A
Jorge Matte C.	$45.000	$60.000	N/A
Ramiro Mendoza Z.	$45.000	$60.000	$38.500
Pablo Turner G.	$45.000	$60.000	N/A

*Participaram da diretoria até abril de 2016.

As remunerações pagas à Diretoria até dia 31 de dezembro de 2017 foi de MUS$ 931 (MUS$ 600 até 31 de dezembro de 2016). Já o total pago ao Comitê de Diretores foi de MUS$ 98 até 31 de dezembro de 2017 (MUS$ 60 até 31 de dezembro de 2016).

EXECUTIVOS

O Gerente Geral é o principal cargo entre os executivos. Estes, por sua vez, são responsáveis pela implantação das diretrizes da empresa.

DIRECTORIO

HERNÁN RODRÍGUEZ WILSON

Gerente Geral
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 7.051.490-7
Nomeação: 29/04/2011

RAFAEL COX MONTT

Fiscal Corporativo
Advogado
Rut: 12.797.047-5
Nomeação: 01/01/2010

GONZALO DARRAIDOU DÍAZ

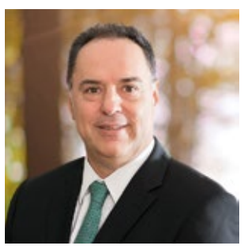
Gerente da CMPC Tissue
Engenheiro Comercial
Rut: 8.808.724-0
Nomeação: 01/11/2015

IGNACIO GOLDSACK TREBILCOCK

Gerente Financeiro
Engenheiro Comercial
Rut: 12.722.226-6
Nomeação: 01/02/2016

RODRIGO GÓMEZ FUENTES

Gerente de Riscos
Engenheiro Comercial
Rut: 9.584.951-2
Nomeação: 06/12/2017



LUIS LLANOS COLLADO

Gerente da CMPC Papeles
Engenheiro Civil Industrial
Rut: 7.003.064-0
Nomeação: 01/09/2015

FRANCISCO RUIZ-TAGLE EDWARDS

Gerente da CMPC Celulosa
Engenheiro Comercial
Rut: 7.052.877-0
Nomeação: 01/01/2016

JACQUELINE SAQUEL MEDIANO

Gerente de Desenvolvimento Corporativo
Engenheira Comercial
Rut: 8.820.053-5
Nomeação: 29/01/2013

GUILLERMO TURNER OLEA

Gerente de Assuntos Corporativo
Jornalista
Rut: 10.800.982-9
Nomeação: 01/05/2016

COMITÊS EXECUTIVOS

No grupo de executivos da empresa existem os comitês que prestam apoio à gestão do Gerente Geral de maneira permanente:

NOME	INTEGRANTES	PERIODICIDADE
Comitê de Coordenação	Gerente Geral e principais executivos.	Mensal
Comitê de Crédito	Gerente de Finanças e executivos da área comercial.	Semanal
Comitê de Cumprimento Tributário	Gerente Financeiro, Fiscal Corporativo e Gerente de Administração Corporativo.	Mensal
Comitê de Administração	Gerente Financeiro, Gerente de Administração Corporativo, Gerentes de Administração das unidades de negócio.	Mensal
Comitê de Inovação	Gerente Geral, Gerente Geral da CMPC Celulose, Gerente Geral da CMPC Tissue, Gerente de Assuntos Corporativos, Gerente Financeiro e Gerente de Desenvolvimento Corporativo.	Mensal

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS

(Contenido 102-35)

A política de remuneração da CMPC estabelece claramente os reembolsos e incentivos ao Gerente Geral e aos principais executivos. O documento "Compendio de Políticas y Procedimientos de Gobierno Corporativo CMPC" se encontra disponível na página web da companhia: https://www.cmpc.com/gobierno-corporativo/

Os executivos possuem um plano de incentivos que consiste em um bônus anual variável que depende dos rendimentos e outras gratificações, e que estão de acordo com os objetivos estratégicos e o cumprimento de metas de rentabilidade dos negócios durante o ano. A remuneração bruta total recebida pelos executivos da CMPC, incluindo incentivos, foi de MUS$ 4.601 em 2017 e MUS$ 4.954 em 2016.

1.4 ÉTICA E INTEGRIDADE, VALORES IMUTÁVEIS

Para a CMPC é essencial que cada um dos colaboradores da Companhia tenha uma conduta impecável. Por isso é mantido o foco permanente na capacitação sobre temas relacionados à ética e à integridade, bem como, a realização de uma série de atividades pautadas na cultura corporativa.

SISTEMA DE PREVENÇÃO DE DELITOS

(Contenido 102-17)

A CMPC conta com um sistema de prevenção de delitos composto por quatro instâncias:

Modelo de Prevenção: (estipulados na Lei - chilena - 20.393): destinado a evitar ações relacionadas ao suborno, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, atos de corrupção e receptação.

Código de Ética: estabelece como valor o cumprimento estrito das normativas legais e promove a tomada de decisão baseada nas excelentes práticas da administração. Ao entrar na organização todos os trabalhadores são capacitados quanto ao código.

Linha de Denúncia: permite que qualquer pessoa realize denúncia sobre ações contrárias às leis e aos valores da companhia.

Comitê de Ética: é responsável por aplicar as políticas de integridade de forma transversal em toda a organização.

CUMPRIMENTO NORMATIVO

(Contenido 205-1, 205-2, 205-3, 206-1; 307-1)

A CMPC preocupa-se em divulgar as políticas de integridade a todas as pessoas que fazem parte da empresa. Por isso, desde 2013 promove uma série de capacitações lideradas pela área de Fiscalização Corporativa que reforçam os valores e a ética da Companhia.

Neste processo são abordados temas como anticorrupção, suborno e livre concorrência, entre outros. O principal foco está sobre os cargos expostos a este tipo de risco nas diversas filiais existentes em cada um dos oito países.

Durante 2017 a Empresa deu continuidade aos cursos e capacitações para colaboradores focados nas boas práticas e na ética. Os cursos e as avaliações foram ministrados através do sistema e-learning.

Os cursos sobre o código de ética da CMPC, conflito de interesses, segurança da informação, políticas corporativas, gestão de riscos, modelo de prevenção de delitos, livre concorrência, compromisso com a integridade, seguranças e gestão de pessoas, compras e gestão de contratos e administração financeira e contábil foram direcionados a todos os trabalhadores, dos distintos negócios da Empresa e do edifício corporativo que tem acesso à plataforma de boas práticas. Sobre a porcentagem de participação dos trabalhadores nos cursos sobre Ética e Boas Práticas da CMPC: 93% dos colaboradores realizaram o curso na CMPC Celulose. Na CMPC Papéis este o índice foi de 97%, enquanto na CMPC Tissue essa porcentagem alcançou 96%. No edifício corporativo o nível de participação superou os 88%.

A Companhia recebeu 51 multas e sanções relacionadas ao descumprimento de normativas, e que resultaram no pagamento total de US$ 15.674.046,33, dos quais 87% desse valor correspondem à multa pela "livre concorrência" no Peru.

Valores das multas recebidas pela CMPC durante 2017

MULTAS	US$ 2017	Nº CASOS 2017
Trabalhistas	120.018	27
Ambientais	47.204	10
Livre concorrência	13.698.720	1
Tributária (fiscal)	1.795.336	6
Sanitárias/Trânsito/Outros	12.766	7
TOTAL	15.674.046	51

Este quadro indica o total de multas recebidas durante 2017, tanto por temas trabalhistas como ambientais. Algumas se encontram em protesto, o que eventualmente poderiam resultar em anulações ou redução de penalidade.

Sentença do Tribunal de Defesa de Livre Concorrência

(Contenido 205-3, 206-1)

Em dezembro de 2017 o Tribunal de Livre Concorrência Econômica do Chile (TDLC) divulgou a sentença em relação ao requerimento impetrado pela Promotoria Nacional Econômica (FNE) pelo caso de acordo de preço entre as empresas SCA e CMPC Tissue no mercado local de papel higiênico e outros produtos tissue.

Ao realizar a autodenuncia e colaborar ativamente com a FNE, a CMPC foi eximida de pagar as multas, ascendo assim ao programa de delação premiada.

Sem dúvida, essa experiência foi um aprendizado para a Companhia. Em função disso, foi adotada uma série de medidas como: reforço do governo corporativo, modificação da estrutura organizacional, renovação da linha executiva, implantação de novos controles internos e capacitações permanentes em matéria de ética e livre concorrência. Estas ações internas foram submetidas à avaliação de entidades internacionais reconhecidas pelo mercado, com o objetivo de auxiliar suas implementações.

Além disso, a CMPC aplicará integralmente o programa de cumprimento impetrado pelo TDLC, neste caso: o Comitê de Cumprimento, a Linha de Denúncia Anônima e a capacitação sobre livre concorrência para todos os trabalhadores.

Restituição à sociedade: o compromisso da CMPC

Depois de um longo processo, a CMPC acolheu a proposta do Serviço Nacional do Consumidor (Sernac) e das organizações de consumidores, e restituirá voluntariamente aos clientes o valor total (estimado) de US$150 milhões condizentes às somas cobradas indevidamente ou em excesso. Esse montante corresponde a quase seis vezes o valor da multa máxima que teria que amortizar em caso do não cumprimento da delação premiada.

O atraso no pagamento da restituição a cada chileno maior de 18 anos deve-se aos excessivos litígios por parte da sociedade civil, que vem apresentado diversos recursos para reabrir as negociações com a CMPC, com as organizações de consumidores e com o Sernac. Essas instituições recorreram à Corte de Apelação de Santiago e à Corte Suprema que ainda não emitiram um parecer final.

Em março de 2017, CMPC realizou o depósito do montante estipulado em juízo no Banco Estado.

1.5
97 ANOS JUNTO COM A SOCIEDADE E O MEIO AMBIENTE

1920
Fundação da empresa. Nessa época a companhia produzia papéis e cartolina sobre a base da palha do trigo na fábrica de Puente Alto, região Metropolitana do Chile.

1938
Inicio da fabricação do papel jornal no Chile.

1940
Aquisição do Fundo Pinares e primeiras plantações de pinheiro radiata em Biobío, no Chile.

1951
Começo das operações da fábrica de papel na cidade de Valdivia, Chile, produção de papel jornal e Kraft.

1957
Inauguração da filial de Biobío onde se produzia papel jornal. Fábrica implantada em San Pedro de la Paz, em Biobío, Chile.

1959
Inicio das operações da filial de Laja, primeira filial de celulose do Chile.

1960
Primeira exportação de celulose chilena realizada pela CMPC aos clientes da América do Sul.

1978
Construção de novas fábricas de bandejas moldadas e produtos tissue em Puente Alto, região Metropolitana do Chile.

1983
Criação da filial Prosan para fabricação de produtos sanitários; e ingresso no mercado de fraldas.

1986
Compra da fábrica produtora de papel jornal Inforsa e venda da filial de Papéis Biobío, no Chile.

1990
Início das plantações de eucalipto no Chile.

1991
Aquisição da fábrica Química Estrella San Luis S.A, na Argentina: primeiro investimento da CMPC fora do Chile destinado à produção de fraldas.

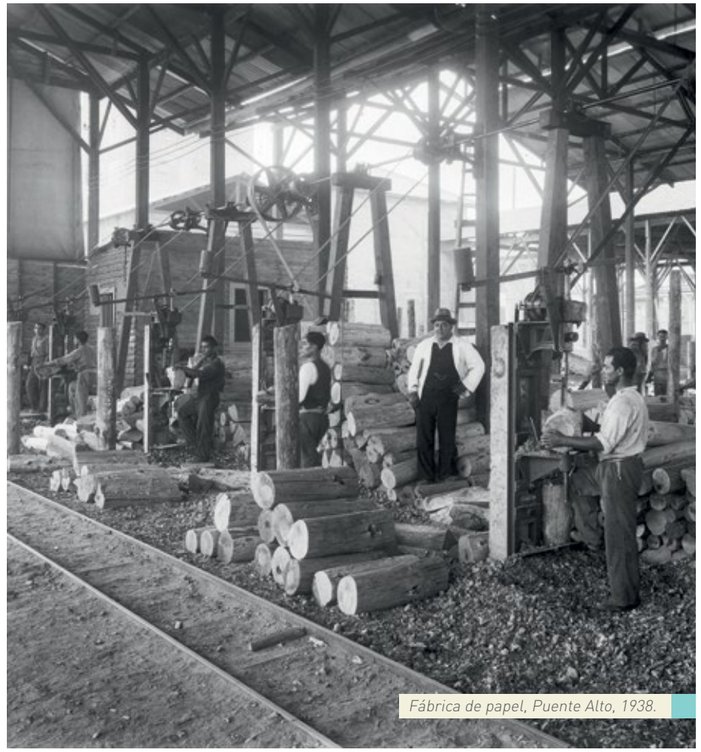
1992
Inauguração da filial de Celulose do Pacífico - Join Venture com Simpson Paper; e investimento de US$ 517 milhões em greenfield de celulose.

1994
Aquisição das empresas Tissue IPUSA no Uruguai e FABI na Argentina.

1995
Fundação da Holding, com uma matriz e cinco áreas de negócios como filiais. Compra de 20% da fábrica de celulose de Santa Fé.

Pátio de fenos, Puente Alto, 1920.

Fundo Pinares, 1940.


Fábrica de papel, Puente Alto, 1938.

Tissue Argentina, 1999.

Fundação CMPC, 2000.

Tissue Colômbia, 2007.

Guaíba II, Brasil, 2015.

1996

Início das operações dos Produtos Tissue no Peru.

1998

Compra de 100% da empresa Simpson Paper pertencente a filial de Celulose do Pacífico e filial de Santa Fé.

1999

Instalação da segunda máquina papeleira na Argentina. A CMPC se torna uma das principais fabricantes de produtos tissue da América Latina.

2000

Implantação da Fundação CMPC.

2003

Compra da Florestal Monte Águila.

2004

Obtenção da certificação CERTFOR/PEFC para as plantações de eucalipto e pinheiros cultivados no Chile.

2006

A aquisição da Absormex marca a entrada da CMPC Tissue no mercado mexicano.

2007

A compra da empresa Drypers Andina, dedicada à fabricação e comercialização de fraldas infantis, marca a entrada da CMPC na Colômbia.

2009

Aquisição da empresa Melhoramentos Papéis, manufatureira de produtos tissue, e suas filiais industriais no Estado de São Paulo, Brasil.

Aquisição da unidade da Aracruz Celulose, localizada em Guaíba no Rio Grande do Sul, Brasil.

2012

Certificação FSC em todo o patrimônio florestal do Chile e do Brasil.

2013

Início da construção da segunda linha de produção da fábrica de Guaíba II, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

2014

Fusão das filiais de Envases Impresos e Envases Roble Alto com o objetivo de reorganizar a linha de negócio de papéis no Chile.

2015

Início das operações da nova linha de fabricação de celulose, Guaíba II, no Brasil.

Inauguração da primeira filial de cogeração de energia à base de gás natural implantada na fábrica de Altamira, localizada em Tamaulipas, México.

2016

Fusão dos negócios de Celulose e Florestal.

Eliodoro Matte deixa a presidência da Diretoria, cargo que ocupou desde 2002. Formação da nova diretoria.

CMPC EM 2017

Parque Alessandri, localizado na cidade de Nascimento começa a ganhar forma

Numa atividade conjunta entre a CMPC, a prefeitura de Nascimento e comunidade local foi realizada a primeira plantação participativa (de diversas espécies nativas). A obra total do parque será concluída em 2018.

Lançamento do bônus verde para financiar projetos sustentáveis

A CMPC foi a primeira companhia chilena a emitir o bônus verde, no valor de US$ 500 milhões, e cumprir com os requisitos estabelecidos pelo "Green Bond Principal" do Banco Mundial.

Parque Alessandri de Nacimiento - imagem ilustrativa.

Inauguração da moderna filial da CMPC no Peru

A terceira filial de tissue no Peru teve um investimento de US$ 140 milhões. O trabalho de responsabilidade social foi iniciado quatro anos antes do começo das operações, o que contribuiu na aproximação com a comunidade local e o cuidado com o meio ambiente.

Depósito da restituição aos consumidores

Os US$ 150 milhões que foram destinados a restituir às cobranças indevidas foram depositados no Banco Estado e serão distribuídos entre os consumidores quando estabelecido pelo Serviço Nacional do Consumidor (Sernac).

Sentença do Tribunal de Livre Concorrência (TDLC)

No dia 29 de dezembro o TDLC anunciou a sentença sobre o processo impetrado no dia 25 de outubro de 2015 pela Promotoria Nacional de Economia (FNE, sigla em espanhol) contra as empresas SCA e CMPC Tissue, pelo ato de acordo de preços no mercado chileno de papel higiênico e outros produtos tissue.

Diretoria realiza mudanças no Governo Corporativo

Como resultado da análise e revisão do modelo organizacional realizada através de uma assessoria nacional e internacional, a CMPC decidiu reorganizar a estrutura do governo corporativo com objetivo de potencializar sua política de integridade e manter, de maneira responsável, o crescimento e a geração de valor sem comprometer sua reputação, nem suas operações. Na oportunidade, foi criada a área de Compliance.

Fábrica Guaíba II.

Paralisação de linha de produção de Guaíba II

Devido aos danos provocados na caldeira de recuperação do Guaíba II ocorrida em julho, a empresa decidiu paralisar as operações na linha de produção a fim de realizar as reparações correspondentes.
Os processos produtivos foram retomados em novembro, uma semana antes da programação oficial.

CMPC entrega 500 mil mudas de plantas nativas para o reflorestamento nacional

A primeira árvore foi plantada no edifício Plantillo da Universidade do Chile. A muda representa uma das 50 mil que serão plantadas pela Fundação Reflorestemos, e doadas pela CMPC. A companhia contribuirá com um total de 500 mil plantas nativas que serão cultivadas em todo território nacional.

CMPC entre as empresas mais sustentáveis da América

Pelo terceiro ano consecutivo a CMPC foi integrada à lista das 21 empresas que fazem parte do Dow Jones Sustainability Index. Posteriormente, a companhia foi incorporada ao DJSI MILA, passando a ser uma das 42 companhias mais sustentáveis da Aliança do Pacífico.

CMPC apresenta o plano de prevenção e combate aos incêndios

A CMPC apresentou como parte do seu plano de prevenção e combate aos incêndios uma frota de 20 aeronaves, entre elas o Chinook, o mega helicóptero capaz de lançar dois milhões de litros de água por dia e mais de mil brigadistas.

CMPC é reconhecida por sua eficiência energética

A Associação Chilena de Eficiência Energética premiou a CMPC por uma série de projetos ligados ao tema. O reconhecimento foi entregue pelo ministro de Energia do governo chileno.

Assinatura do convênio com o Ministério de Vivenda para a reconstrução de Santa Olga

O convênio inclui o apoio da CMPC para a construção de sedes sociais e o para a elaboração do projeto do Parque Santa Olga - localidade arrasada pelos incêndios florestais. Também serão entregues kits de madeira para a construção de 270 casas.

Visita de autoridades ao município de Santa Olga.

A CMPC é reconhecida pela Rainforest Alliance

Rainforest Alliance, líder mundial na conservação de florestas, recursos naturais e promoção da sustentabilidade, tem a função de reconhecer internacionalmente as empresas comprometidas com a proteção ambiental, a implementação de soluções climáticas e o apoio às comunidades locais.

No seu 30º aniversário a instituição premiou a CMPC e mais 23 empresas na categoria "Campeãs da Sustentabilidade Corporativa", distinção que reconhece as companhias que demonstram um compromisso excepcional com a sustentabilidade, as melhorias na qualidade de vida e com a conservação florestal.

Novo aplicativo da CMPC

A CMPC lançou o novo canal de comunicação interna chamado "CMPC App", aplicativo móvel disponível para todos os colaboradores que tenham smartphone, e através do qual é possível acompanhar os principais acontecimentos da Companhia.

A plataforma funciona como rede social e oferece vários conteúdos audiovisuais. O CMPC App pode ser baixado através do Google Play e App Store.

1.6
ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES SOCIAIS

(Contenido 102-12; 102-13)

Diariamente a CMPC mantém um diálogo permanente com diversas instituições, empresas e organizações a fim de assegurar um trabalho conjunto quanto à sustentabilidade.

- A CMPC participa anualmente da pesquisa Great Place to Work®.
- É membro institucional do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD).
- Através da Florestal Mininco e a CMPC Celulose é membro institucional de FSC Chile.
- Através da Florestal Mininco e a CMPC Celulose é membro institucional FSC Internacional.
- Através da CMPC Celulose é membro da Plataforma de Plantações de Nova Geração (NGP).
- Através da Florestal Mininco é membro institucional do Dialogo Florestal Chileno.

Ademais, a Companhia é sócia das seguintes instituições:

- Asianor
- Associação de Industriales do Centro
- Associação de Industriales Gráficos
- Associação de Canalistas del Canal San Miguel y Biobío
- Associação Gremial de Industrias Proveedoras
- Associação Gremial de Industriales de Malleco y Cautín ASIMCA
- Associação da Indústria de Salmão
- Bolsa de Comércio de Santiago
- Bolsa Eletrônica do Chile
- Instituição de Corretores da Bolsa de Valores
- Câmara de Comércio de Santiago
- Câmara Chilena - Britânica de Comércio
- Câmara Chilena - Brasileira de Comércio
- Câmara Chilena - Chinesa
- Câmara Chilena - Argentina de Comércio
- Câmara de Integração Chilena - Mexicana
- Câmara Chilena - Norte Americana
- Câmara de la Producción y el Comercio de Concepción
- Centro Nacional de Empaques y Embalajes
- Centro de Estudios Públicos
- Club la Unión
- Colégio de Engenheiros Florestais A.G
- Conselho Empresarial Chileno - Peruano
- Conselho Mundial Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD)
- Corporação para o Desenvolvimento da Araucanía
- Corporação Chilena da Madeira
- Corporação Club Concepção
- Council of the Americas
- Eurosac
- Fundação Lugar de Cristo
- Instituto Chileno de Administración Racional de Empresas (ICARE)
- Institutos de Engenheiros do Chile
- Instituto Regional de Administração IRADE
- Junta de Adelanto del Maule
- Medianos Generadores
- Risi Membership
- Sofofa
- União Geral de Empresários Cristãos
- World Market Pulp

02

A SUSTENTABILIDADE NA CMPC

Sapo de Nahuelbuta
Eupsophus nahuelbutensis

Eupsophus nahuelbutensis é uma espécie endémica de anfíbio comumente encontrada nas regiões de Biobío e Araucanía, no Chile. Seus habitats naturais são: florestas temperadas e marismas intermitentes de água doce. Uma das suas principais características são as manchas escuras e irregulares que cobrem o ventre e as laterais do corpo.

2.1
A SUSTENTABILIDADE NA CMPC

(Contenido 102-16)

MISSÃO

Produzir e comercializar, de maneira sustentável, produtos provenientes da madeira, da celulose, de papéis e produtos tissue. Primando sempre pela qualidade e a competitividade, agregando valor aos seus acionistas e clientes e criando oportunidades de desenvolvimento para os trabalhadores e as comunidades locais.

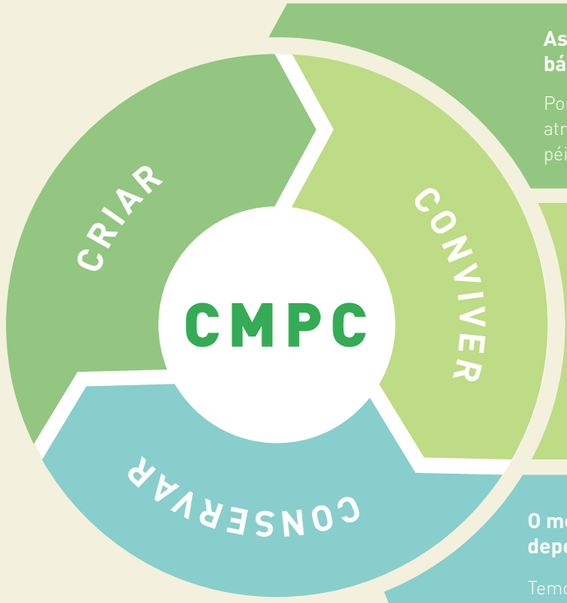
VALORES

A CMPC preza pelos seguintes valores corporativos:

- RESPEITO pelas pessoas.
- CUIDADO com o meio ambiente.
- LEALDADE ao competir.
- CUMPRIMENTO estrito das normas legais.
- CONSIDERAÇÂO pelas necessidades da comunidade de entorno.

A CMPC está intimamente ligada à natureza porque é dela que nasce seu trabalho. Essa integração proporciona uma melhor qualidade de vida à sociedade. Por isso, em 2017 definiu-se o propósito corporativo para orientar a sustentabilidade da CMPC com vistas ao futuro. Este processo contou com a participação de todas as áreas da Empresa incluindo seus principais executivos, cuja tomada da decisão foi baseada em informações provenientes dos principais stakeholders da Companhia.

2.2
PROPÓSITO CORPORATIVO: CRIAR, CONVIVER E CONSERVAR



As melhores soluções para as necessidades básicas das pessoas.

Porque estamos presentes na vida cotidiana das pessoas, seja através de produtos derivados da celulose, da madeira ou de papéis reciclados.

Com nossas partes interessadas gerando oportunidades para o desenvolvimento mútuo.

Sabemos que ocupamos uma posição estratégica, por isso temos o propósito de contribuir com a transformação positiva dos ambientes dos quais fazemos parte, sempre impulsionados pela força e determinação, a fim de tornar efetivas nossas metas e alcançar melhores condições de vida para as gerações atuais e futuras.

O meio ambiente porque entendemos que nosso trabalho depende dos recursos naturais.

Temos plena consciência que hoje somos uma empresa global, parte de uma nova geração que desafia outras empresas e a sociedade em geral, a fim de renovar seus padrões de produção, consumo e convivência, transformando a economia linear em um processo circular.

Estamos comprometidos com a rentabilidade sustentável cuja harmonia traz benefícios para a sociedade, a economia e o meio ambiente. Esse conjunto permite potencializar todas as pessoas, independente de sua origem, gênero ou condição socioeconômica.

2.3
PRINCIPAIS TEMAS DE 2017

(Contenido 102-21, 102-31, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-48, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 102-56)

Os Relatórios Integrados serão divulgados anualmente pela CMPC. Esta segunda versão contempla informações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

A CMPC utilizou padrões internacionais para definir os temas mais relevantes durante o ano de 2017. Foram relacionadas questões sociais, ambientais e econômicas, bem como, as decisões das partes interessadas e que, em conjunto, impactam no resultado da Companhia. Neste sentido, foram incorporados os fundamentos do International Integrated Reporting Council (IIRC), os indicadores do Global Reporting Initiative (GRI) em sua nova versão GRI standard, além dos critérios obrigatórios das normas vigentes no Chile para os dados anuais.

Tal como estabelecido no relatório de 2016, o documento deste ano foi verificado pela empresa de auditoria externa EY que analisou os dados sobre a sustentabilidade e o balanço financeiro da Companhia.

Simultaneamente, a CMPC decidiu alinhar a estratégia e os critérios de sustentabilidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas. Assim sendo, a CMPC irá trabalhar no sentido de determinar as áreas prioritárias ao que tange à sustentabilidade, incluindo metas concretas para o ano de 2030.

Em 2016 a Companhia apresentou 22 temas que foram priorizados e reagrupados segundo o propósito estratégico da organização. Com base nesse contexto em 2017 foi desenvolvido o Estudo de Relevância para CMPC, que ampliou a consulta aos grupos de interesses, os quais são apresentados a seguir:

ESTUDO DE RELEVÂNCIA

INFORMAÇÃO SECUNDÁRIA

- Revisão temas relevantes 2016.
- Análise de imprensa 2017.
- Benchmarking, relatórios e dados integrados da indústria.

CONSULTA ÁS PARTES INTERESSADAS
(102-40)

- Pesquisa com os colaboradores de todos os países (4.361 trabalhadores).
- Pesquisa com fornecedores do Chile e do Brasil (20 fornecedores).
- Entrevista com os responsáveis pelas áreas de relacionamento comunitário do Chile, Peru, da Argentina e Brasil.
- Entrevista com todos os membros da Diretoria da CMPC.

CONSULTA INTERNA

- Gerente Geral.
- Gerente Geral da CMPC Celulosa.
- Gerente Geral da CMPC Tissue.
- Gerente Geral da CMPC Papeles.
- Fiscal Corporativo.
- Gerente de Riscos.
- Gerente de Desenvolvimento Corporativo.
- Gerente de Assuntos Corporativos.
- Gerente Geral da Florestal Mininco.
- Gerente Geral de Sorepa.
- Gerente Geral da Fundação CMPC.
- Gerente de Energia.
- Subgerente de Assuntos Públicos.

A partir da tabulação destes dados, considerando sua extrema relevância, foram estabelecidos os dez principais temas para 2017:

- Inovação
- Satisfação dos clientes
- Condições de trabalho
- Inclusão e diversidade laboral
- Relacionamento comunitário
- Desenvolvimento de fornecedores locais
- Água
- Emissões
- Biodiversidade
- Manejo florestal

Estes temas relevantes fazem parte do propósito corporativo da CMPC, e estão associados à gestão permanente que apresenta os avanços anuais em relação às metas e diretrizes que impulsionam a Companhia e todas as suas filiais.

03

PROPÓSITO: CRIAR

AS MELHRORES SOLUÇÕES PARA AS NECESSIDADES BÁSICAS DAS PESSOAS.

Folha de Ruil
Nothofagus alessandrii

É uma árvore endêmica de disitribuição restrita e fragmentada que se extende desde Talca a Cauquenes, região de Maule, no sul do Chile. Mede entre 10 e 45 m e habita lugares úmidos ricos em matéria orgânica.

3.1
PROPÓSITO: CRIAR

Este capítulo aborda os seguintes temas estratégicos:

- Inovação
- Satisfação dos clientes

NÚMEROS EM DESTAQUE NESTE CAPITULO

Produtos presentes em mais de **45** países

10.708
clientes diretos em todo o mundo

5to
no ranking de satisfação de clientes no Chile

INOVAÇÃO EM 360º

A CMPC busca criar as melhores soluções em cada uma das etapas da vida dos seus consumidores. Por isso, a inovação é relevante para resolver problemas e necessidades dentro da organização, gerando resultados sustentáveis.

Neste âmbito a Empresa está executando diversas iniciativas. Uma delas é o plano conjunto de fornecedores e empresas especializadas, na qual busca incorporar tecnologia e inovação aos produtos atuais e criar projetos que respondam às necessidades dos consumidores e clientes.

Quanto às últimas inovações dos produtos tissue lançadas no mercado, estão o papel higiênico DUO, que possui um mini rolo de quatro metros no seu interior que maximiza seu uso, substituindo o miolo de cartão por mais papel; o lançamento da toalha Nova Evolution que conta com um tipo de papel mais tecnológico e que permite maior absorção e menos uso diário; e por último, o papel higiênico Elite Gold no segmento Premium do mercado mexicano.

A CMPC Maderas desenvolveu uma tábua de madeira terciada impregnada com cobre, comumente utilizada nas paredes exteriores. O produto evita o ataque de cupins e os raios UV.

Por outro lado, a Empresa também realiza o melhoramento genético a fim de aumentar o rendimento das plantações de pinheiros e eucaliptos. Este programa tem usado técnicas convencionais, sem o uso de componentes transgênicos, que significa a não utilização de organismos geneticamente modificados. Contudo, esta técnica tem o apoio das mais avançadas tecnologias de propagação, que juntas estimulam o crescimento das espécies. Através do programa "Eucahydro", as inovações na silvicultura estão orientadas a melhorar a qualidade dos plantios, as técnicas de preparação dos solos, o controle de pragas que permitem garantir uma maior produtividade, bem como, manter a homogeneidade das plantações, a eficiência hídrica e o crescimento das espécies.

Cartolina Natural Kraft.

Papel higiênico Confort DUO.

Eucalyptus Globulus.

No negócio de Papéis destaca-se o trabalho realizado para substituir as sacolas plásticas por caixas e bolsas de papel, visando à sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente. Por outro lado, a empresa também produz diversos tipos de embalagens resistentes à umidade e às mudanças de temperatura, mantendo intactas as propriedades dos produtos transportados.

Para seguir priorizando a inovação, a CMPC em 2017 formou um grupo dedicado exclusivamente à criação de novas propostas nesta área. Foram selecionados profissionais oriundos de diferentes países e setores da Companhia que vem sistematicamente conhecendo os múltiplos processos operacionais de todas as filiais. Em paralelo, foi criado um Comitê de Inovação composto por alguns dos principais executivos da Empresa.

3.2 INOVAÇÃO

A CMPC entende a inovação como a combinação de processos, produtos, serviços e modelos de negócio, etc, que resolvem um problema ou alguma necessidade de maneira sustentável. Esta definição é um conceito único para todas as subsidiárias da empresa e na qual se respalda o grupo de inovação.

Grupo de Inovação

O grupo formado em 2017 por sete profissionais da empresa provenientes de diferentes áreas, cidades e países, trabalhou durante três meses para concretizar uma definição sobre o que é a inovação para CMPC.

Depois de intensas jornadas de investigação, que contemplaram um total de 144 reuniões com distintos atores da empresa, assessoramento e apresentações, o grupo finalizou um projeto de inovação associado à sustentabilidade que será apresentado em 2018.

Desde que começaram a trabalhar, os membros do grupo juntamente com distintos colaboradores da Companhia diagnosticaram 560 problemas concretos dentro das diferentes áreas da CMPC os quais se transformarão em 118 potenciais desafios a serem abordados desde o ponto de vista da inovação.

A empresa desenvolveu ações focadas na inovação tanto no México, como no Peru, Brasil, Chile e Argentina onde foram realizados: o "CMPC Innovation Week" e o "Primeiro Seminário da CMPC Innovation Week: Construindo Juntos o Futuro". Ambas as atividades contaram com a presença dos fundadores do Waze, Uri Levine; e da Zipcar, Robin Chase,- dois líderes mundiais em inovação e que durante os eventos reuniram mais de mil pessoas de todos os países.

A empresa está executando diversas iniciativas. Uma delas é a aliança com a Massachusetts Institute of Technology (MIT) de Cambridge, nos Estados Unidos, na qual busca desenvolver projetos inovadores em diversas áreas de negócio a fim de incorporar temas operacionais, de logística e de produtos.

3.2.1 INOVAÇÃO FLORESTAL

A CMPC, através da área florestal, tem realizado grandes investimentos em pesquisas, desenvolvimento e inovação nas principais áreas descritas a seguir:

SUSTENTABILIDADE E MONITORAMENTO

A Empresa fez um importante investimento na inovação a fim de obter informações e antecedentes sobre a sustentabilidade da atividade florestal. Os dados aportados pelas novas tecnologias - como a teledetecção e os nano sensores que ajudam a melhorar a medição dos bosques e do meio ambiente em geral -, estão sendo estudados diariamente.

Atualmente, estão sendo utilizadas imagens de satélites e o Ligth Detecion and Ranging[2] (LIDAR) para auxiliar na programação das colheitas, dos inventários e também dos equipamentos que avaliam a saúde das florestas. Em longo prazo a investigação sobre a hidrologia florestal também será uma linha permanente da Empresa que busca conhecer o ciclo da água nas plantações. Também se realizou investimentos no combate aos incêndios e às pragas, os quais estão sendo monitorados através de um software de simulação e análise de propagação de fogo, assim como, por sensores remotos que permitem uma avaliação e coordenação de recursos mais eficientes.

PRODUTIVIDADE DAS OPERAÇÕES FLORESTAIS

Nos últimos anos importantes inovações foram incorporadas nas diferentes etapas do ciclo florestal, incluindo a mecanização da produção de plantas, da habilitação de terrenos e das plantações, bem como, na colheita e na logística florestal. O contínuo processo de modelação, otimização e mecanização das operações, que incluem equipamentos e tecnologia de última geração, conseguiram melhorar os indicadores de custos, a segurança e a produtividade.

Além disso, a CMPC tem participado junto com a Universidade de Concepción do Chile, em dois projetos relacionados com o consumo da água do eucalipto, onde o objetivo é compreender como se desenvolvem essas espécies com base em seu consumo hídrico. A principal linha de investigação busca relacionar o efeito da humidade do solo sobre o crescimento destas plantas.

O programa de melhoramento de pinheiros e eucaliptos busca aumentar a produtividade e a qualidade da matéria prima. Este programa tem aumentado o rendimento volumétrico das plantações comerciais - plantadas em 2015 - em 30%. Nos últimos 10 anos a qualidade da madeira do eucalipto vem melhorando devido à densidade básica e o rendimento das polpas. Desde 2016 a densidade básica da madeira e a produção de semente do eucalipto nitens destinadas às plantações comerciais melhoram substancialmente em 4% quando comparados à colheita anterior.

Nos últimos três anos novos clones híbridos foram incorporados nas plantações comerciais a fim de maximizar a produção de toneladas de polpa por hectares. O processo também objetivou a melhoria na resistência às geadas, ao combate às pragas e as novas condições climáticas.

No caso do pinheiro radiata, a empresa está realizando um projeto de caracterização da densidade básica da madeira juvenil a fim de aumentar a massa volumétrica da madeira no período de poda e de colheita final.

[2] LIDAR: sistema instalado em aviões ou helicópteros, baseado em um sensor que emite um pulso de laser e que contabiliza o tempo que leva o pulso para atingir a superfície e retornar ao ponto de emissão.

3.2.2 NATURAL KRAFT

Através de suas distintas áreas de negócio, a CMPC vem trabalhando no desenvolvimento de produtos que minimizem o impacto ao meio ambiente. Para isso, a inovação é um dos meios para elaboração de produtos sustentáveis.

Por isso, a CMPC Cartulinas desenvolveu uma cartolina natural sem estuque - produto que mantém as características de uma cartolina convencional. Esse material é formado por uma ou várias capas que possuem diferentes estruturas, incluindo peso, superfície, redução de absorvência de tinta, entre outros.

O estuque é composto por 78% de caulim e carbonato de cálcio, o que representa uma média de 10% do total da cartolina por gramatura.

Ao eliminar esse material, foram reduzidos os usos de químicos no processo produtivo e consequentemente a "pegada de carbono".

Dessa maneira a CMPC entrega ao mercado um material que se diferencia dos demais devido à presença de fibras não branqueadas e a ausência do revestimento final de estuque, outorgando aos clientes uma nova alternativa.

Características:

- Como embalagem possui alta rigidez e durabilidade.
- Possui baixa densidade devido a pouca utilização de fibras, melhorando assim seu rendimento.
- Excelente material para impressão devido seu aspecto natural e uniforme.
- Produto reciclável, renovável e com matérias primas traçáveis.
- Fibras não branqueadas livre de cloro.
- Conta com as certificações da cadeia de custódia FSC (FSC-C002669) y PEFC.

3.3 A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

A Empresa mantém constantemente atualizadas as informações sobre a opinião e percepção dos clientes quanto aos seus produtos. Tal iniciativa visa à melhoria contínua e a satisfação das exigências dos consumidores.

Na CMPC Tissue são realizados estudos de hábitos de consumo a fim de verificar o comportamento dos consumidores e atualizar o ranking de posicionamento dos produtos nos países onde a filial atua. A medição é realizada pela área de produtos de consumo massivo (via supermercados). Desde 2016 estes estudos são realizados em âmbito regional, já no Chile esse método vem sendo aplicado desde 2014.

Em 2017 foram obtidos os seguintes resultados comparados com 2016:

Ranking de posicionamento segundo país

PAÍSES	2016	2017
Argentina	23 (das 24 empresas analisadas)	20 (das 23 empresas analisadas)
Brasil	9 (das 16 empresas analisadas)	9 (das 16 empresas analisadas)
Peru	16 (das 25 empresas analisadas)	12 (das 23 empresas analisadas)
Chile	9 (das 25 empresas analisadas)	5 (das 25 empresas analisadas)
México	10 (das 17 empresas analisadas)	10 (das 14 empresas analisadas)

Ranking de posicionamento da CMPC no Chile - comparativo dos últimos quatro anos

PAÍSES	2014	2015	2016	2017
Chile	2do (das 25 empresas analisadas)	5to (das 25 empresas analisadas)	9no (das 25 empresas analisadas)	5to (das 25 empresas analisadas)

No final de dezembro de 2017 a CMPC Tissue iniciou os estudos de satisfação cuja compilação de dados esteve em desenvolvimento durante a elaboração deste relatório integrado. Os resultados desta investigação serão informados no relatório de 2018.

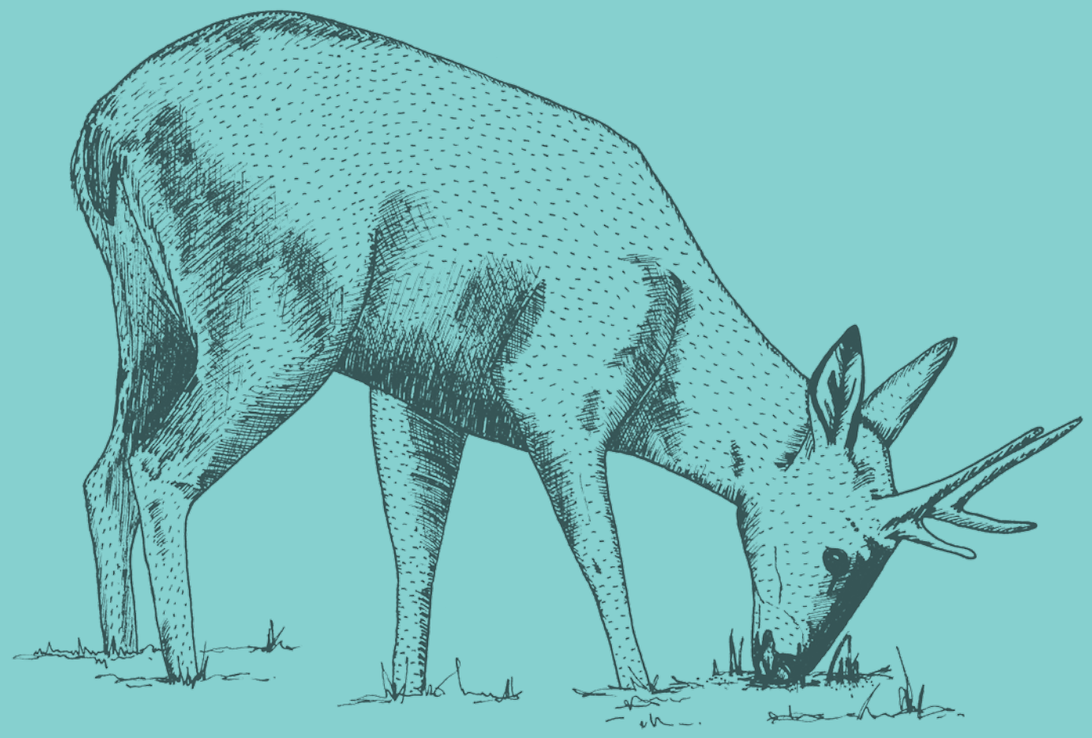
Por outro lado, a CMPC Celulose realiza anualmente uma pesquisa de satisfação com os clientes da área florestal, na qual avalia: i) Qualidade e embalagem do produto; ii) Compromisso de entrega dos produtos (quantidade e data); e iii) Qualidade do suporte em uma escala de 0 a 100%. Essa pesquisa não foi concretizada em 2017 devido às mudanças no sistema de registro SAP. O estudo voltará a ser realizado em outubro de 2018.

Finalmente, a CMPC Papéis não realiza estudos de percepção dos clientes, dado que cada filial pertencente a essa unidade de negócio, aplica sua própria metodologia de avaliação.

04

PROPÓSITO: CONVIVER

GERANDO OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO COM NOSSOS STAKEHOLDERS.



Huemul
Hippocamelus bisulcus

O huemul ou cervo sul andino é um mamífero em perigo de extinção pertencente à família cervidae que habita a cordilheira dos andes do Chile e Argentina. O huemul possui um corpo robusto de 1,5m e uma cauda que pode chegar a medir 15 cm de comprimento.

4.1
PROPÓSITO: CONVIVER

Este capítulo contém os seguintes temas estratégicos:

- Condições de trabalho.
- Inclusão e diversidade laboral.
- Relacionamento comunitário.
- Gestão de fornecedores locais.

NÚMEROS EM DESTAQUE NESTE CAPÍTULO

79%
de satisfação com clima organizacional da CMPC medido pelo Great Place to Work

13,7%
dos colaboradores da CMPC são mulheres

0,6%
trabalhadores possui algum tipo de necessidade especial

INCLUSÃO TRABALHISTA NA CMPC

Em abril de 2018 entrou em vigor no Chile a nova de Lei de Inclusão Trabalhista Nº 21.015 que garante a integração das pessoas portadoras de necessidades especiais nas organizações públicas ou privadas com mais de 100 trabalhadores.

A CMPC desenvolveu seu programa de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, tanto no Chile como nos outros países onde está presente. E para atender as novas exigências legais, durante 2017, a empresa lançou um projeto-piloto na fábrica de Envases Impresos na cidade de Buin, Região Metropolitana do Chile a fim de proporcionar as mesmas oportunidades de trabalho para as pessoas portadoras de necessidades especiais.

Antes da nova lei entrar em vigor, esta filial possuía 11 colaboradores sob o Registro de Necessidades Especiais e sete casos em tramitação. Em novembro de 2017 foram admitidos mais quatro trabalhadores que hoje atuam na área de operações da fábrica realizando trabalhos manuais tais como a colagem de produtos, a descolagem de caixas, controle de recorte, revisão de caixas, entre outros.

Os novos colaboradores pertencem ao Colégio Nueva Creación com a qual a CMPC possui um convênio a fim de promover a inclusão dos alunos com necessidades especiais. Durante alguns meses, a área de Prevenção de Risco juntamente com a diretoria do estabelecimento educacional identificou os postos de trabalho, bem como, validou as condições estruturais e organizacionais mais adequados à capacidade destes alunos.

O processo de inclusão faz parte da preocupação global da CMPC. Entre os mais de 17 mil trabalhadores, 130 tem algum tipo de necessidade especial (120 homens e 10 mulheres). Somente no Chile, entre os mais de nove mil colaboradores, 46 funcionários apresentam algum tipo de necessidade especial (45 homens e 1 mulher).

Trabalhadores da filial Buin, Envases Impresos.

CONVIVENDO EM CAÑETE DESDE O PRIMEIRO DIA

A CMPC tem por objetivo se manter como empresa sustentável. Para isso, o bom relacionamento e a saudável convivência com as comunidades são uns dos aspectos fundamentais para a empresa.

O respeito e a consideração às necessidades das pessoas e das comunidades vizinhas são valores corporativos que formam a base e guiam o relacionamento comunitário da CMPC.

Antes da inauguração oficial da fábrica de Cañete no Peru (ocorrido em 13 de out. de 2017) a equipe de Responsabilidade Social da subsidiária antecipou as ações de relacionamento com a comunidade a fim de identificar e contatar as partes interessadas, como autoridades e lideranças locais, conhecer suas experiências com outras empresas, e levantar suas necessidades, prioridades e sugestões relevantes. Desta forma, foi possível construir um vínculo baseado na confiança e no respeito.

Ainda com o objetivo de fornecer informações claras e transparentes sobre as principais características do projeto de implantação da fábrica, incluindo os possíveis impactos e medidas mitigatórias, a filial promoveu a participação cidadã como parte relevante do estudo sobre os impactos ambientais.

Em 2012 quando a empresa anunciou a compra do terreno para a construção da subsidiária, também destinou recursos humanos e financeiros para promover o vínculo através de diferentes iniciativas, campanhas e programas voltados às comunidades vizinhas.

NÚMEROS EM DESTAQUE

A quantidade de participantes[3] em cada iniciativa esteve diretamente ligada aos objetivos e às características das atividades realizadas:

4

De acordo com o módulo de participação cidadã do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) foram realizados quatro cursos obrigatórios: cada turma contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas. Na quarta e última turma foram registrados 71 participantes.

20

Foram realizadas 20 reuniões com as diversas comunidades para informar as características do projeto construtivo da fábrica. Em cada reunião participaram em média entre 20 e 25 pessoas, totalizando 400 participantes.

6

Oficinas profissionalizantes: cada turma registrou a participação de 30 mulheres.

4

Atividades natalinas: foram abertos espaços comunitários para realização das festas de Natal. Cada evento contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

10

Campanhas de promoção para saúde: cerca de 1.500 pessoas participaram das campanhas gratuitas para consultas médicas, farmacêuticas e odontológicas. Em cada campanha foram atendidas, em média, 150 pessoas por dia.

73

Jovens da região receberam financiamento educativo para cursos técnicos ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENATI, na sigla em espanhol). Destes, 31 estudantes estão formados e 10 trabalhando na fábrica de Cañete.

[3] Segundo a estimativa do INEI Peru (2014), a cidade de Cañete possui aproximadamente 229.693 habitantes.

Filial Tissue, em Cañete, Peru.

Campanha de saúde.

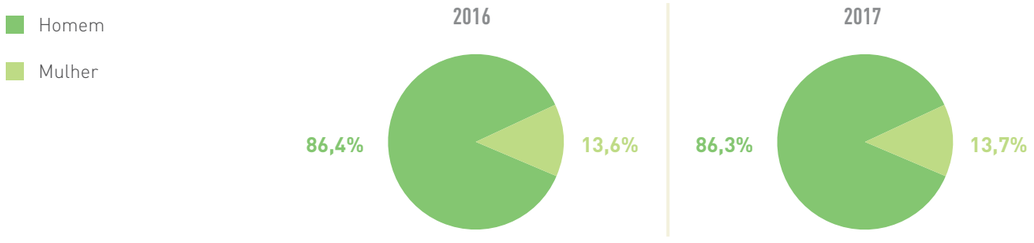
4.2
CONDIÇÕES DE TRABALHO
(Contenido 102-8)

A companhia conta com mais de 48.792 colaboradores diretos e indiretos, distribuídos entre as três linhas de negócios da empresa e no escritório corporativo. No transcurso de 2017 a CMPC registrou 16.949 colaboradores. No final de dezembro desse mesmo ano, esse índice fechou em 17.139 trabalhadores diretos.

Distribuição média dos trabalhadores por país e gênero

	2016		2017	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Chile	1.152	8.404	1.109	8.081
Argentina	157	1.397	154	1.367
Brasil	316	1.971	344	2.071
Colômbia	133	325	124	280
Equador	60	171	61	177
México	344	1.133	344	1.163
Peru	121	1.057	135	1.149
Urugual	44	359	45	344
TOTAL	2.328	14.817	2.316	14.633

Porcentagem de colaboradores de CMPC por gênero



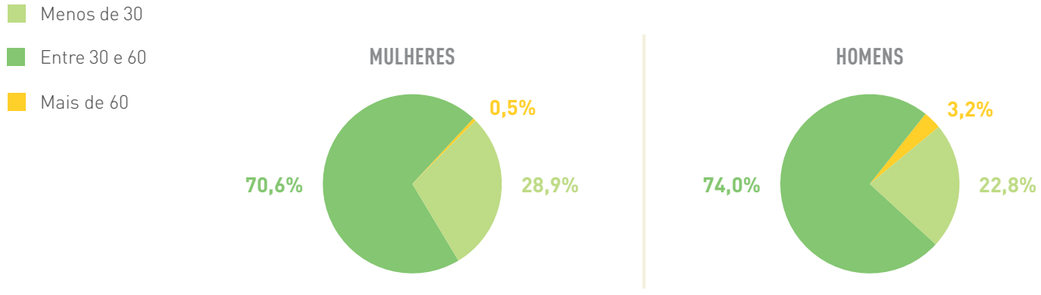
Distribuição média de trabalhadores por negócio e gênero:

	2016		2017	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Celulose	513	4.471	510	4.469
Tissue	1.215	6.913	1.240	6.932
Papéis	421	3.170	397	3.003
Matriz	114	206	169	229

Distribuição média de trabalhadores segundo a faixa etária e o cargo - dezembro 2017

	MULHERES			HOMENS		
	Menos de 30	Entre 30 e 60	Mais de 60	Menos de 30	Entre 30 e 60	Mais de 60
Executivos	12	130	3	17	703	56
Profissionais e técnicos	386	897	7	549	2.707	144
Operários	281	703	2	2.806	7.535	271
Total	679	1.660	12	3.372	10.945	471
			2.351			14.788
TOTAL			17.139			

Porcentagem de colaboradores segundo faixa etária - dezembro de 2017



Distribuição média de trabalhadores segundo o gênero e o negócio

	2016			2017		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Celulose*	1.100	14.392	15.492	1.182	15.514	20.819*
Papéis	377	3.244	3.621	425	3.319	3.744
Tissue	587	2.702	3.289	2.310	4.718	7.028
Matriz	91	208	299	91	161	252
TOTAL	2.155	20.546	22.701	4.008	23.712	31.843

Nota*: A Celulose Riograndense possui 4.123 colaboradores.
Não existem registros sobre a distribuição por gênero.

SINDICATOS

Contenido (102-41)

Em 2017, 59% dos trabalhadores da Companhia estiveram afiliados em alguma das 53 entidades sindicais dos distintos países onde a CMPC está presente. Este número equivale a um total de 10.143 colaboradores. Cada filial da CMPC conta com sindicatos independentes, os quais negociam individualmente as convenções coletivas dos trabalhadores.

Quantidade de sindicatos e números de trabalhadores sindicalizados por país:

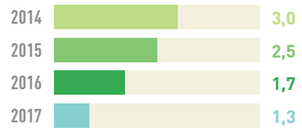
PAÍSES	NÚMERO DE TRABALHADORES SINDICALIZADOS	NÚMERO DE TRABALHADORES ASSOCIADOS AOS SINDICATOS	QUANTIDADE DE SINDICATOS POR PAÍS	PORCENTAGEM DE SINDICALIZAÇÃO
Chile	6.196	6.080	39	67%
Argentina	734	1.916	3	47%
Brasil	1.479	2.414	6	61%
Colômbia	58	58	1	14%
Equador	0	0	0	0%
México	1.049	1.049	2	69%
Peru	339	339	3	26%
Uruguai	288	288	1	77%
TOTAL	10.143	12.144	53	59%

SEGURANÇA: NOSSA PRIMEIRA RESPONSABILIDADE

(Contenido 403-2)

Prevenir qualquer tipo de acidente e gerar uma conscientização sobre a importância da segurança do trabalho dentro da Empresa são atos constantes na CMPC. Em 2017 a taxa de acidentes registrada foi de 1,3 acidentes para cada 100 trabalhadores. Esse dado confirma o compromisso organizacional com a segurança dos seus colaboradores.

TAXA DE ACIDENTES



Taxa de acidentes: Número de acidentes *100/número total de trabalhadores

Dados consolidados sobre saúde e segurança do trabalho na CMPC

		NÚMERO DE ACIDENTES	DOENCAS OCUPACIONAIS	DIAS NÃO TRABALHADOS / ACIDENTE	TAXA DE ABSTENÇÃO
País	Chile	121	3	4.053	3%
	Argentina	32	1	994	3%
	Brasil	11	0	684	2%
	Colômbia	12	2	157	1%
	Equador	1	0	3	1%
	México	14	0	332	0%
	Peru	20	0	311	0%
	Uruguai	8	0	188	3%
Gênero	Mulheres	17	3	343	12%
	Homens	202	3	6.379	7%
Negócio	Celulose	41	2	1.456	9%
	Papéis	55	0	2.051	10%
	Tissue	118	4	3.209	7%
	Matriz	5	0	6	4%
TOTAL		219	6	6.722	8%

Apesar dos esforços realizados pela CMPC através das campanhas de comunicação em prol da segurança do trabalho, durante 2017 a empresa registrou o óbito de quatro colaboradores de empresas terceirizadas. Isso obriga a Companhia a reforçar permanentemente as medidas de segurança e ampliar as capacitações para evitar este tipo ocorrência.

Em 2017 a taxa de acidente envolvendo fornecedores da CMPC foi de 0,79.

Dados consolidados sobre a saúde e segurança nas empresas terceirizadas

		NÚMERO DE ACCIDENTES	ENFERMEDADES PROFESIONALES	DÍAS PERDIDOS POR ACCIDENTES	VÍCTIMAS MORTALES RELACIONADAS CON EL TRABAJO
País	Chile	189	6	6.488	3
	Argentina	3	0	164	0
	Brasil	44	0	1.830	1
	Colômbia	5	0	17	0
	Equador	0	0	0	0
	México	1	0	10	0
	Peru	8	0	119	0
	Uruguai	0	0	0	0
Gênero	Mulheres	24	0	518	0
	Homens	226	6	8.110	4
Negócio	Celulose	172	6	7.202	2
	Papéis	39	0	730	1
	Tissue	39	0	696	1
	Matriz	0	0	0	0
TOTAL		250	6	8.628	4

Avaliação do clima organizacional na CMPC

	ORGULHO ORGANIZACIONAL	CONFIANÇA ORGANIZACIONAL	RESPEITO ORGANIZACIONAL	IMPARCIALIDADE	COMPANHEIRISMO ORGANIZACIONAL	TOTAL CMPC
	2016 - 2017	2016 - 2017	2016 - 2017	2016 - 2017	2016 - 2017	2016 - 2017
Celulose	85% 87%	79% 81%	77% 79%	73% 75%	83% 85%	79% 81%
Papéis	81% 82%	78% 79%	75% 76%	72% 73%	82% 83%	77% 78%
Tissue	80% 84%	74% 79%	71% 76%	70% 75%	78% 82%	74% 79%
Matriz	78% 85%	78% 82%	74% 76%	73% 79%	83% 86%	77% 81%
TOTAL	82% 85%	76% 80%	74% 77%	71% 74%	80% 83%	76% 79%

CLIMA ORGANIZACIONAL

Para monitorar seu clima, a CMPC aderiu ao modelo de medição Great Place to Work (GPTW), que desde a década de 1990 elabora a lista das Melhores Empresas para Trabalhar nos países onde a organização está presente (atualmente em 45 países).

A pesquisa GPTW busca conhecer a opinião dos colaboradores sobre o clima e a cultura da organização. Neste documento são apresentadas 58 afirmações agrupadas em cinco temas: Credibilidade, Imparcialidade, Respeito, Confiança e Orgulho.

Em 2017, em termos gerais, a CMPC obteve um índice de 79% de satisfação dos seus colaboradores com relação ao clima organizacional, três pontos percentuais acima do registrado em 2016.

Filiais que se destacaram em 2017

	2015	2016	2017
Florestal Mininco	88%	89%	91%
Forsac Peru	59%	80%	88%
Forsac Chile	80%	86%	85%
CMPC Cartolinas	86%	85%	82%
Absormex	78%	82%	82%
LPP	67%	67%	82%

Nota: Estas filiais alcançaram uma porcentagem ↗ 80% em 2017.

O DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

(Contenido 404-1)

A CMPC sabe sobre a importância do desenvolvimento pessoal e profissional. Por isso, anualmente promove a melhoria contínua dos seus trabalhadores através de capacitações definidas segundo o perfil e a necessidade de cada um.

Durante 2017, 12.508 funcionários foram capacitados totalizando 496.443 horas de formação.

	NÚMERO DE PESSOAS CAPACITADAS	TOTAL/HORAS DE CAPACITAÇÃO	% SOBRE O TOTAL DE HORAS TRABALHADAS
Executivos	650	20.946	1,22%
Profissionais e Técnicos	4.371	258.264	2,62%
Operários	7.487	217.234	0,86%
TOTAL	12.508	496.443	1,35%

4.3
DIVERSIDADE E INCLUSÃO

(Contenido 405-1; 202-2)

Para assegurar a igualdade de oportunidades para todos os colaboradores, a CMPC se preocupa em implantar ações concretas ao que concerne a não discriminação. A seleção de novos funcionários começa no processo de recrutamento que assegura com que a elegibilidade dos candidatos seja avaliada unicamente em função da experiência e da habilidade para o exercício do cargo.

*Nota: A soma das categorias "gerentes" e "trabalhadores" é de 17.139, correspondente ao total de trabalhadores da CMPC em dezembro de 2017.

Número de pessoas por gênero

CARGO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Diretores	8	1	9
Gerentes	8	1	9
Trabalhadores	14.780	2.350	17.130

Número de pessoas por nacionalidade

CARGO	CHILENOS	ESTRANGEIROS	TOTAL
Diretores	9	0	9
Gerentes	9	0	9
Trabalhadores	9.273	7.857	17.130

Número de pessoas por faixa etária

CARGO	MENOS DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 40 ANOS	ENTRE 41 E 50 ANOS	ENTRE 51 E 60 ANOS	ENTRE 61 E 70 ANOS	MAIS DE 70 ANOS	TOTAL
Diretores	0	1	1	3	4	0	9
Gerentes	0	0	3	6	0	0	9
Trabalhadores	4.051	6.080	4.071	2.455	472	11	17.130

Número de pessoas por tempo de empresa

CARGO	MENOS DE 3 ANOS	ENTRE 3 E 6 ANOS	ENTRE 6 E 9 ANOS	ENTRE 9 E 12 ANOS	MAIS DE 12 ANOS	TOTAL
Diretores	7	0	0	0	2	9
Gerentes	3	0	0	0	6	9
Trabalhadores	5.779	3.758	1.842	1.890	3.861	17.130

O salário das mulheres que ocupam cargos de Gerentes e Executivas da Empresa corresponde a 104% do salário dos homens que ocupam as mesmas posições. Já as mulheres com cargos Profissionais ou Técnicos possuem um salário equivalente a 80% daquele recebido pelos homens. Já para os cargos operacionais esse índice é de 79%.

Faixa salarial por gênero[4]

CARGO	PROPORÇÃO DE MULHERES/HOMENS
Gerente e principais executivos	104%
Profissionais e Técnicos	80%
Operários	79%

No acumulado de cinco anos, o número de colaboradores mulheres passou de 13,0% para 13,7%. Ainda que esse índice seja pouco expressivo, anualmente a CMPC emprega um grande número de funcionárias.

Proporção de mulheres em função do número total de trabalhadores/ano

FAIXA SALARIAL POR GÊNERO

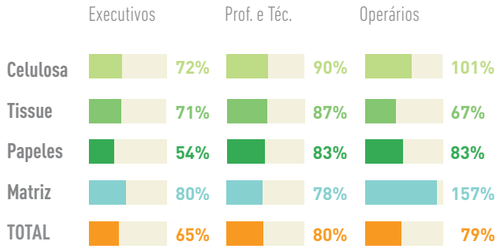
(Contenido 202-1; 405-2)

Na CMPC não existe distinções salariais por gênero. Essa diferença se estabelece com base no tempo de serviço ou pelo nível de formação dos colaboradores. Entretanto, devido à alta proporção de mão de obra masculina - que em grande parte possui mais tempo de serviço - o salário tende a ser mais alto do que aquele recebido pelas mulheres.

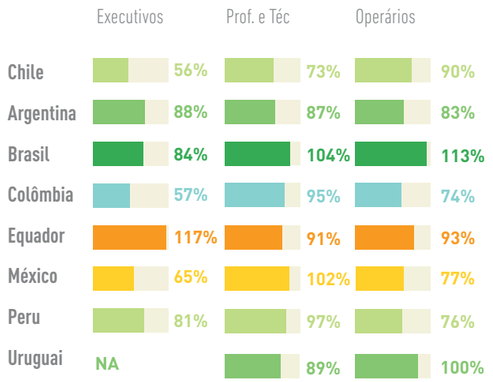
[4] Os seguintes grupos foram considerados de acordo com a suas classificações:
- Principais gerentes executivos: A, AD, B
- Profissionais e Técnicos: C, D, E, F
- Operadores: G

Em termos gerais as mulheres Executivas da CMPC ganham 65% do salário dos homens Executivos, enquanto nos cargos Profissionais e Técnicos, as mulheres ganham 80% do salário masculino. Para realizar trabalhos operacionais as mulheres recebem 79% do salário dos homens. Este último índice também se aplica para a proporção masculina de trabalhadores na CMPC e que neste caso, é superior ao número de mulheres. A CMPC não realiza diferença salarial baseada em gênero.

Salário Mulheres / Homens



Salário médio por país



Colaboramos com a igualdade de gênero

(Contenido 405-1)

Para contribuir com a igualdade de gênero no país, a CMPC considera fundamental a promoção de mulheres aos cargos de liderança da Empresa.

Em 2017, 32 mulheres foram promovidas aos cargos executivos em quatro dos oito países onde a CMPC está presente.

A diretoria da CMPC assim como o comitê executivo de organização, contam com a participação feminina.

Nº DE MULHERES PROMOVIDAS AOS CARGOS EXECUTIVOS	
Chile	25
Argentina	1
Brasil	4
Colômbia	0
Equador	0
México	2
Peru	0
Uruguai	0
TOTAL	32

Baseada no compromisso com equidade de gênero, a CMPC faz parte da Iniciativa da Paridade de Gênero (IPG) do Chile. Esta ação é uma aliança público-privada promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e pelo Fórum Econômico Mundial, cujo propósito é reduzir a disparidade de gênero, aumentar a participação econômica e o progresso das mulheres no mercado de trabalho deste país.

PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

(Contenido 405-1)

A CMPC iniciou um levantamento em cada uma das suas filiais para averiguar a quantidade de trabalhadores com necessidades especiais. Nem todos os países onde a empresa está presente possui esta a lei de inserção, motivo pelo qual levou a empresa a estabelecer alguns critérios para definir este quantitativo. O estudo concluiu que 0,6% dos trabalhadores da Companhia possuem algum tipo de necessidade especial.

Porcentagem de trabalhadores com necessidades especiais / país

	MULHERES	HOMENS
Chile	0,1%	0,6%
Argentina	0,0%	0,0%
Brasil	2,6%	3,2%
Colômbia	0,0%	0,0%
Equador	0,0%	4,0%
México	0,0%	0,1%
Peru	0,0%	0,0%
Uruguai	0,0%	0,0%
TOTAL	0,4%	0,8%

Porcentagem de trabalhadores com deficiência / cargo

	TOTAL CMPC		CHILE	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Executivos	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Profissionais e Técnicos	0,0%	0,9%	0,0%	0,3%
Operários	1,0%	0,0%	0,2%	0,7%
TOTAL	0,4%	0,8%	0,1%	0,6%

Porcentagem de trabalhadores com necessidades especiais / negócio

	TOTAL CMPC		CHILE	
	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS
Celulose	0,6%	1,7%	0,0%	0,6%
Papéis	0,3%	0,6%	0,3%	0,7%
Tissue	0,5%	0,4%	0,0%	0,4%
Matriz	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL	0,4%	0,8%	0,1%	0,6%

ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES

(Contenido 401-1)

A estabilidade laboral dos colaboradores é uma preocupação permanente para a CMPC. Em 2017 a rotação média[1] de trabalhadores foi de 18%.

Porcentagem de rotatividade de trabalhadores segundo gênero e cargo

	TOTAL	MULHERES	HOMENS	OPERÁRIOS	TÉCNICOS	EXECUTIVOS
% DE ROTATIVIDADE EM 2016	21%	25%	20%	23%	17%	11%
% DE ROTATIVIDADE EM 2017	18%	23%	17%	17%	19%	14%

Porcentagem de rotatividade 2017 segundo faixa etária

		ENTREDA	% DE ROTAÇÃO
IDADE	Menos de 30	2.660	32%
	Entre 30 e 40	1.540	16%
	Entre 41 e 50	445	12%
	Entre 51 e 60	126	9%
	Entre 61 e 70	16	19%
	Mais de 71	1	17%
TOTAL		4.788	18%

[5] Para este relatório integrado: a rotatividade média foi calculada com base nas saídas/número total de funcionários por ano.

4.4 RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

(Contenido 417-1)

A Companhia desenvolve diversas ações a fim de mitigar os impactos, manter o principio do diálogo, a transparência e o cumprimento de compromisso, contribuindo assim para melhorar as condições de vida da comunidade local.

Através das suas três unidades de negócio a Empresa desenvolve linhas de ações enfocadas principalmente em: educação, esporte, cultura, fomento econômico e de emprego, meio ambiente e visitas guiadas.

No Chile a CMPC administra aproximadamente 750 mil hectares de território entre as regiões de O'Higgins e Los Lagos, atravessando 103 cidades e 358 comunidades indígenas.

Para comunicar-se com estas comunidades a Companhia conta com seis programas:

Fomento produtivo

Estimula o empreendedorismo, a produção e a inovação local sustentável.

Incubadora social

Apoia e financia projetos e empreendimentos que melhoram a qualidade de vida da comunidade local.

Comunicação

Mantém informada a comunidade local, autoridades e meios comunicação sobre as atividades programadas pela empresa.

Desenvolvimento comunitário

Contribui com o desenvolvimento psicossocial individual ou comunitário a fim de fortalecer o vinculo, a confiança e a colaboração mútua.

Cultura

Mediante a criação, produção e difusão de diversas ações, promove o desenvolvimento cultural harmônico, plural e equitativo.

Esporte

Cria e fomenta espaços para a realização de atividades esportivas e de entretenimento.

No Brasil a CMPC administra 224.016 hectares de bosques e reserva ecológica e através da Celulose Riograndense mantém o relacionamento comunitário com 57 comunidades locais onde fomenta a atividade econômica, a inclusão social e a melhoria na qualidade de vida.

A Empresa conta com dez programas voltados às comunidades locais:

Guaíba limpo

Trabalho de ações educativas de coleta de lixo no Lago Guaíba em parceria com as Associações de Canoagem Guahyba e Biguá.

Curso técnico em Celulose e Papel

Curso reconhecido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e realizado nas dependências da Escola Estadual Gomes Jardim e na Celulose Riograndense. Conta com profissionais do quadro técnico da empresa que atuam como professores.

Campanha Floresta é Vida

Programa que incentiva escolas dos municípios de entorno o desenvolvimento de projetos ambientais. O programa compreende oficinas de formação cuja metodologia é revertida principalmente na melhoria do pátio escolar

Visitas técnicas à fábrica e hortos florestais

A Celulose Riograndense recebe visitantes oriundos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Estes grupos estão formados especialmente por estudantes do ensino médio e superior, docentes, empresas, políticos e profissionais liberais.

Programa Favos do Sul

Permite que apicultores instalem suas colméias nas plantações de eucaliptos da empresa. Em contrapartida, aproximadamente 8% do total de mel produzido são doados às Escolas de Educação Especial distribuídas pelas 23 comunidades vizinhas. O projeto gera renda para 50 apicultores da região.

Fábrica de Gaiteiros

Projeto de inclusão social realizado em parceria com o Instituto Renato Borghetti que visa formar alunos-aprendizes do acordeom diatônico (gaita de oito baixos). O projeto já foi instalado em oito escolas dos sete municípios vizinhos e conta com mais de 250 alunos com idade de 7 a 15 anos.

Projeto Música na Fábrica

Projeto reúne grandes nomes da música popular gaúcha que se apresentam mensalmente nas dependências do Galpão Crioulo da fábrica da CMPC Celulose Riograndense, em Guaíba.

Projeto Educação

Consiste na produção e distribuição de 400 mil cadernos escolares e folhas de papel offset para utilização na rede pública de ensino dos 57 municípios da região de atuação da empresa. Em 26 anos, o Projeto Educação já beneficiou mais de 8 milhões de estudantes.

Bom Vizinho

Atividade que proporciona a comunicação simultânea das operações florestais a um grande número de vizinhos e lindeiros das propriedades onde acontecem as atividades de manejo florestal. Os encontros também servem para divulgar outras informações e aspectos sobre a empresa, assim como a distribuição de materiais onde consta um número de telefone 0800, para emergências e reclamações.

Trilhas Volantes

Projeto que tem por objetivo divulgar "in loco" as diversas atividades da empresa junto às lideranças municipais. Trata-se de um "dia de campo" direcionado aos atores sociais residentes nos núcleos urbanos dos municípios da base florestal da Companhia.

No Peru a Companhia está presente em sete localidades através das filiais de Cañete e Santa Anita. Nelas se desenvolvem ações de voluntariado corporativo, capacitação da comunidade local, visitas guiadas, projetos educacionais para crianças e adolescentes e outras atividades extraordinárias.

Entre as ações de voluntariado corporativo destacam-se as palestras motivacionais e a orientação vocacional dirigidas aos estudantes do ensino fundamental, além de campanhas de doação e visitas às escolas.

As visitas guiadas pelas instalações da Protisa fazem parte do programa "Conhecendo a produção do papel", e que está destinado às comunidades de Lima e Cañete bem como, às seguintes organizações: Câmara de Comércio de Lima, Instituto Génova, Senati Cañete, Universidade Nacional de Engenharia, Universidade de Lima, Adex, Rede de Saúde Santa Anita, Universidade Mayor de San Marcos e a Associação de Recicladores de Santa Anita.

Na Argentina as filiais da CMPC estão localizadas em regiões apartadas configurando assim uma desvinculação com as comunidades de entorno. Entretanto, em 2017 a filial localizada na região de Zárate realizou uma pesquisa de percepção para identificar o nível de conhecimento dos vizinhos acerca da fábrica papeleira. Com base nos resultados da investigação, em 2018 serão elaboradas ações focadas no relacionamento comunitário.

FUNDAÇÃO CMPC

No Chile a Fundação CMPC materializa o relacionamento comunitário com um único propósito: contribuir com educação infantil dos locais onde a empresas desenvolve suas atividades produtivas.

MISSÃO

Fortalecer a educação e a cultura nas comunidades onde a empresa está presente, mediante a capacitação de diversos agentes locais gerando alianças em longo prazo.

PRINCÍPIOS DE TRABALHO

1. Aliança público-privado.
2. Apoio profissional de excelência.
3. Foco e avaliação rigorosa.
4. Visão em longo prazo.
5. Transparência e seriedade.
6. Descentralização.

A Fundação CMPC desde o ano 2000 realiza programas nas áreas de educação e cultura em quatros regiões e 13 cidades do país.

EDUCAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE DOCENTE

Através de cursos, assessorias e avaliações o programa beneficiou em 2017, 8.936 crianças de 11 cidades onde a CMPC está presente.

O projeto realizou um total de 6.617 horas de capacitação e assessorias a docentes, diretores, apoiadores e representantes de escolas. O curso contou com 94% de assistência e 95% de satisfação.

Ao mesmo tempo, aplicou 69.767 avaliações de aprendizagem nas áreas de leitura, interpretação de texto e matemática. Os materiais foram elaborados e validados pela Fundação CMPC.

A cada dois meses a Fundação entrega um relatório de resultados que inclui o cruzamento de habilidades, aprendizagens, progresso, entre outros.

O programa doou um total de 42.420 manuais e cadernos de exercício criados pela Fundação e com Registro de Propriedade Intelectual.

Para garantir a qualidade do projeto, em 2017 a Capacitação de Docentes foi assessorada pelo Centro de Estudos de Políticas e Práticas em Educação (CPPE UC) que visa à melhoria contínua com vistas ao futuro.

Atualmente este programa trabalha com:

53 escolas

388 docentes e diretores

8.936 crianças

CRESCENDO JUNTOS

O programa presta assessoria, realiza cursos de formação e interação para educadores, bem como palestras para pais e cuidadores e avaliação de crianças e responsáveis legais.

"Crescendo Juntos" realizou durante o ano 695 horas de capacitação e assessorias, e contou com 83% de assistência e 95% de satisfação.

Foram aplicadas 1.541 avaliações para medir o desenvolvimento infantil (através do teste de aprendizagem e desenvolvimento infantil-TADI-), e as habilidades parentais de cuidadores (através da Positive Parenthood Scale -E2P-).

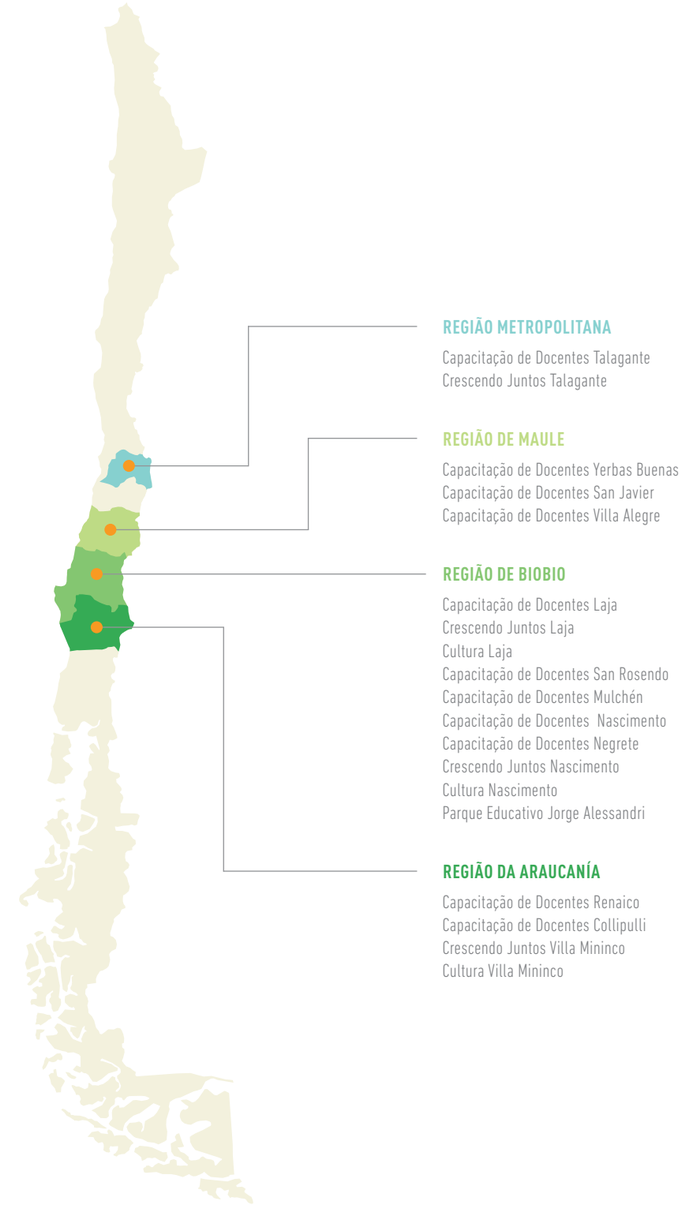
Atualmente o programa trabalha com:

20 estabelecimentos educativos (jardins de infância, creches e escolas de educação fundamental).

153 educadores e técnicos

1.128 crianças

ALCANCE DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO CMPC



REGIÃO METROPOLITANA
Capacitação de Docentes Talagante
Crescendo Juntos Talagante

REGIÃO DE MAULE
Capacitação de Docentes Yerbas Buenas
Capacitação de Docentes San Javier
Capacitação de Docentes Villa Alegre

REGIÃO DE BIOBIO
Capacitação de Docentes Laja
Crescendo Juntos Laja
Cultura Laja
Capacitação de Docentes San Rosendo
Capacitação de Docentes Mulchén
Capacitação de Docentes Nascimento
Capacitação de Docentes Negrete
Crescendo Juntos Nascimento
Cultura Nascimento
Parque Educativo Jorge Alessandri

REGIÃO DA ARAUCANÍA
Capacitação de Docentes Renaico
Capacitação de Docentes Collipulli
Crescendo Juntos Villa Mininco
Cultura Villa Mininco

CULTURA AO AR LIVRE

PARQUE ALESSANDRI CORONEL

Busca aproximar e gerar um vínculo entre a comunidade local e a CMPC. Para isso, são realizadas atividades educativas, culturais e de entretenimento abertas ao público.

O Parque tem uma área de 11 de hectares e é composto por diferentes ambientes: trilhas educativas e para trekking, anfiteatro cultural, Sala da Árvore, viveiro educativo, floresta nativa, museu do Artequin e sala de conferência.

Em 2017 o parque recebeu 153.877 visitantes dos quais 34.217 eram estudantes.

O Comitê Assessor do Parque promove ações voltadas à comunidade local e é formado por representantes do setor público-privado incluído o prefeito da cidade de Coronel, o secretário de Educação de Biobío e a diretora regional da Secretaria de Turismo (Sernatur).

Destacam-se as seguintes atividades: Sábados Culturais de Verão, Minha Apresentação no Parque, Semana da educação infantil, Mês do meio ambiente, Caminhadas noturnas, Semana da educação artística e Concurso escolar da arte Artequin.

Parque Alessandri CORONEL

MUSEU ARTEQUIN DE LOS ANGELES

O Museu do Artequin de Los Angeles é um espaço que incentiva a apreciação de seus visitantes. O lugar oferece uma proposta museológica e uma metodologia educacional interativa com o objetivo de transmitir os valores e significados da comunidade onde está inserido.

Em 2017 o museu recebeu 29.109 visitantes dos quais 11.655 eram estudantes.

Entre as exposições, desatacam-se "Bosque, um refúgio natural" e "Ñocha Malen, cestería lafquenche".

Ressaltam-se também as seguintes atividades: concurso escolar, mês da educação artística, dia do patrimônio e semana da educação infantil.

ARTEQUIN LOS ÁNGELES

CONSTRUÇÃO DO PARQUE ALESSANDRI NACIMIENTO

A data para inauguração do parque está prevista para abril de 2018.

Para apoiar e promover o processo construtivo do espaço, a Fundação Mi Parque realizou o concurso "Mural" que incentivou a comunidade a pintar os muros de algumas escolas municipais.

No parque também foram realizadas plantações participativas com os voluntários corporativos e com a comunidade local.

Parque Alessandri Nacimiento

Durante o ano a Fundação CMPC realizou cursos de meio ambiente a fim de valorizar a importância das florestas e a sua conservação, principalmente ao que diz respeito aos incêndios florestais. Os cursos estiveram voltados para crianças e adolescentes das 23 escolas que estão localizadas nas principais áreas patrimoniais distribuídas em 10 cidades do Chile. Participaram da formação 2.400 alunos.

O curso foi avaliado por 1.707 crianças do ensino fundamental.

4.5
GESTÃO DE FORNECEDORES LOCAIS

(Contenido 102-9; 102-10; 204-1)

A CMPC e suas filiais se relacionam com distintos stakeholders a fim de executar processos, produtos e serviços.

Os fornecedores locais formam parte do grupo de interesse da Companhia dada à contribuição e o valor que aportam para a empresa a e comunidade local.

Durante 2017 a Companhia definiu os principais critérios para classificar seus principais fornecedores no Chile sob a convicção de que a contribuição e o empoderamento das empresas locais auxiliam no desenvolvimento econômico e na melhoria da qualidade de vida da população de entorno.

A CMPC definiu os seguintes critérios:

- Compras realizadas no último ano: foram considerados aqueles fornecedores os quais a CMPC realizou a de compra de produto ou contratação de serviço durante 2017.
- Localização: foram considerados aqueles fornecedores que estão localizados na mesma região onde a CMPC mantém suas atividades operacionais.

Adicionalmente, foram destacados aqueles fornecedores que aportam economicamente para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas locais.

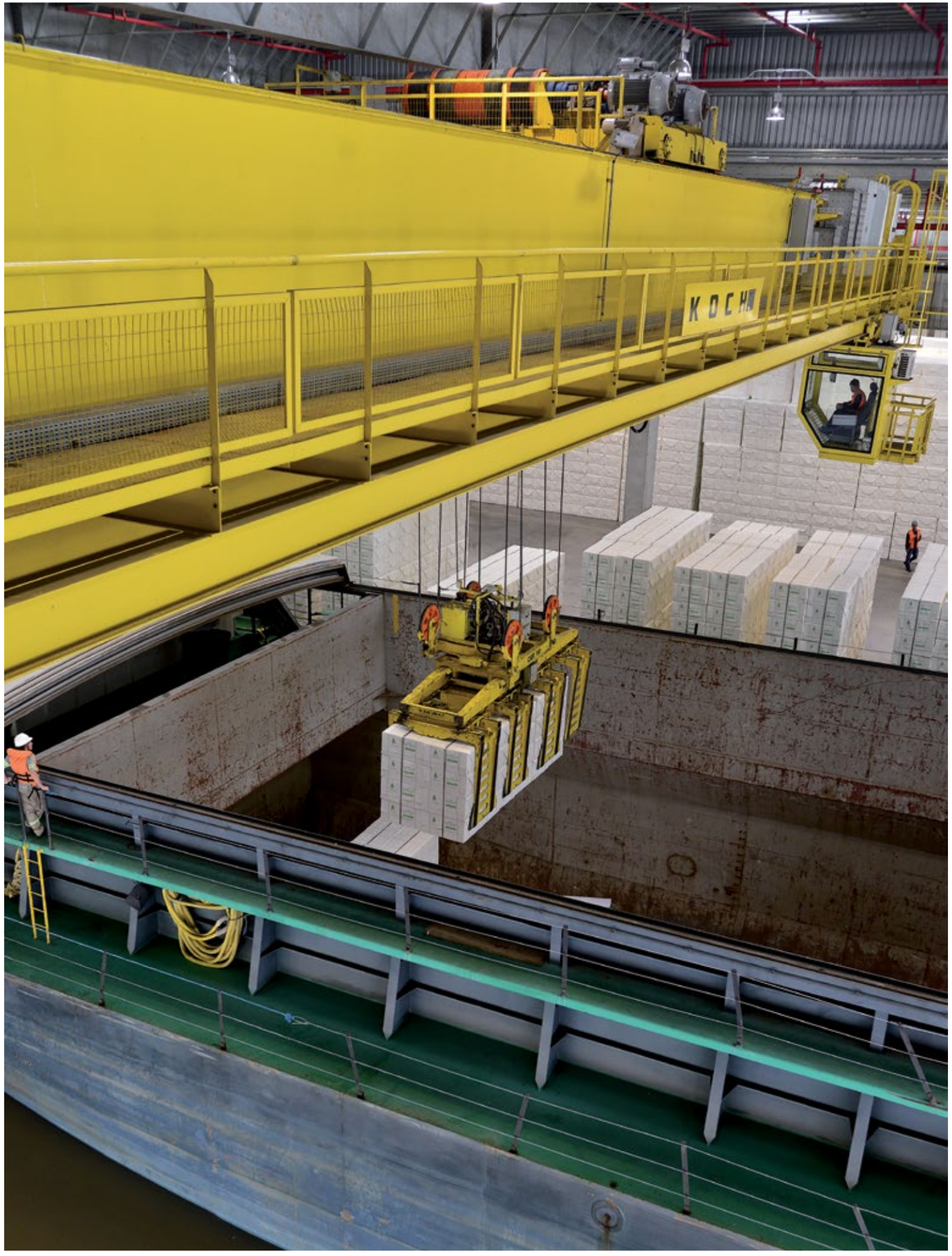
- Tamanho da empresa: na CMPC as micro e pequenas empresas são classificadas segundo o seus respectivos faturamentos. Foram excluídas da análise aquelas instituições e organizações do Estado ou outras instituições públicas.

A elaboração desses critérios significou um importante trabalho para a Empresa que no próximo ano criará um plano de desenvolvimento de fornecedores.

No Chile dos 19.138 fornecedores ativos em 2017, 1.842 são empresas locais as quais 94% são classificadas como micros e pequenas empresas.

O seguinte quadro apresenta os resultados da classificação segundo a linha negócio da CMPC no Chile.

	TOTAL DE FORNECEDORES LOCAIS	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE
TOTAL CMPC	1.842	1.392	348	75	27
Celulose	1.328	999	237	65	27
Tissue	139	80	53	6	0
Papéis	375	313	58	4	0



05 PROPÓSITO: CONSERVAR

ENTENDEMOS QUE NOSSO TRABALHO DEPENDE DOS RECURSOS NATURAIS.

Muda de eucalipto
Eucalyptus

O gênero inclui mais de 700 espécies, quase todas originárias da Austrália. Adaptados a praticamente todas as condições climáticas, o eucalipto é comumente utilizado nas plantações florestais para a produção de papel e madeira.

5.1
PROPÓSITO: CONSERVAR

Este capítulo contempla os seguintes temas estratégicos:

- Manejo Florestal
- Biodiversidade
- Água
- Emissões

NÚMEROS EM DESTAQUE NESTE CAPÍTULO

1
milhão e 100 mil hectares
de patrimônio florestal
da CMPC

19
mil hectares de plantações
florestais afetadas pelos incêndios

500
mil mudas de plantas
nativas doadas para
o reflorestamento

EUCAHYDRO, UMA FONTE DE SUSTENTABILIDADE HÍDRICA

A sustentabilidade hídrica é fundamental para a conservação dos ecossistemas necessários para definir parâmetros que permitam adequar a certificação florestal à disponibilidade de água para fins sociais, econômicos e/ou produtivos.

Por isso, a CMPC, através da área de Tecnologia de Silvicultura da Florestal Mininco, trabalha no projeto Eucahydro, um modelo de ferramentas eco-fisiológicas e genômicas que permite seleções antecipadas dos genótipos de eucaliptus globulus, nitens e de híbridos otimizando a eficiência do uso e potencial consumo de água. A técnica assegura a produtividade das plantações frente aos eventos da seca extrema e/ou possibilita a seleção dos genótipos de menor impacto ambiental para estabelecer plantações em lugares de escassos recursos hídricos.

Dessa forma, o Eucahydro permite direcionar as ações da silvicultura - como planejamento de densidade, da poda e do corte - para reduzir possíveis riscos hídricos onde se encontram as plantações com genótipos específicos, comumente estabelecidos em lugares de maior vulnerabilidade social.

Os resultados deste projeto serão aplicados em todos os materiais genéticos existentes a fim de que as futuras, plantações florestais obtenham ganhos adicionais. Considerando o atual cenário da alta demanda genética nacional e o desenvolvimento dos plantios dendroenergéticos - energia obtida a partir de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos primários e secundários derivados dos bosques, árvores e outra vegetação de terrenos florestais - de curta rotatividade dedicada à produção de biomassa, as conclusões do Eucahydro permitirão selecionar genótipos de menor impacto ambiental e maior consumo hídrico.

A iniciativa também entregará informações relevantes para criação de um projeto hídrico frente a uma futura legislação de uso da água e o custo do serviço prestado pelo ecossistema.

O Eucahydro é financiado pelo Fundo de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fondef) e é realizado em parceria com Universidade de Concepción, Florestal Mininco, Florestal Celco, Bioforest, Genómica Florestal e Cooperação de Melhoramento Genético da Universidade Austral do Chile.

CMPC: PRIMEIRA EMPRESA A EMITIR O BÔNUS VERDE NO CHILE

Em 2017, a CMPC tornou-se a primeira empresa do Chile a emitir o bônus verde, que alcançou US$ 500 milhões no período de 10 anos e pagará uma taxa de rendimento nominal de 4,375%. A taxa efetiva de colocação foi de 4,42% anual, com um spread de 10 anos (a 2%) sobre o bônus do Tesouro norte-americano. O bônus verde é todo aquele cujos fundos se destinam exclusivamente ao financiamento ou refinanciamento, em partes ou na sua totalidade, de novos projetos ambientais ou os que já estão em execução.

Sem dúvida, este é um marco pioneiro para o Chile e que reforça o compromisso da CMPC no desenvolvimento sustentável, já que também cumpre com os requisitos estabelecidos pelo Green Bond Principais (GBP) do Banco Mundial, os quais promovem a integridade do mercado de bônus verde, através das diretrizes que recomendam a transparência, a elaboração de relatórios e a publicidade.

No dia 31 de dezembro de 2017 a CMPC assignou US$ 358.708.347 para financiar projetos ambientais que obedeçam aos seguintes critérios:

- Silvicultura sustentável.
- Gestão sustentável da água.
- Preservação da biodiversidade e restauração dos plantios de alto valor de conservação.
- Prevenção e controle.
- Eficiência energética.

PROJETOS AMBIENTAIS SEGUNDO CRITÉRIOS	VALOR (US$)
SILVICULTURA SUSTENTÁVEL	**326.345.607**
Processo de plantação/ replantação do pinheiro radiata	118.741.944
Processo de plantação/ replantação do eucalipto	73.612.108
Processo de plantação/ replantação de outras espécies	333.626
Processo de plantação/ replantação em Guaíba e Losango	129.548.257
Desenvolvimento do eucalipto híbrido de maior rendimento, como alternativa ao Eucalipto Globulus	2.465.803
Desenvolvimento de uma estratégia de aprimoramento genético para aumentar o rendimento do Pinheiro Radiata e do Eucalipto Nitiens	1.643.869
MANEJO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA	**2.333.827**
Recuperação da fibra em Valdivia, Chile	2.333.827
PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DAS FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	**1.005.613**
Tipificação, caracterização e conservação da floresta nativa	272.429
Programa de restauração das florestas nativas (certificados pelo FSC e Certfor)	503.339
Manutenção das áreas de alto valor de conservação (AAVC)	229.845
PREVENÇÃO E CONTROLE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES	**14.053.559**
Modificação do sistema de gás DTVG filial Pacífico /Redução de PM CaO Boiler Pacífico	4.451.016
Captura e incineração de gases TRS WLP filial Pacífico	4.673.610
Captura e incineração de gases TRS linhas de fibra fábrica Laja + Redução de efluentes filial Laja	4.928.933
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	**14.969.741**
Projetos para eficiência energética (Plano EE 20/20 + iCel)	5.846.557
Transporte de madeira para celulose através de barcaças à fábrica de Guaíba	9.123.184
TOTAL	**358.708.347**

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Graças à emissão do bônus, a CMPC pôde financiar projetos sustentáveis que obedeceram os critérios descritos anteriormente e que por consequência alcançaram os seguintes resultados:

ECONOMIA DE ENERGIA[6]

1.674
MWh/ano

PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL[7]

72.149
MWh/ano

MENOR CONSUMO DE ÁGUA[8]

3.235.720
mt3/ano

EMISSÃO DE CO2 EVITADAS[9]

19.255
toneladas/ano

SEQUESTRO DE CO2

1.070.791
ton CO2/ano (correspondente a soma dos sete projetos das plantações do Chile e do Brasil)

SUPERFÍCIE PLANTADA NO CHILE

31.002
ha/ano (correspondente à soma dos quatro projetos)

SUPERFÍCIE PLANTADA NO BRASIL

10.131
ha/ano (corresponde à soma dos projetos (2) informados por Bosques Brasil)

SUPERFÍCIE RESTAURADA NO CHILE

288
ha/ano

SUPERFÍCIE CONSERVADA NO CHILE

27.501
ha/ano

[6] A economia de energia está vinculada ao Plano de Eficiência Energética prevista para 2020 (Plano EE 20/20) que conta com uma avaliação ex post.
[7] A geração de energia renovável está relacionada à soma dos sete projetos do Plano de Eficiência Energética prevista para 2020 (Plano EE 20/20) que conta com uma avaliação ex post.
[8] O menor consumo de água está vinculado ao Plano de Eficiência Energética prevista para 2020 (Plano EE 20/20) que conta com uma avaliação ex post.
[9] As emissões de CO2 evitadas é resultado da comparação entre o combustível gasto para o transporte de madeira por barcaças e a mesma quantidade gasta via caminhão.

EXEMPLOS DE PROJETOS DESTACADOS PELO BÔNUS VERDE CMPC

Transporte de madeira por barcaça, Guaíba, Brasil (1 navio equivale a 61 caminhões / 1 navio transporta 2.577 m³ por viagem)

Com a inauguração da linha Guaíba II, que gerou um incremento na produção de celulose, foi necessário o desenvolvimento de uma logística associada ao transporte da madeira até a fábrica da Celulose Riograndense. A utilização de barcaças para o translado do produto do porto de Pelotas até esta filial conseguiu mitigar o impacto ambiental, social, econômico e consequentemente possíveis riscos e ruídos na comunidade, além dos danos às estradas e rodovias.

Medição do impacto: Comparado o transporte de madeira por caminhões, o uso da embarcação conseguiu mitigar um total de 19.225 ton. CO2/ano emitidas ao meio ambiente.

Por dia são transportados 2.500 m³/día, que equivalem à economia de aproximadamente 61 viagens de caminhões.

Processo de plantios / plantação de pinheiro radiata, bosques, Chile

O reflorestamento tem como objetivo cobrir as superfícies que estão degradadas por motivos de colheita ou por incêndios florestais.

A finalidade é recuperar as superfícies que nos últimos anos foram utilizadas com outros intuitos que provocaram a degradação do solo, o esgotamento da agricultura ou da atividade pecuária.

A plantação é realizada principalmente na temporada de inverno, entre os meses de maio e setembro de cada ano.

Medição do impacto: Até o momento o projeto reflorestou 16.591 hectares, com uma captura de 331.820 ton.CO2

Desenvolvimento de eucalipto híbrido de maior rendimento, como alternativa ao Eucalipto Globulus

A CMPC tem desenvolvido um programa de aprimoramento genético a fim de utilizar recursos hídricos e diversas espécies de eucalipto de maneira eficaz.

O programa consiste na seleção de árvores de distintas variedades de eucalipto que ao florescer são selecionados como progenitores para o cruzamento controlado. Para isso, as flores da árvore mãe são polinizadas com o pólen de uma árvore macho cuja procedência é resultado do cruzamento de distintas espécies (de eucalipto) que gerarão outros híbridos.

Neste processo os genomas não passam por transformações manipuladas em laboratório, pois o processo de hibridação é um fenômeno natural ocorrido comumente na Austrália onde existe o crescimento conjunto das espécies de eucalipto.

Depois da hibridação, as sementes são cultivadas nos viveiros para logo serem transportadas e plantadas em algumas das reservas da Companhia. Despois de quatro anos novos indivíduos são selecionados para a produção de clones que são gerados através da propagação vegetativa (estaquia).

Estes clones são plantados nas reservas de onde, depois de quatro ou seis anos, serão extraídas as melhores plantas para a produção de madeira. Finalizado o processo, inicia-se a produção massiva nos viveiros.

Finalmente, os híbridos plantados substituem o Eucalipto Globulus.

Medição do impacto

Números de 2017:

2.811
hectares de híbridos plantados.

56.220
toneladas de CO2 capturados.

Programa de Restauração das Florestas Nativas (segundo FSC e Certfor) da Florestal Mininco

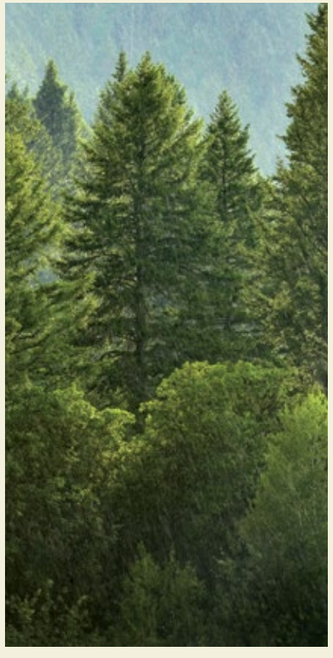
Com base na certificação FSC, a Florestal Mininco assumiu o compromisso de restaurar todas as áreas degradas a partir do ano de 1994.

Em 2016 foram cultivados os primeiros mil hectares. O plano de reflorestamento está previsto para ser concluído em 2026 onde serão recuperados 8.738 hectares.

Os setores prioritários são: áreas de substituição ou que possuam atributos de grande importância para serem restauradas, como por exemplo, Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), bacias hidrográficas que abastecem as comunidades vizinhas, espécies ameaçadas de extinção e etc.

Medição do impacto
Avanço em 2017:
288 hectares.

2013-2016	2017	2018-2026
1.000 ha	**288** ha	**7.450** ha



5.2 MANEJO FLORESTAL

A madeira utilizada pela CMPC supera os 17 milhões de m³ anuais e é originária das plantações renováveis (de rápido crescimento) estabelecidas principalmente nos terrenos que passaram por processo de erosão.

Todas as operações da CMPC respondem aos altos padrões de manejo florestal. A Companhia realiza uma gestão proativa das plantações, podas e colheitas além de um controle preventivo de incêndios.

5.2.1 PATRIMÔNIO FLORESTAL DA CMPC E A CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS

SUPERFÍCIE PRODUCTIVA	CHILE	BRASIL	ARGENTINA
A. Hectares de plantações renováveis	487.986	119.412	58.220
B. Hectares de solos disponíveis (por plantar)	45.293	9.518	7.691
C. Hectares de uso administrativo, que inclui estradas, corta fogos, áreas de uso agrícola e pecuário, áreas de viveiros e produção de sementes, terrenos sem uso para silvicultura entre outros.	40.771	11.807	8.356
SUPERFÍCIE DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO			
D. Hectares de florestas e vegetações nativas	64.843	45.167	4.150
E. Hectares de proteção de bacias hidrográficas, cursos de água, flora, fauna e área de alto valor de conservação	93.913	38.112	15.880
SUPERFÍCIE TOTAL	732.806	224.016	94.297

O manejo sustentável dos cultivos florestais está certificado com CERTFOR-PEFC e pelo FSC® para garantir a proteção da mata nativa e da biodiversidade. Esta ação garante que a madeira de uso industrial seja exclusivamente de plantações de origem controlada, e perfeitamente rastreável desde a sua origem até ao seu destino final.

Através dessas certificações, a CMPC assegura uma operação segundo os âmbitos e requisitos econômicos, sociais e ambientais. Isso implica que todas as filiais devem consultar as comunidades vizinhas e fomentar acordos de longo prazo, a fim de melhorar a integração entras as tarefas produtivas e os programas de apoio social e de conservação do patrimônio florestal.

FLORESTAL MININCO:

- Manejo Florestal FSC, certificadora Rainforest Alliance. (FSC-C006246)
- Manejo Florestal FSC - Projeto Aysén, certificadora Rainforest Alliance. (FSC-C107775)
- Manejo Florestal Sustentável CERTFOR/PEFC, certificadora SGS Chile.
- Cadeia de Custódia FSC e Madeiras Controladas FSC, certificadora Rainforest Alliance. (FSC-C107774)
- Madeiras Controladas FSC para proprietários florestais (FSC-STD-30-010), certificadora Rainforest Alliance. (FSC-C120695)
- Sistema de Gestão OHSAS 18001, certificadora SGS Chile.

CMPC MADERAS:

- Cadeia de Custódia CMPC USA FSC, certificadora Rainforest Alliance. (FSC-STD-30-010)
- Cadeia de Custódia FSC Multisitio, certificadora Rainforest Alliance. (FSC-C110313)
- Cadeia de Custódia PEFC CMPC USA, certificadora SGS Chile.
- Cadeia de Custódia Multisitio CERTFOR, certificadora SGS Chile.
- Sistema de Gestão OHSAS 18001, certificadora SGS Chile.

CMPC CELULOSA:

- Cadeia de Custódia PEFC Multisitio, certificadora SGS Chile.
- Manejo Florestal CERTFOR / PEFC Grupo Florestal, certificadora SGS Chile.
- Cadeia de Custódia FSC e Madeiras Controladas FSC Multisitio, certificadora Rainforest Alliance. (FSC-C007488)
- Cadeia de Custódia e Madeiras Controladas FSC (Trader CMPC Cartolinas), certificadora SGS Chile. (FSC-C005102)

No Chile

- A Florestal Mininco está certificada com CERTFOR desde 2004
- Desde 2012 está certificada pelo FSC, processo que foi ampliado em 2013 onde obteve o selo para as plantações do projeto Coyhaique.

No Brasil

- A Celulose Riograndense está certificada com CERFLOR desde 2010.
- Desde 2012, possui certificação FSC para as plantações florestais no Brasil.

Na Argentina

- Bosques del Plata está certificado com a ISO 14001 desde 2006.

Em 2017 a CMPC participou da Assembleia Geral da Forest Stewardship Council (FSC), em Vancouver no Canadá, evento sobre a sustentabilidade mundial onde seus membros, a cada três anos se reúnem para votar sobre as diversas iniciativas relacionadas com o desenvolvimento econômico, social e ambiental. O objetivo é fortalecer e assegurar o manejo sustentável das florestas mundiais.

5.2.2 OS INCÊNDIOS FLORESTAIS NO CHILE

Em 2017 o Chile viveu umas das temporadas de incêndios mais catastróficas da sua história e que superou todas as previsões provocando imensas perdas econômicas para o setor florestal e agrícola, além de severos danos nos ecossistemas e nas comunidades de entorno.

De 18 de janeiro a 05 de fevereiro de 2017 foram queimados no Chile 467 mil hectares de florestas. No mesmo período 2014/2015 essa perda não passou de 126 mil hectares. Na última temporada a CMPC sofreu uma prejuízo total de 19 mil hectares de plantações.

A empresa colaborou intensamente com o controle e a extinção dos incêndios nas diversas reservas da região. Pouco mais da metade dos incêndios combatidos pela CMPC corresponderam a outras áreas que não as suas.

A Companhia colocou a disposição 800 brigadistas que operaram em turnos de 24horas, sete dias por semana, além de sete aviões com capacidade de três mil litros e oito helicópteros para transportar 7.200 litros de água. Também foram disponibilizados caminhões pipa, bulldozer para combater o fogo, vigias motorizados e em torres de controle e outros recursos humanos e materiais de emergência.

Chinook, o súper helicóptero

Para apoiar a temporada de incêndios florestais de 2018, a CMPC colocou à disposição o super helicóptero Boing Vertol 234 Chinook, que foi operado pela empresa entre dezembro de 2017 e março de 2018.
A aeronave tem capacidade para descarregar 10 mil litros de água em 3 segundos e recarregar o equivalente a três carros de corpo de bombeiros em 1 minuto. Sua estrutura é comparada ao tamanho de uma quadra de basquete e pode alcançar a velocidade máxima de 350km/h.

Além disso, a CMPC pôs a disposição 19 aeronaves, entre helicópteros e aviões, 1.100 efetivos e 40 veículos entre trator esteira, skidders e caminhões pipa. Também desenvolveu programas de capacitação e colaboração incluindo os bombeiros do Chile.

Adicionalmente, para prevenir os incêndios florestais de 2017-2018 a CMPC realizou um intenso trabalho com as comunidades a fim de conscientizar e educar sobre a prevenção de incêndios. Junto à Fundação CMPC a empresa também realizou oficinas educativas nas associações de bairro, nas escolas e municípios. Também entregou folhetos explicativos nas residências. Com o auxílio dos profissionais da empresa realizou capacitações sobre a silvicultura preventiva principalmente nas zonas de interface. Na oportunidade, as ações foram realizadas nas regiões de Maule e Araucanía, sul do Chile.

5.2.3 RESTAURAÇÃO DAS FLORESTAS NATIVAS

(Contenido 304-3)

Uns dos compromissos permanentes da Empresa é o reflorestamento. Isso implica a prevenção, o cultivo e a recuperação das espécies. Os objetivos são os seguintes:

- Aumentar a superfície plantada principalmente das áreas degradadas e que possuem espécies ameaçadas de extinção.
- Gerar pequenos reservatórios e cursos de água que abasteçam o consumo das comunidades locais.
- Criar áreas relevantes para obtenção de plantas medicinais e produtos provenientes das florestas.
- Criar áreas de proteção que facilitem a conectividade de certos fragmentos da floresta nativa importantes para a manutenção da biodiversidade
- Criar e aumentar as áreas de alto valor de conservação e zonas prioritárias, e que são definidas pela autoridade ambiental do Chile.
- Criar áreas de amortização entre as plantações e zonas de bosques nativos.
- Recuperar outros serviços florestais para recreação e paisagismo.
- Plantar aproximadamente 500mil mudas nativas em áreas vizinhas, equivalente a 10mil m³ de madeira.
- Conservar 10 mil hectares de Áreas de Alto Valor de Conservação (AACV).
- Administrar 300 hectares de conservação do Ruil (Nothofagus Alessandri), árvore endêmica do Chile.

Durante 2017 a CMPC conseguiu recuperar **288** hectares de floresta nativa

5.3 BIODIVERSIDADE

(Contenido 102-11; 304-1; 304-3)

Como parte fundamental do negócio florestal, a CMPC assume o compromisso com a gestão ambiental, que se traduz no respeito e no cuidado com a biodiversidade nos lugares onde atua. A companhia põe sua experiência à serviço da comunidade, e trabalha intensamente para preservar as espécies ameaçadas (fauna e da flora), ademais de identificar, manejar e monitorar as Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) biológicas.

A CMPC conta com 114.160 hectares de bosque e vegetação nativa e 147.905 hectares de área protegida onde se concentram as bacias hidrográficas, cursos de água, flora, fauna e áreas de alto valor de conservação (AAVC) que representa 25% do total do seu patrimônio florestal.

No caso do Chile a Companhia mantém 14 AAVC biológicas. Conserva uma superfície total de 10.220 hectares, onde se resguarda a flora e a fauna vulnerável, como o Pitao (Pitavia punctata), o Canelillo, o Ruilk (Nothofagus alessandri) e o Hualo (nothofagus glauca), o roble maulino, todas as espécies arbóreas endêmicas do Chile, e o Huillin (Lontra provocax) conhecido também como nutria de água doce.

Por outro lado, a Celulose Riograndense mantém no Brasil cinco AAVC biológicas, com presença de aves e mamíferos vulneráveis, que em conjunto reúnem uma superfície total de 1.808 hectares. Destaca-se a reserva biológica de Barba Negra - também denominada Reserva Particular do Patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul - que preserva 769,4 hectares de Mata Atlântica.

Na Argentina a CMPC possui 15 AAVC biológicas que totalizam 9.430 hectares divididos entre as áreas de patrimônio da Península (com 3.320 hectares) e Timbauva (com 2.056 hectares) que está localizada ao norte da província de Corrientes.

Para suas 34 AAVC biológicas a CMPC tem desenvolvido as seguintes diretrizes:

- Prioridade no combate aos incêndios.
- Proibição do uso do fogo no interior das reservas e nas regiões de entorno.
- Proibição da pesca, da caça, poda ou qualquer atividade ilegal no interior destas zonas.
- Coordenação com os científicos e expertos para o monitoramento dos atributos críticos de conservação.
- Limpeza das áreas de entorno onde se encontram as espécies endémicas a fim de manter o crescimento e o ciclo biológico reprodutivo.
- Comunicação e difusão nas comunidades locais sobre as AAVC biológicas.
- Capacitação de pessoal interno para cuidado das AAVC biológicas.
- Difusão através de folhetos e cartazes informativos sobre as AAVC biológicas.
- Acessos restritos e sinalização de terrenos.

AAVC Biológicas

PAÍS	QUANTIDADE	SUPERFÍCIE (ha)
Chile	14	10.220
Brasil	5	1.808
Argentina	15	9.430
TOTAL	34	21.459

A CMPC possui um total de 34 AAVC biológicas e que conformam uma superfície de 21.459 hectares.

5.4 A ÁGUA

(Contenido 303-1; 303-3)

A CMPC entende que a água é um elemento vital para a presença da vida na terra e para o desenvolvimento do seu negócio - razões pelas quais a empresa mantém o cuidado durante suas operações produtivas. As plantações florestais da CMPC Celulose contam com as certificações internacionais de alto padrão e que garantem a gestão da água (ISSO 14001 e OHSAS 18001) para resguardar a eficiência e mitigar os impactos ambientais de uso.

Proteger as fontes de água é fundamental para garantir a manutenção das comunidades locais. Isto implica esforços para reduzir o consumo, e promover a reutilização dos recursos hídricos.

Os cursos de água - como rios, córregos, riachos, regatos, ribeiros, entre outros - são conservados através dos corredores ecológicos que contribuem para melhorar sua quantidade e qualidade, dado que estes ambientes minimizam o arraste de sedimentos provenientes dos trabalhos florestais.

A Companhia é abastecida, em grande parte, com águas superficiais ou subterrâneas, e seus investimentos nessa área estão focados tanto na redução do consumo como no tratamento integral dos recursos utilizados. A empresa vem conseguindo um avanço progressivo em ambos os objetivos.

Os dados abaixo são relativos aos números globais da Companhia ao que se refere à captação de água por fonte.

Capacidade total de água por fonte m³

CMPC Celulose m³ / ano

Águas superficiais	163.062.861
Águas subterrâneas	237.829
Abastecimento de água municipal ou de outras empresas	128.610
TOTAL	163.429.300

Nota: Estes dados são relativos às filiais do Chile e do Brasil

CMPC Papéis m³ / ano

Águas superficiais	14.221.807
Águas subterrâneas	7.116.255
Abastecimento de água municipal ou de outras empresas	829.785
TOTAL	22.167.847

Nota: Estes dados incluem todos os países onde a CMPC Papéis matém suas operações.

CMPC Tissue m³ / ano

Águas superficiais	5.028.480
Águas subterrâneas	14.281.920
Abastecimento de água municipal ou de outras empresas	976.320
TOTAL	20.286.720

Nota: Estes dados incluem todos os países onde a CMPC Tissue matém suas operações.

A CMPC reutiliza a água captada de suas operações produtivas através do processo de recirculação. Neste procedimento, a água vai para estação de tratamento de efluentes, onde parte é tratada e reintroduzida. E outra é descarrega no corpo receptor, seja no rio, mar ou nas redes sanitárias de esgoto.

Nas unidades de negócio de Celulose, dadas às condições de processamento, as filias de Santa Fé, Laja e Pacífico reutilizam 45,8% da água captada. A Celulose Riograndense reutiliza, através das suas torres de esfriamento, um total de 84,7% da água. As filiais de madeira - Muchén, Nascimento e Bucalemu no Chile - mantêm um índice de reutilização de 77%.

A CMPC Tissue possui subsidiárias na Colômbia, México e no Peru onde os procedimentos de reutilização alcançam total de 50% da água capturada em cada uma dessas fábricas. As filiais do Chile, Argentina, Brasil e do Uruguai não realizam o processo de recirculação.

Na unidade de negócio da CMPC Papéis a única fábrica que realiza o processo de reutilização da água é a filial de Papeles Cordillera que alcança um índice recirculação de 202%.

5.5
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

(Contenido 305-1; 305-2; 305-3)

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) são uns dos principais fatores das mudanças climáticas. As emissões são regidas pela "Convenção-Quadro sobre a Mudança do Clima", pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pelo "Protocolo de Quioto". Como consequência foram colocadas em vigências regulações em distintos países para normatizar os volumes de emissões dos GEE, e em certos casos, recompensar a sua redução. Segundo a Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL), as empresas que medem e reduzem a "pegada ecológica" criam oportunidades para adotar modelos de negócio baixos em carbono, melhorar a eficiência energética, reduzir os custos e aumentar sua competitividade.

MEDIÇÃO DA NOSSA PEGADA DE CARBONO

Como primeiro passo para um entendimento mais profundo sobre a pegada de carbono global, em 2017 a CMPC iniciou um processo completo de quantificação de seus GEE para todas as subsidiárias no Chile - tanto para as fábricas produtivas como nas atividades administrativas localizadas nos escritórios centrais e matriz.

Durante a execução da medição ficou evidente que a CMPC por causa da sua estrutura de negócio tem uma diversidade de processos produtivos que abrangem completamente a cadeia de valor que começa com o uso dos recursos naturais como a terra, a água e as florestas, e termina numa variedade de produtos manufaturados colocados à disposição dos clientes e consumidores finais. Por sua vez, existe também uma grande quantidade de produtos e subprodutos que são transferidos entres as filiais da CMPC e a terceiros e que podem passar, posteriormente, por outros processos produtivos. Por isso, é importante ressaltar que existe uma inter-relação entre as pegadas de carbono de algumas filiais que compartem o fluxo de insumos materiais, de produtos e resíduos. O objetivo da Companhia é evitar a duplicidade nos cálculos destas emissões.

O cálculo foi realizado com base no ano de 2016, pois no inicio das investigações era a única informação disponível. O processo durou cerca de um ano. É importante mencionar que em virtude da mudança de metodologia e o aumento dos elementos medidos, os resultados publicados no Relatório Integrado CMPC 2016 mostraram uma variação quando comprados com os dados deste documento.

Para garantir a qualidade dos resultados e validar o processo de quantificação das emissões de GEE, a CMPC contratou a empresa Deloitte que durante vários meses fez uma revisão das documentações da empresa e realizou visitas às fábricas para verificar e entender os diversos processos produtivos. Os resultados foram apresentados através das cartas de verificação das pegadas de carbono emitidas para cada filial do Chile. (Anexo Cartas Gerais).

PEGADAS DE CARBONO DOS ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS DA CMPC

A metodologia utilizada para quantificação do GEE nos escritórios administrativos foi definida com base na norma ISO 14064-1:2006. Os fatores de emissão foram recomendados pelo Panel Intergubernamental para El Cambio Climático (IPCC), pela validação das bases de dados europeias (Ecoinvent ver. 2.2) e pelo Ministério de Energia do Chile. Esta medição contemplou o consumo elétrico e outros combustíveis utilizados para o aquecimento de um total de 14 instalações distribuídas entre os escritórios centrais e as casas matrizes das distintas filiais. Ademais, foram quantificadas as emissões de 147 colaboradores que corresponderam à primeira linha de gerentes e subgerentes, que por conceito tiveram medidos os deslocamentos desde seus domicílios até o lugar de trabalho e as viagens de avião nacionais e internacionais. Cabe sinalizar que esta medição não inclui as emissões do tipo biogenéticas (queima de combustíveis fósseis).

Contudo, não se requer que as companhias informem outras emissões indiretas diferentes das que foram comparadas. Entretanto, a CMPC realizou o esforço para corroborar voluntariamente as principais emissões indiretas associadas às operações administrativas e que consideraram os seguintes pontos:

- **Emissões diretas:** Queima de combustíveis fósseis de fontes fixas e móveis.
- **Emissões indiretas:** Compra de eletricidade e vapor
- **Outras emissões indiretas:** Foram consideradas os deslocamentos ao lugar de trabalho, viagens de avião - nacionais e internacionais - e transporte de combustíveis.

Os resultados relacionados ao cálculo das pegadas de carbono das oficinas administrativas foram:

	TOTAL CMPC CORPORATIVO KG CO2EQ/ANO 2016
EMISSÕES DIRETAS	58.612
Fontes fixas	58.612
Fontes móveis	0
EMISSÕES INDIRETAS DE ENERGIA	1.748.609
Energia elétrica	1.748.609
Vapor	0
Calor	0
OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS	1.044.557
Transporte de combustíveis	13
Transporte de funcionários	215.121
Viagens de executivos	819.558
Produção de combustíveis	9.864
TOTAL	2.851.779

As emissões indiretas associadas ao consumo de energia foram consideradas de maior relevância em função de seu resultado: 1.748.609 kg CO2e/ano. Em contrapartida, as emissões diretas foram consideradas pouco relevantes em função dos resultados apresentados: 58.612 kg CO2e/ano.

PEGADAS DE CARBONO DAS FILIAIS PRODUTIVAS

Esta medição incluiu 22 operações produtivas localizadas na zona cetro sul do país e considerou os principais produtos das filiais: madeira serrada, madeira compensada, madeira manufaturada, celulose, cartolina, papel sackraft, papel para corrugar, papel para impressão, papel reciclado, papel moldado, papel suavizado, produtos de higiene e caixas de cartão corrugado.

Os cálculos obedeceram à norma ISO 14.067:2012 que define os requisitos para quantificar a pegada de carbono do produto. Para a realização destes cálculos foi analisada a produção de cada fábrica que, em rigor, não corresponde à pegada de carbono de um produto, mas uma revisão geral das emissões dos gases de efeito estufa associados às produções totais de cada filial. Os fatores de emissão utilizados são os mesmos que foram considerados no cálculo dos escritórios administrativos. Foram analisados os seguintes dados primários: matérias primas, insumos de processo, consumo de combustíveis de fontes fixas e móveis, eletricidade; transporte de matéria prima, de insumos, de combustíveis e de produtos aos clientes nacionais e internacionais. Além disso, foram quantificadas as emissões biogênicas, o sequestro de carbono dos produtos e as emissões evitadas pelo consumo elétrico.

A continuação apresenta-se a pegada de carbono total por negócio para cada um dos alcances considerados pela metodologia ISO 14067:2006.

- **Emissões do módulo águas acima:** esta etapa considera as emissões associadas àqueles processos prévios à entrada de insumos na fábrica e que estão estreitamente relacionados com a carga ambiental, ou seja, com a produção de insumos químicos, produção de combustíveis, geração e transmissão de eletricidade.
- **Emissão do módulo central:** esta etapa considera as emissões do processo produtivo que dão origem ao produto referido pelo cálculo da pegada de carbono.
- **Emissões do módulo águas abaixo:** esta etapa considera as emissões associadas as fases posteriores a fabricação do produto ou a prestação de serviço. Neste caso, são considerados os transportes de produtos aos clientes nacionais e internacionais, bem como o transporte de resíduos perigosos e não perigosos.

Emissões totais das filiais produtivas segundo as unidades de negócio CMPC - 2016

		CMPC CELULOSA	CMPC PAPELES	CMPC TISSUE	FILIAIS DE CMPC
Emissão do módulo águas acima	kg CO2e/año	1.202.768.255	158.407.244	144.061.190	1.109.831.752
Emissão do módulo central	kg CO2e/año	537.640.890	314.525.998	106.584.826	515.524.877
Emissão do módulo águas abaixo	kg CO2e/año	312.599.743	65.675.679	26.432.502	290.230.551

Emissões por toneladas de produtos segundo unidade de negócio CMPC

		CMPC CELULOSE	CMPC PAPÉIS	CMPC TISSUE	FILIAIS DE CMPC
PRODUÇÃO ANUAL	TON/ANO	14.147.509	1.207.991	171.374	15.526.874
Emissão do módulo águas acima	**kg CO2e/ton**	**85**	**864**	**1.684**	**163**
Compra de energia elétrica e a vapor	kg CO2e/ton	-2,4	119,4	413,9	11,6
Consumo de matérias primas	kg CO2e/ton	17,6	497,3	499,2	60,2
Consumo de insumos	kg CO2e/ton	25,6	57,2	404,8	32,3
Consumo de combustíveis	kg CO2e/ton	5,0	75,0	200,8	12,6
Transporte de matéria prima	kg CO2e/ton	30,9	99,8	120,8	37,2
Transporte de insumos	kg CO2e/ton	7,9	8,0	9,3	7,9
Transporte de combustíveis	kg CO2e/ton	0,4	7,5	35,6	1,4
Emissão do módulo central	**kg CO2e/ton**	**38**	**260**	**622**	**62**
Queima de GNL	kg CO2e/ton	0,2	174,6	613,7	20,5
Queima de diesel	kg CO2e/ton	7,4	83,7	0,0	7
Queima de FO	kg CO2e/ton	25,2	20,1	0,0	25
Queima de LPG	kg CO2e/ton	0,9	12,2	8,3	1,9
Queima de biomassa/licor negro	kg CO2e/ton	5,1	0,4	0,0	4,7
Queima de gasolina	kg CO2e/ton	0,0	0,0	0,0	0,0
Energia vendida	kg CO2e/ton	-0,8	-31,0	0,0	-3
Emissões do módulo águas abaixo	**kg CO2e/ton**	**19**	**54**	**154**	**23**
Transporte de resíduos	kg CO2e/ton	0,2	1,4	19,0	0,5
Transporte nacional de produtos	kg CO2e/ton	6,5	44,1	135,2	10,8
Transporte internacional de produtos	kg CO2e/ton	12,5	8,8	0,0	12
EMISSÕES TOTAIS	**kg CO2e/ton**	**142**	**1.179**	**2.460**	**248**

As emissões águas acima são as mais significativas devido o carregamento e o transporte de matérias primas. Em seguida estão as emissões do módulo central onde se considera como principal elemento a queima de combustíveis nas filiais. Por outro lado, o módulo de águas abaixo possui pouco impacto, pois seu processo está baseado principalmente no transporte de resíduos e despacho de produtos.

Emissões e supressão biogênica por toneladas de produtos segundo unidade de negócio CMPC

		CMPC CELULOSE	CMPC PAPÉIS	CMPC TISSUE	FILIAIS DE CMPC
Emissões de carbono biogênico	kg CO2e/ton	510,31	213,14	-	481,56
Sequestro de carbono do produto	kg CO2e/ton	304,41	398,87	451,10	313,37
Emissões evitadas	kg CO2e/ton	49,05	98,89	25,28	52,66

Esta tabela mostra que as emissões biogênicas - correspondentes à queima de combustível fóssil - na CMPC Celulose são de 70% em virtude da queima da biomassa e do licor negro utilizado para produção de energia, e que posteriormente são empregados nas operações produtivas. Por outro lado estão as supressões biogênicas que correspondem ao sequestro de carbono proveniente dos produtos e das emissões evitadas através das vendas de energia elétrica.

Emissões totais por tonelada de produto segundo GHG Protocol*

		CMPC CELULOSA	CMPC PAPELES	CMPC TISSUE	FILIAIS DE CMPC
Produção anual	ton/aNo	14.147.509	1.207.991	171.374	15.526.874
Scope 1	kg CO2e/ton	38	260	622	62
Scope 1	kg CO2e/año	537.640.890	314.525.998	106.584.826	515.524.877
Scope 2	kg CO2e/ton	-2*	119	414	12
Scope 2	kg CO2e/año	-34.598.297*	144.219.525	70.930.619	180.551.847
Scope 3	kg CO2e/ton	107	799	1.425	175
Scope 3	kg CO2e/año	1.549.965.706	79.863.397	99.563.056	1.219.510.456

*Os valores negativos são referentes à diferença entre a produção e o consumo de energia elétrica nas filiais de Laja e Pacífico da CMPC Celulose. Neste caso, ambas produzem mais do que consomem.

A tabela anterior está baseada na metodologia GHG cujos resultados foram obtidos através do cálculo total das emissões divididos pela soma das produções totais das unidades de negócio (média ponderada).

PEGADA DE CARBONO DA FILIAL GUAÍBA - BRASIL

A fábrica de Guaíba pertencente a filial da CMPC Celulose Riograndense realiza as medições desde 2003 baseada na metodologia GHG Protocol e desde 2015 faz parte do programa de GHG Protocol Brasil. A quantificação do GEE é realizada conforme os seguintes alcances:

- **Alcance 1:** Combustão de fontes móveis, combustão de fontes fixas, processos industriais, resíduos sólidos e líquidos, emissões fugitivas e emissões agrícolas.
- **Alcance 2:** Compra de energia elétrica.
- **Alcance 3:** Bem estar e serviços comprados, transporte e distribuição (upstream), viagens de negócios e deslocamento de funcionários (casa-trabalho).

Os resultados de 2016 são os seguintes:

PRODUÇÃO TOTAL	TON/ANO	1.583.556
Alcance 1	ton CO2e/año	937.684
Alcance 1	ton CO2e/ton	0,59
Alcance 2	ton CO2e/año	3.404
Alcance 2	ton CO2e/ton	0,0021
Alcance 3	ton CO2e/año	386.142
Alcance 3	ton CO2e/ton	0,24
EMISSÕES TOTAIS	ton CO2e/ano	1.327.230
TOTAL DE EMISSÕES BIOGÊNICAS	ton CO2 ano	2.788.669

Este é o primeiro cálculo integrado da pegada de carbono que será expandido futuramente para outras filiais e operações da CMPC a fim de obter resultados anuais que permitam encontrar pontos de melhoria e incentivar a redução das emissões em longo prazo. Durante 2018 a Companhia realizará a medição dos GEE correspondentes a 2017 e iniciará os cálculos das emissões de 2018.

5.6
O VALOR DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

(Contenido 302-1)

A CMPC necessita de grandes quantidades de energia termoelétrica para operar e que por consequência representa um dos maiores custos de produção e estreita relação com as emissões dos gases de efeito estufa. Por isso, a CMPC definiu que o consumo elétrico é uns dos seus principais desafios operacionais pelos que vem devolvendo uma série de ações concretas.

Na busca pela excelência energética e considerando que as plantas de celulose são as maiores consumidoras e geradoras de energia, em 2013 – com o apoio da Agência Chilena de Eficiência Energética - a CMPC implantou um Sistema de Gestão de Energia (SGEn) baseado na norma ISO 50001 para as três filiais de celulose do Chile: Santa Fé, Laja e Pacífico. Em 2014 este sistema foi certificado e recertificado em 2017. A implantação dessa ferramenta busca a melhoria contínua da eficiência e a utilização da energia, entre outros.

Devido aos positivos resultados obtidos através da gestão energética das três filiais de celulose no Chile - e convencidos que é a maneira correta de assegurar a padronização e a sistematização dos processos - desde 2016 a Companhia está focada nos seguintes objetivos corporativos: implementar o SGEn nos principais processos produtivos das unidades de negócio que trará melhores resultados competitivos no mercados onde atua e futuramente a geração de processos mais sustentáveis.

CONSUMO DE ENERGIAS 2017

Consumo energético detalhado segundo fonte, resultados consolidados e negócio

TIPO DE COMBUSTÍVEL	CONSOLIDADO	CELULOSE	TISSUE	PAPÉIS
Biomassa	87.778	86.660	685	434
Gás natural e GLP	15.614	3.539	7.487	4.588
Petróleo	7.410	7.026	25	359
Carvão	4.081	4.081	0	0
Eletricidade	3.859	(176)	2.535	1.148
Outros	1.730	569	333	828
TOTAL	120.472	102.052	11.064	7.356

A tabela anterior mostra que o consumo energético consolidado pela CMPC foi de 120.472 TJ que representa 4,2% abaixo do que foi consumido em 2016 devido a queda de produção da linha 2 da fábrica de celulose em Guaíba. A energia gerada a partir da biomassa, também classificada como fonte de energia renovável não convencional (ERNC), foi de 73%.

Detalhe consolidado do consumo energético de fontes primárias 2017 e porcentagens por filial

	CELULOSE		TISSUE		PAPÉIS		TOTAL CMPC*
	Chile	LatAm	Chile	LatAm	Chile	LatAm	
Nº de filiais	9	1	2	15	8	3	38
Consumo energético neto (TJ)	70.403	31.648	2.852	8.212	7.303	53	120.472
Consumo energético neto (%)	58	26	2,4	6,8	6,1	0,04	100

Nota: *O total de filiais são aqueles que tiveram contabilizado o consumo energético.

A tabela anterior mostra que o consumo energético consolidado pelas filiais de celulose no Chile foi de 70.403 TJ que representa um aumento de 8% do que foi consumido em 2016 devido ao acréscimo na produção da celulose. Já a diminuição do consumo de energia nos países da América Latina foi resultado da baixa produção do Guaíba II.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em 2017 o consumo total de energia elétrica da CMPC foi de 4.671 GWh devido as diferentes necessidades das filiais de celulose que juntas consomem 65% da energia elétrica total da empresa. As filiais dos negócios Tissue e Papéis consumiram um total de 1.631 GWh, e que representa os 35% restante.

Consumo e geração de energia elétrica da CMPC - 2017

	CELULOSE		TISSUE		PAPÉIS		TOTAL CMPC
	Chile	LatAm	Chile	LatAm	Chile	LatAm	
N° Turbinas	9	5	1	1	1	0	17
Consumo elétrico (GWh)	2.036	1.004	226	758	640	8	4.671
Capacidade nominal (MW)	434	248	22	22	53	0	779
Geração elétrica (GWh)	2.129	933	144	135	336	0	3.677
Geração elétrica (%)	58	25	4	4	9	0	100
Geração /Consumo (%)	105	93	64	18	53	0	79

Quanto a produção elétrica a CMPC gerou um total de 3.677 GWh. As filiais de celulose geram 83% desse total, enquanto as filiais dos negócios Tissue e Papéis geram os 17% restantes. Sobre a relação entre o consumo e a geração de energia elétrica, é possível afirmar que a CMPC gera 79% da energia que consome.

Energia elétrica consolidada em 2017

	GWh
CONSUMO	4.671
PRODUÇÃO	3.677
PRODUÇÃO/CONSUMO	79%

PLANO DE EFICIENCIA ENERGÉTICA 20/20 - CMPC PULP

(Contenido 302-4)

Depois de definir a diretriz do Sistema de Gestão de Energia da CMPC Pulp, em 2013 e 2014 estabeleceu-se alguns objetivos a fim de melhorar o rendimento energético das operações o que consistiu na redução de 20% de consumo primário para a produção de polpa e papel e que será mantido até 2020 - tendo o ano de 2013 como base. Essa meta originou o Plano de Eficiência Energética 20/20 que até momento passou por diferentes etapas: auditoria energética externa focada em identificar oportunidades na redução do consumo de energia térmica, da energia elétrica em ambientes com circuito fechados, melhoria do produto gerado pela biomassa e melhoria no rendimento dos equipamentos.

O Plano foi um êxito uma vez que - a meta de 2020 foi alcançada em 2017 – obteve uma diminuição de 22% no consumo de energia externa. Este índice é resultado da redução anual média de 4,5 milhões de GJ, que totalizaram 18 milhões de GJ entre 2014 e 2017, levando a redução de emissões em 198 mil toneladas de CO2-e. Ademais, a economia de energia proveniente da redução da energia elétrica foi de 40,2 milhões de dólares. Todos estes resultados foram conquistados mediante a implementação de projetos de eficiência energética, as boas práticas operativas e a maior estabilidade do processo.

Em novembro de 2017 cada uma das filiais das CMPC Celulose do Chile foi premiada com o Selo Gold de Eficiência Energética entregue pelo Ministério de Energia do Chile e pela Agência Chilena de Eficiência Energética. O selo é outorgado àquelas empresas lideres na gestão de energia. Na oportunidade, a Filial Pacífico obteve o prêmio máximo enquanto a Filial de Santa Fé classificou-se entre as três finalistas. Estas premiações são a prova do excelente trabalho excetuado pelo nosso Sistema de Gestão de Energia e que tem gerando na organização uma renovada motivação para estabelecer novos objetivos que guiarão o caminho rumo à melhoria contínua.

06

RENTABILIDADE SUSTENTÁVEL

Lobo-guará (Argentina)
Chrysocyon brachyurus

O lobo-guará é uma espécie de canídeo endêmico da América do Sul. Ocorre em savanas e áreas abertas do Paraguai e Argentina. É um animal onívoro com importante papel na dispersão de sementes de frutos do cerrado.

6.1 ANÁLISE DE RESULTADOS

6.1.1 RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO

O balanço financeiro da CMPC até 31 de dezembro de 2017 foi de US$ 103 milhões. Fechando com um supéravit de US$ 121 milhões com relação ao ano anterior.

O Lucro acumulado no ano foi obtido de:

- **Resultado operacional:** US$ 457 milhões. Constituído pelo EBITDA de US$ 1.078 milhões, pela variação líquida negativa do Ativo Biológico de US$ 56 milhões; pela depreciação, amortização e custo da produção de madeira que fechou em US$ 564 milhões.
- **Custos financeiros líquidos:** US$ 201 milhões. Composto pelos custos financeiros de US$ 219 milhões e receita financeira de US$ 18 milhões.
- **Outros ganhos (perdas):** Perda de US$ 127 milhões devido ao encargo sobre os resultados das perdas causadas por reclamações florestais (US$ 73 milhões); as obrigações geradas pela determinação do Instituto Nacional de Defesa da Concorrência e da Proteção da Propriedade Intelectual (INDECOPI) em relação ao caso Tissue Peru (US$ 14 milhões); e a cobrança pelos ativos associados aos danos na caldeira de recuperação da linha 2 de Guaíba (US$ 27 milhões).
- **Provisão para o imposto de renda:** US$ 17 milhões, composta pela provisão para pagamento do imposto de renda, parcialmente compensada pela provisão para os impostos diferidos.

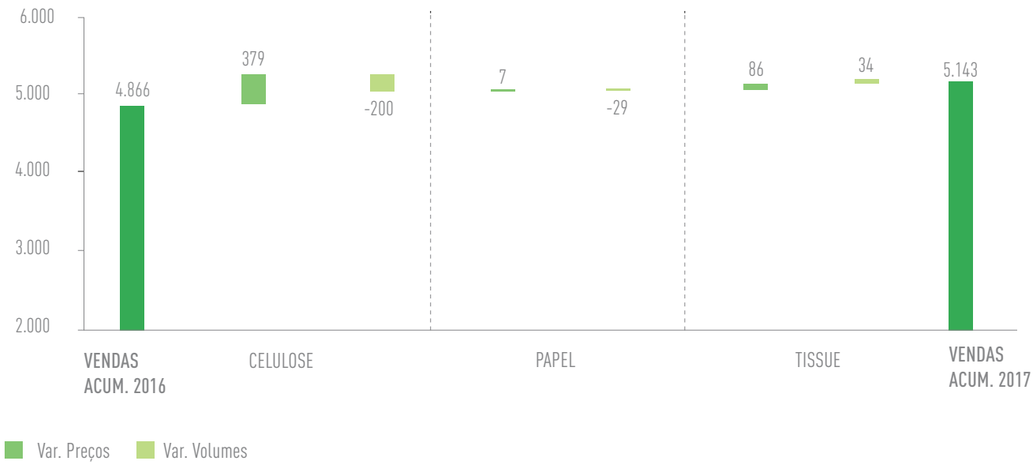
6.1.2 ANÁLISE COMPARATIVA DE RESULTADOS

VENDAS

A receita das vendas da CMPC em 2017 totalizou US$ 5.143 milhões, 6% superior à receita registrada no ano anterior. Contribuíram para este resultado: o maior preço e volume da celulose de fibra longa (+ 13% e + 9% respectivamente), o aumento do preço da celulose de fibra curta (+ 19%) e o maior volume e preços, medidos em dólares, dos produtos tissue.

O anterior foi compensado principalmente pelo menor volume de vendas da celulose de fibra curta (-9%) - menor produção da linha 2 de Guaíba causada pelos danos na caldeira de recuperação - e em menor escala se comparado com 2016, pela redução das vendas de cartolinas, madeira serrada e papel corrugado.

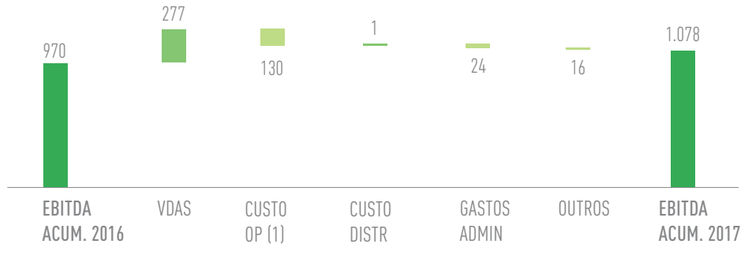
Figura 1, Análise de vendas (US$ milhões)



EBITDA

O EBITDA consolidado da CMPC em 2017 foi de US$ 1.078 milhões, 11% superior ao registrado em 2016. Conforme a Figura 2, o aumento do EBITDA se dá, em grande parte, pelo aumento da receita de vendas e pelos maiores custos operacionais, principalmente nos negócios de Celulosa e Tissue. A margem EBITDA (EBITDA/Receitas) do ano foi de 21%. No mesmo periodo do ano passado essa margem foi de 20%.

Figura 2, Variação EBITDA consolidado (US$ milhões)



LUCROS

O lucro de US$ 103 milhões, que resultou em um superávit de US$ 121 com relação a 2016, deve-se a:

- **Melhor resultado operacional:** Em grande parte pelo ao aumento do EBITDA (+ US$ 109 milhões) em relação a 2016, destacando-se o aumento das vendas mencioandas anteriormente.

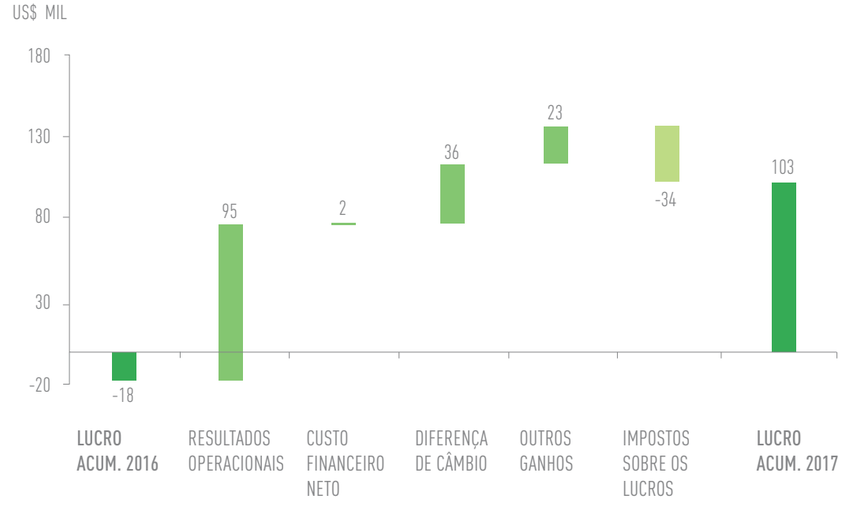
- **Diferença positiva do câmbio:** De + US$ 36 milhões foi resultado de: A) Efeito da variação do real em relação ao dólar nos dois últimos anos (depreciação de 1,5% ao ano, enquanto em 2016 teve uma valorização de 16,5%); e a posição passiva que a Companhia possui com realção a esta moeda. B) Execução de um plano de cobertura financeira para mitigar os efeitos da volatilidade da taxa de câmbio.

- **Outros ganhos (perdas):** Embora tenham ocorrido eventos específicos registrados durante 2017, como: as perdas causadas pelos sinistros florestais, multas do INDECOPI a Tissue Peru, e os encargos causados pelos danos na caldeira de recuperação da Linha 2 de Guaíba; estes tiveram menos impactos que os Outros Ganhos (Perdas) de 2016, que incluíram a provisão de US$ 150 milhões em dezembro de 2016, produto do acordo alcançado em janeiro de 2017 entre a CMPC, SERNAC e organizações de consumidores e que serão mencioandos mais adiante.

Os efeitos acima são compensados por:

- **Maior provisão para imposto de renda:** Causado principalmente pelo efeito da variação do real sobre o valor dos impostos ativos, quando comparados aos dois anos anteriores. Em 2017 a depreciação do real em relação ao dólar teve um impacto negativo nos impostos diferidos, o que contrasta com o efeito positivo da valorização dessa moeda em 2016. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento dos prejuízos fiscais em 2017. Cabe ratificar que essas apreciações não afetam o fluxo de caixa.

Figura 3, Resultado consolidado da CMPC



6.1.3 ESTRUTURA DE CAPITAL

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA[10]:

No dia 31 de dezembro de 2017 a dívida atingiu US$ 3.198 milhões, 11% inferior à dívida líquida de 2016.

- **Caixa:** O ano de 2017 fechou em US$ 833 milhões, o que representa um aumento de 40% em relação ao encerramento de 2016, e que esteve favorecido pela gestão ativa do capital de giro nas unidades de negócio.

- **Dívida Financeira:** No final de 2017 a dívida em alcançou US$ 4.031 milhões, 3% inferior ao encerramento de 2016.

No dia 31 de dezembro de 2017 o múltiplo de dívida líquida sobre o EBITDA superou 2,97 vezes, - inferior as 3,69 vezes registradas em 31 de dezembro de 2016 – permanendo dentro da margem esperada pela CMPC. Este resultado se deve ao aumento do EBITDA dentro do período de 12 meses (US$ 1.078 milhões até dezembro de 2017, em comparação aos US$ 970 milhões em dezembro de 2016) e à redução da dívida financeira líquida.

[10] Dívida Financeira Líquida (NFD) = Dívida Financeira - Caixa.

POLÍTICA DE OBJETIVOS FINANCEIROS DA CMPC

Figura °4, Evolução da liquidez

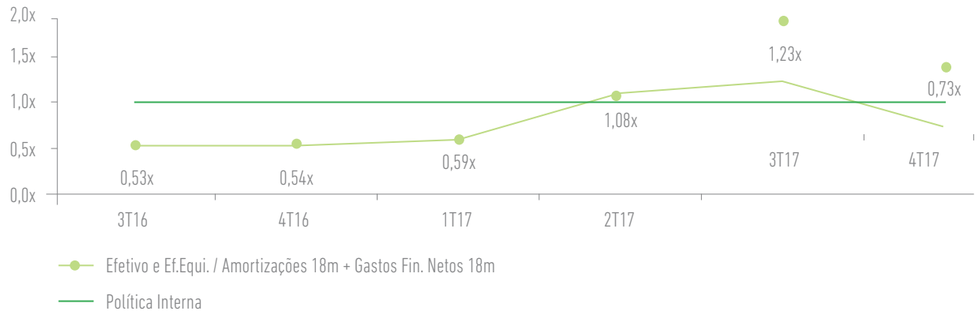
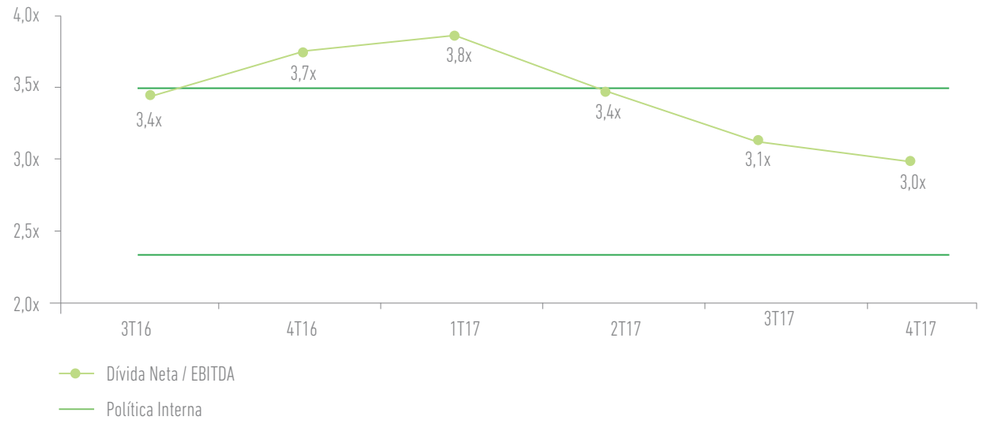


Figura 5, Evolução da dívida financeira neta/ EBITDA



A CMPC está sujeita ao cumprimento de certas obrigações financeiras (covenants), pois atua como avalista da dívida mantida por algumas de suas subsidiárias. Da mesma forma, a Companhia possui uma política de objetivos financeiros estrita a fim de garantir o cumprimento dessas obrigações. Estes compromissos incluem:

Figura 6, Evolução do índice de endividamento

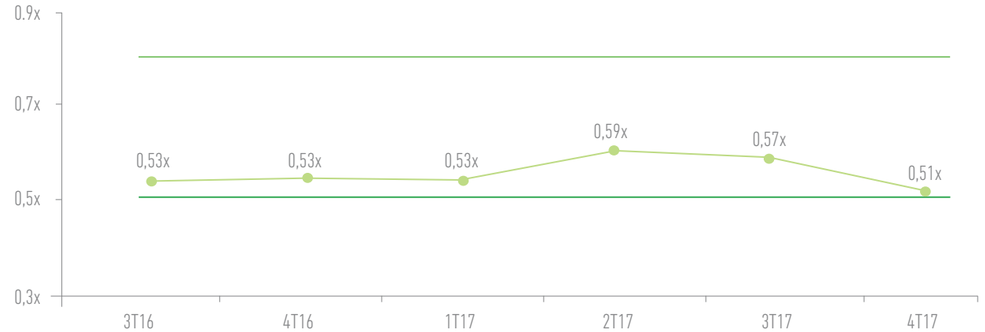
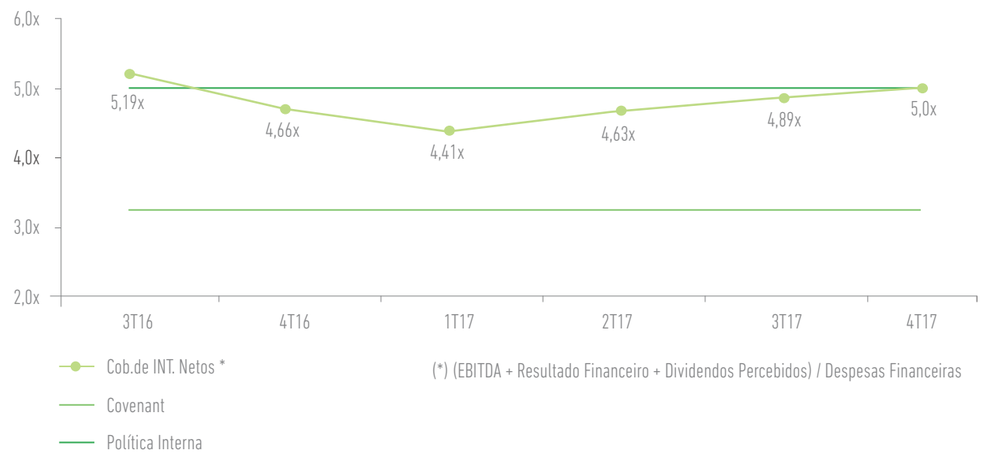


Figura 7, Evolução da cobertura de despesas financeiras



6.1.4 FREE CASH FLOW[11]

Em 2017, o free cash flow foi de US$ 429 milhões, US$ 410 milhões a mais que no mesmo período de 2016. Isso se deve principalmente a:

- Redução da variação do capital de giro em US$ 119 milhões (redução de US$ 116 milhões em 2017 e aumento de US$ 4 milhões em 2016).
- Aumento de US$ 109 milhões no EBITDA (US$ 1.078 milhões em 2017 e US$ 970 milhões em 2016).
- Redução no valor de pagamento de impostos: US$ 105 milhões (US$ 69 milhões em 2017 e US$ 175 milhões em 2016).
- Redução de US$ 60 milhões no Capex (US$ 498 milhões em 2017 e US$ 558 milhões no exercício fiscal de 2016).

6.1.5 CAPEX

O Capex do quarto trimestre de 2017 foi de US$ 153 milhões, 9% superior em relação ao mesmo período de 2016. Tal fato está relacionado com o reflorestamento, a manutenção, o reparo (especialmente da caldeira de recuperação da linha 2 de Guaíba) e execução de projetos nas fábricas de Laja (Celulosa), Maule (Cartolinas) e Cañete, no Peru (Tissue).

[11] FCF = EBITDA - Capex Total - Dividendos - Juros - Imposto de Renda +/- Variação do capital de giro líquido.

6.2 RESULTADOS

Tabela 1, Demonstração do Resultado Consolidado CMPC (números em milhões de dólares)

	ACUM. DEZ. 2017	4ºTRIM. 2017	ACUM. DEZ 2016	4ºTRIM. 2016
Renda Ordinária Total	5.143.074	1.311.992	4.865.737	1.271.083
Custo de Operação [1]	(3.357.897)	(873.975)	(3.226.094)	(867.826)
MARGEM DE EXPLORAÇÃO	1.785.177	438.017	1.639.643	403.257
% margem financeira / receita operacional	35%	33%	34%	32%
Outros custos e despesas operacionais [2]	(706.890)	(181.625)	(670.040)	(180.194)
EBITDA	1.078.287	256.392	969.603	223.063
% EBITDA / Receita Operacional	21%	20%	20%	18%
Depreciação, Amortização e Formação de Custos das Áreas Exploradas [3]	(564.314)	(135.486)	(568.479)	(145.701)
Valor do Crescimento dos Ativos Biológicos Neto [4]	(56.492)	(23.568)	(38.359)	(13.489)
RESULTADO OPERACIONAL	457.481	97.338	362.765	63.873
Receita financeira	18.376	3.186	9.977	2.206
Custos Financeiros	(219.485)	(54.634)	(212.825)	(55.121)
A Participação no Lucro (Perda) dos Associados	(4)	(10)	(64)	(76)
Diferença de câmbio	(8.780)	(8.327)	(44.493)	(9.555)
Resultado por unidade de reajuste	(1.659)	(740)	(4.234)	(242)
Outros lucros (perdas)	(126.818)	(19.807)	(146.704)	(133.480)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA	119.111	17.006	(35.578)	(132.395)
Imposto de renda	(16.528)	(10.880)	17.385	(29.773)
LUCRO LÍQUIDO	102.583	6.126	(18.193)	(162.168)
Margem líquida [5]	2%	0%	0%	-13%

[1] Custo de vendas menos a depreciação e amortização, menos o custo de produção das plantações exploradas, menos o custo da parte explorada e vendida das plantações que passaram por processo de reavaliação do crescimento natural.
[2] Custos de Distribuição, Despesas Administrativas e Outras Despesas por Função.
[3] Custo para formação das áreas exploradas.
[4] Lucro com o crescimento natural das plantações, menor custo da parte explorada e vendida.
[5] Lucro líquido / Renda ordinária, Total.

O EBITDA consolidado da CMPC em 2017 foi de US$ 1.078 milhões, um superávit de 11% em relação a 2016. O aumento do EBITDA deve-se:

Maior receita de vendas (+ 6%), principalmente por:

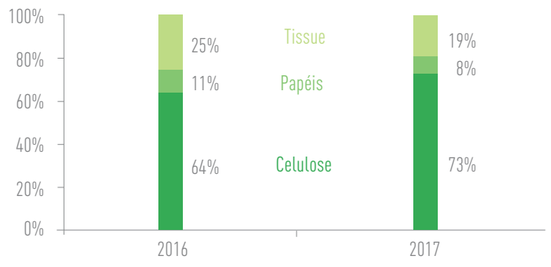
- Maior preço e volume de celulose fibra longa (+ 13% e + 9% respectivamente), e maior preço de celulose fibra curta (+ 19%).
- Maior volume e preços, medidos em dólares, dos produtos tissue nos principais mercados onde a CMPC opera.

O anterior é parcialmente compensado por:

- Menores volumes de vendas da celulose de fibra curta (-9%), devido a redução na produção da linha 2 de Guaíba ocasionados pelos danos na caldeira de recuperação.
- Menores volumes de madeira serrada, placas e papel corrugado (em comparação com o ano anterior).
- Aumento dos custos operacionais associados ao maior volume de vendas e maiores despesas de fabricação.

Diante do exposto, melhorou a relação entre a margem operacional e as vendas quando comparados ao ano anterior (35% vs. 34%). Em dezembro de 2017, a margem EBITDA sobre o lucro ordinário foi de 21%, um (1) ponto percentual mais alto do que o registrado em dezembro de 2016. No quarto trimestre de 2017, a margem EBITDA atingiu 20%, enquanto no ano anterior esse índice foi de apenas 18%.

Figura 8, Distribuição do EBITDA por negócios (ano)



6.2.1 VENDAS

A CMPC é caracterizada pela diversificação de produtos e mercados. A receita de 2017 atingiu US$ 5.143 milhões, 6% superior ao lucro ordinário obtido no ano anterior.

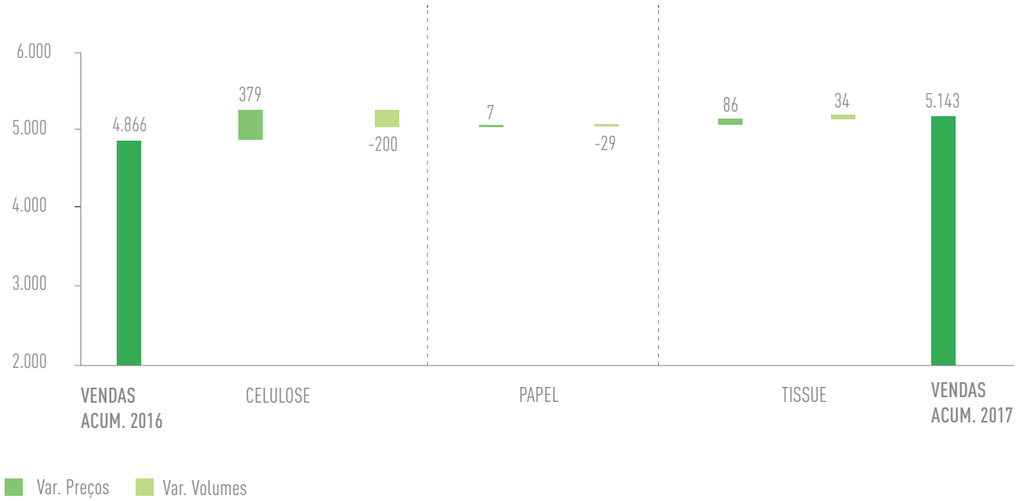
Por um lado, contribuíram para aumentar as receitas:

- Maior preço e volume da celulose de fibra longa (+ 13% e + 9% respectivamente) e o aumento do preço da celulose fibra curta (+ 19%).
- Aumento do volume e dos preços, medidos em dólares, dos produtos tissue.

O anterior deve-se, em parte, a:

- Menor volume de vendas de celulose de fibra curta (-9% devido a redução da produção da linha 2 de Guaíba ocasionados pelos danos na caldeira de recuperação).
- Redução dos volumes de madeira serrada, chapas e papel corrugado comparado ao mesmo período de 2016.

Figura 9, Análise da variação das vendas consolidados a terceiros - preço e volume
(número em milhões de dólares)



DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS PARA TERCEIROS (ANO)

Figura 10, Distribuição das vendas por origem (Chile ou subsidiárias estrangeiras) / Destino (local ou exportação)

Figura 11, Distribuição de vendas por negócio

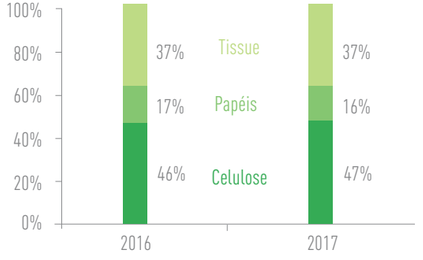
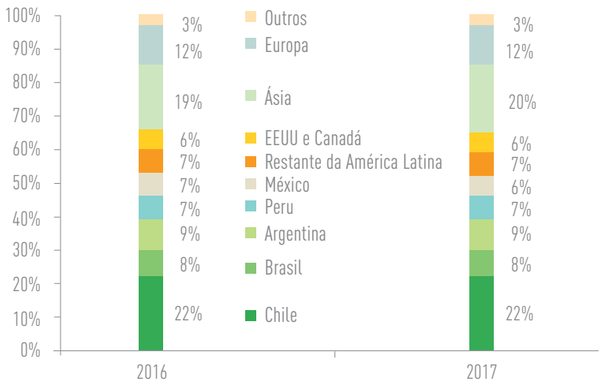


Figura 12, Distribuição das vendas por destino geográfico



6.3
OUTROS ITENS DO BALANÇO FINANCEIRO

DIFERENÇA DE CÂMBIO

Em 2017, houve uma perda de US$ 8,8 milhões, que foi inferior à perda de US$ 44,5 milhões registrada em 2016. Essa diferença de US$ 35,7 milhões deve-se principalmente a:

- A variação irregular do real, quando comparado com os dois anos anteriores impactou positivamente Companhia frente à moeda brasileira. O real desvalorizou 1,5% no ano, enquanto em 2016 a mesma moeda valorizou 16,5%.
- A cobertura das moedas adquiridas entre os exercícios permitiram reduzir as variações do peso chileno e do real frente ao dólar.

OUTROS GANHOS (PERDAS)

A perda de US$ 127 milhões registrado em dezembro de 2017, foi menor que aquela contabilizada em 2016 (US$ 147 milhões). Essa redução de US$ 20 milhões deve-se principalmente à provisão de US$ 150 milhões realizada em 2016, e que está relacionada ao acordo realizado em janeiro de 2017 entre a CMPC, SERNAC e organizações de consumidores. Os principais efeitos ocorridos e registrados em 2017 são:

- O valor do prejuízo causado pelos incêndios florestais que ocorreram nas propriedades da CMPC durante o verão de 2017: US$ 73 milhões. É importante ressaltar que, como observado nos "principais fatos de 9 de março de 2017", esses incêndios sucedidos no Chile em janeiro e fevereiro, afetaram aproximadamente 19mil hectares de plantações. A indenização do seguro, relacionada a esses incidentes, foi de US$ 17 milhões.
- A obrigação impetrada pela resolução do Instituto Nacional para a Defesa da Concorrência e a Proteção da Propriedade Intelectual (INDECOPI) em relação ao negócio Tissue Peru foi de US$ 14 milhões.
- O encargo pela deterioração do ativo fixo foi de US$ 27 milhões. O resultado esteve associado à falha no sistema de tubulação da caldeira de recuperação na linha 2 de Guaíba.

IMPOSTO DE RENDA

Em dezembro de 2017, foi registrada uma provisão fiscal negativa de US$ 17 milhões, que resultou inferior aquela contabilizada em 2016 (US$ 17 milhões). Esse aumento na provisão fiscal de US$ 34 milhões deve-se:

- Ao efeito da variação do real sobre o valor dos ativos fiscais em dólares que a Companhia possui no Brasil e que sofreu uma variação díspar nos dois últimos anos.

E que foi compensado, em parte, por:

- Maior provisão para prejuízos fiscais durante o ano.
- Redução da provisão gerada pela diferença cambial.
- Menor provisão de impostos relacionados às operações de cobertura.

6.4 SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Tabla °2, Resultados por segmento. *(números em milhões de dólares)*

CONCEITOS	CELULOSE	PAPÉIS	TISSUE	TOTAL SEGMENTOS	OUTROS[2]	AJUSTES[3]	TOTAL
Acumulado até 31 de dezembro de 2017							
Receita de clientes externos e outras entidades relacionadas	2.676,0	842,9	1.923,8	5.442,7	39,1	(338,8)	5.143,1
EBITDA determinado pelo segmento [1]	798,0	86,3	214,9	1.099,1	(13,6)	(7,3)	1.078,3
EBITDA / Resultado Operacional	30%	10%	11%	20%			21%
Acumulado até 31 de dezembro de 2016							
Receita de clientes externos e outras entidades relacionadas	2.500,8	867,5	1.805,5	5.173,8	44,6	(352,7)	4.865,7
EBITDA determinado pelo segmento [1]	634,1	110,7	242,6	987,5	(14,0)	(3,9)	969,6
EBITDA / Resultado Operacional	25%	13%	13%	19%			20%

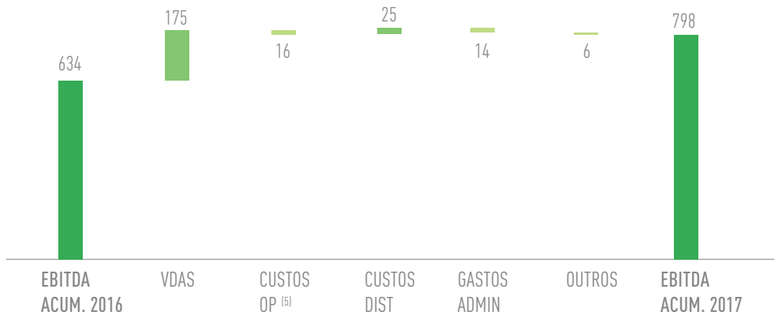
[1] Corresponde ao lucro bruto mais a depreciação e amortização, mais o custo de formação das plantações colhidas, mais o custo elevado das áreas exploradas e vendidas das plantações que passaram pela reavaliação do crescimento natural, menos os custos de distribuição, menos a administração e menos outras despesas. [2] Corresponde às operações da CMPC, das Inversiones CMPC S.A. e dos Servicios Compartidos CMPC S.A., não incluídas nos segmentos principais. [3] Ajustes e eliminações entre segmentos operacionais da mesma entidade.

NEGÓCIO CELULOSE

O EBITDA do negócio da celulose foi de US$ 798 milhões, 26% superior ao ano anterior devido a:

- Aumento da receita de vendas para terceiros de 8%, comparado ao ano anterior, e principalmente devido ao maior preço e volume da celulose de fibra longa (+ 13% e + 9% respectivamente) e o aumento do preço da fibra curta (+ 19%). O supracitado foi mitigado pelo menor volume de vendas da celulose de fibra curta e a madeira serrada (-9% e -16%, respectivamente).

Figura 13, Variação do EBITDA da Celulose (US $ milhões)



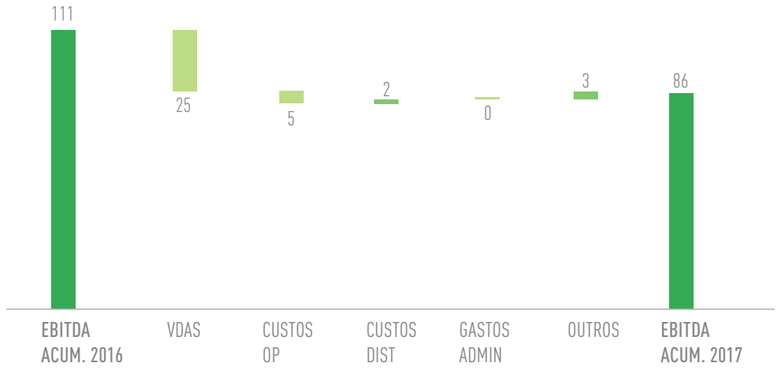
[5] Custos operacionais = custos de vendas - depreciação e amortização - custo de produção de plantações exploradas - maior custo da área explorada e vendida das plantações derivadas da reavaliação do crescimento natural. (Veja nota 13: Ativos Biológicos).

NEGÓCIO PAPÉIS

O EBITDA do negócio de papel foi de US$ 86 milhões, que equivale uma perda de 22% quando comparado ao ano anerior. As causas foram:

- As receitas das vendas para terceiros foram 3% inferior em relação ao ano anterior, principalmente em função do menor volume de produção do papel cartão corrugado e da cartolina (-11% e -4%, respectivamente), mas que foi parcialmente compensado pelo maior volume de outros papéis.
- Custos operacionais mais altos, principalmente devido as maiores despesas de fabricação.

Figura 14, Variação do EBITDA de Papéis (US$ milhões)



NEGÓCIO TISSUE

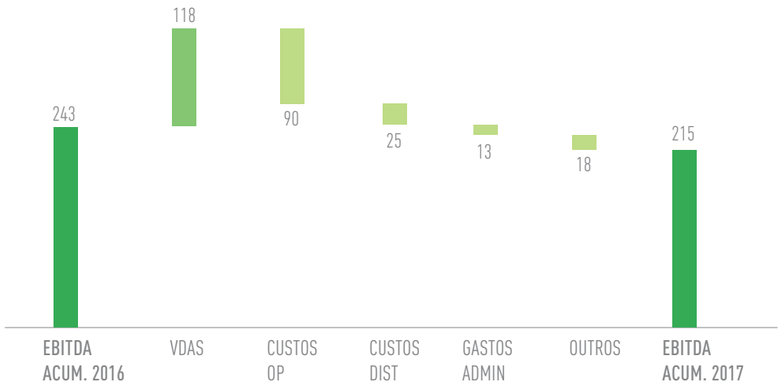
O EBITDA do negócio de tissue foi de US$ 215 milhões, que equivale uma perda de 11% quando comparado ao ano anerior.
As causas foram:

- Aumento da margem operacional de US$ 28 milhões, comparado ao ano anterior, e que esteve associado às maiores receitas de vendas a terceiros que fechou o ano em 7%. Tal falto é devido aos maiores volumes de vendas e dos preços em dólares dos produtos tissue e higiênicos nos principais países onde a CMPC Tissue opera. Mas que foi mitigado pelos altos custos operacionais (8%), ocasionados pelas despesas de fabricação e de venda direta associados, em grande parte, com o maior custo da matéria-prima.

Negativamente compensado por:

- Elevados custos de distribuição e despesas administrativas, ambos superiores a 17% em relação ao ano anterior, e que estão principalmente associados à valorização das moedas locais.

Figura 15, Variação do EBITDA Tissue (US$ milhões)



6.5 BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Abaixo o comportamento dos ativos e passivos até 31 de dezembro de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016:

Tabla 3, Resumo da Demonstração Financeira Consolidada. *Números em milhões de dólares*

	DEZ 2017	DEZ 2016	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	3.380	3.190	191
Ativos não circulantes	11.571	11.670	-100
TOTAL DE ATIVOS	14.951	14.860	91
Passivo circulante	1.449	1.289	161
Passivo não circulante	5.417	5.595	-178
TOTAL DE PASSIVOS	6.866	6.884	-17
PATRIMÔNIO TOTAL	8.084	7.976	108
TOTAL DE PATRIMÔNIO E PASSIVOS	14.951	14.860	91

O ativo circulante aumentou em US$ 191 milhões, devido a:

- ▲ fluxo financeiro que fechou o ano em US$ 237 milhões, e que em grande parte foi resultado de uma gestão proativa de contas a pagar e a
- ▼ de devedores comerciais e outras dívidas que totalizaram um valor líquido de US$ 116 milhões.
- ▲ do inventário em US$ 123 milhões, em função do aumento de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais.
- ▼ dos ativos biológicos em US$ 20 milhões.
- ▼ dos ativos por impostos correntes em US$ 16 milhões, principalmente aqueles relacionados às perdas fiscais ocorridas no ano.

Os ativos não circulantes apresentaram uma redução de US$ 100 milhões, resultado de:

- ▼ de outros Ativos não Financeiros no valor de US$ 180 milhões, principalmente devido à materialização do contrato de compra e venda das propriedades de Losango, no Brasil.
- ▼ das Propriedades, Instalações e Equipamentos Líquidos em US$ 24 milhões.
- ▲ dos ativos biológicos no valor de US$ 65 milhões, principalmente no Brasil e que compensarm a redução dos ativos do Chile.
- ▲ dos ativos por impostos diferidos no valor de US$ 22 milhões.
- ▲ dos outros ativos financeiros, por US$ 21 milhões.

Os passivos circulantes apresentaram um aumento de US$ 161 milhões, explicado por:

- ▲ de outros passivos não financeiros no valor de US$ 44 milhões principalmente para provisão de dividendos.
- ▲ das contas a pagar comerciais e outras contas a pagar que totalizaram US$ 123 milhões.
- ▼ de Outros Passivos Financeiros de US$ 42 milhões.

O passivo não circulante apresentou uma redução de US$ 178 milhões, devido a:

- ▼ de Outros Passivos Financeiros no valor de US $ 113 milhões.
- ▼ dos Passivos Fiscais Diferidos de US$ 75 milhões.

O patrimônio apresentou um aumento de US$ 108 milhões, explicado por:

- ▲ dos ganhos acumulados no valor de US$ 60 milhões.
- ▲ de outras reservas em US$ 49 milhões.

Tabla 4, Indicadores do Estado da Situação Financeira

	DEZ 2017	DEZ 2016
LIQUIDEZ (VEZES)		
Liquidez corrente		
Ativo Circulante / Passivo Circulante	2,33	2,47
Liquidez Seca		
Ativos Disponíveis / Passivo Circulante	1,47	1,60
ENDIVIDAMENTO		
Índice de Endividamento		
Dívida Total / Patrimônio Líquido	0,85	0,86
Índice da Dívida de Curto Prazo		
Passivo CP / Dívida Total	21,1%	18,7%
Índice da Dívida de Longo Prazo		
Passivo LP / Dívida Total	78,9%	81,3%
Cobertura dos Custos Financeiros	1,54	0,83
Valor contábil por ação		
Patrimônio / No. de ações USD	3,23	3,19
ATIVIDADE		
Rotação de Ativos		
Receita Operacional / Média Total de Ativos	0,35	0,33
Rotação de estoque		
Custo de venda / Estoque médio	3,53	3,69
Permanência de estoques		
Média de estoque * 360 dias / custo de venda	101,9 días	97,6 días

6.6
FLUXOS DE CAIXA

O comportamento dos principais componentes do fluxo de caixa consolidado em 31 de dezembro de 2017, comparado ao mesmo período de 2016, está demonstrado a seguir:

Tabla 5, Fluxo de caixa líquido. *(números em milhões de dólares)*

	DEZ 2017	DEZ 2016
Fluxo de caixa líquido de (usado em)		
Atividades de Operação	1.073,4	725,9
Atividades de Investimento	(473,8)	(460,2)
Atividades de Financiamento	(374,9)	(185,2)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa, antes dos efeitos provocados pelas mudanças das taxas de câmbio	224,6	80,6
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	12,3	4,9
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	236,9	85,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	595,8	510,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	832,8	595,8
MONTANTE NO FINAL DO PERÍODO	832,8	595,8

As atividades operacionais consolidadas geraram fluxos positivos de US$ 1.073 milhões no exercício fiscal de 2017 (US$ 726 milhões em 2016), dos quais:

- US$ 5.776 milhões estão associados às cobranças de vendas de bens e serviços (US$ 5.439 milhões de superávit em 2016).
- US$ 65 milhões estão associados a outros encargos líquidos destinados às atividades operacionais (em 2016 realizou-se um pagamento líquido de US$ 26 milhões)

Compensado por,

- US$ 4.213 milhões para pagamento de fornecedores pelo provimento de bens e serviços (US$ 4.096 milhões em 2016).
- US$ 466 milhões para o pagamento de funcionários (US$ 428 milhões em 2016).
- US$ 69 milhões em Impostos sobre lucros (US$ 175 milhões em 2016).

As atividades de investimento consolidadas em 31 de dezembro de 2017 significaram uma utilização de fundo de US$ 474 milhões (US$ 460 milhões em 31 de dezembro de 2016). Esses fluxos corresponderam principalmente:

- Compra de Propriedades, Fábricas e Equipamentos que totalizaram US$ 404 milhões (US$ 440 milhões no mesmo período de 2016).
- Compra de Outros Ativos de Longo Prazo no valor de US$ 82 milhões (US$ 85 milhões em no mesmo período de 2016).
- Compensação dos juros recebidos no valor de US$ 16 milhões (US$ 12 milhões em 31 no mesmo período de 2016).

As atividades de financiamento consolidadas em 31 de dezembro de 2017 representaram uma utilização de recursos de US$ 375 milhões (com saída de US$ 185 milhões em 31 de dezembro de 2016), e que são justificadas por:

- Devolução de empréstimos no valor de US$ 1.378 milhões.
- Pagamento de juros de US$ 208 milhões.
- Compensação dos Montantes de Empréstimos no valor de US$ 1.254 milhões.

Tabla 6, Indicadores de Lucratividade

	DEZ 2017	DEZ 2016
LUCRO DA RENDA (ANUAL):		
Ganhos / Renda Ordinária	1,99%	-0,37%
Retorno anual do patrimônio: Lucro / Total Patrimônio do período	1,26%	-0,23%
Rentabilidade anual do ativo: Lucro / Ativo médio do período	0,68%	-0,12%
Desempenho anual dos ativos operacionais: Resultado Operacional [1] / Ativo Operacional Médio do Período [2]	3,42%	2,70%
Retorno de dividendos: Div. Pago (ano móvel) [3] / preço de mercado de ação [4]	0,06%	0,74%
Lucro por ação (US$): Lucro do período (Lucro atribuído à Controladora) / Quantidade de ações [5]	0,04	-0,01

[1] Resultado Operacional definido no Quadro 1. [2] Ativos Operacionais: Fornecedores e Outras Contas a Receber + Estoques + Imobilizado + Ativos Biológicos.[3] Dividendos pagos expressos em US$. [4] Preço bursátil da ação no final do período. [5] Considera o número médio de ações do período.

6.7
PROJETOS EXECUTADOS E EM DESENVOLVIMENTO

Os principais projetos recentemente executados e em desenvolvimento na CMPC são os seguintes:

- **CMPC Papéis** está em fase final de desenvolvimento do projeto de continuidade operacional e melhoria da qualidade e produtividade na Usina Maule de Cartolinas. O montante investido no final do ano foi de US$ 134 milhões.

- **CMPC Tissue** inaugurou uma nova fábrica localizada na cidade de Cañete, no Peru. O projeto incluiu uma nova máquina de papel e linhas adicionais de conversão, além de áreas de armazenamento e distribuição. Esses investimentos totalizaram, aproximadamente US$ 140 milhões. O projeto aumentará a produção de papel em 54 mil toneladas por ano. Tanto a fabricação de papel quanto a sala de conversão já estão em operação.

- **CMPC Celulose** desenvolveu um projeto para a renovação do forno de cal e da instalação de caustificação na fábrica de Laja. O investimento total foi de US$ 112 milhões.

- **CMPC Celulose** Celulosa está construindo na cidade de Los Angeles um novo prédio corporativo para centralizar as operações da região sul do Chile. O projeto será entregue até o final do primeiro semestre de 2018.

6.8
ANÁLISE DE RISCOS

(Contenido 102-15; 102-30)

A CMPC e suas subsidiárias estão expostas a um conjunto de riscos de mercado, financeiros e operacionais inerentes aos seus negócios. Portanto, a Companhia busca identificar e gerenciar estes riscos da maneira mais adequada.

A Diretoria estabelece a estratégia e o período em que fará a administração dos riscos que são gerenciados segundo as distintas unidades de negócio. No ambiente corporativo, as gerências de Riscos, Finanças e Auditoria Interna coordenam e controlam a execução das políticas de prevenção e mitigação dos riscos. Adicionalmente, existem os Comitês de Diretoria, Auditoria e de Riscos Financeiros que analisam as diferentes propostas e temas relacionados à concorrência.

6.8.1 RISCO DE MERCADO

Uma porcentagem considerável das vendas da CMPC provém dos produtos cujos preços dependem das condições prevalecentes nos mercados internacionais, nos quais a companhia não tem presença significativa e nem controle sobre os fatores que os afetam. Entre estas condições destacam-se as flutuações da demanda mundial - determinada principalmente pelas condições de mercado das principais economias relevantes para CMPC. A saber: China, América do Norte, Europa e América Latina -, as variações da capacidade instalada na indústria, a qualidade dos inventários, as estratégias de negócios e as vantagens competitivas dos grandes atores da indústria florestal, a disponibilidade dos produtos substitutos e o ciclo de vida dos produtos.

A CMPC produz celulose kraft branqueada que representa mais de um terço da venda consolidada e comercializada a aproximadamente 270 clientes em 44 países, entre a Ásia, a Europa, o continente Americano e a Oceania. Atualmente, além do projeto de expansão executado pela CMPC em 2015 em Guaíba, existem outros projetos e novas linhas de produção de celulose sendo implantadas por outras empresas no Brasil e na Indonésia, que aumentará a oferta nos próximos anos e, consequentemente, causará um potencial efeito adverso nos preços do mercado produtor.

A CMPC se beneficia com a diversificação dos negócios e com a integração vertical das suas operações, tendo alguma flexibilidade para administrar sua exposição às variações do preço da celulose. O impacto provocado por uma possível diminuição nos preços é parcialmente equilibrada com a redução dos custos daqueles produtos que necessitam maior elaboração, especialmente os que são produzidos em tissue e em cartolinas.

6.8.2 RISCOS FINANCIEROS

Os principais riscos financeiros que a CMPC identificou são: riscos das condições do mercado financeiro - incluindo risco do tipo de câmbio monetário e das taxas de juros -, riscos de crédito e risco de liquidez.

A CMPC concentra grande parte de suas operações financeiras de endividamento, colocação de fundos, câmbio monetário e contratação de derivados na subsidiária Inversiones CMPC S.A. com a finalidade de aperfeiçoar os recursos, conseguir economias de escala e melhorar o controle operacional.

O acesso aos créditos de financiamento dos mercados de capitais locais ou internacionais está em grande parte restrito, gerando efeitos adversos de flexibilidade na hora de reagir frente a diversas condições econômicas e de mercado. Por isso, diante das eventuais restrições de liquidez, a Inversiones CMPC S.A possui uma Linha de Crédito Comprometida com o Banco Santander, Export Development Canada, Scotiabank & Trust (Cayman) LTD e The Bank of Tokyo-Mitsubish UF, LTD. Esta linha disponibiliza US$ 400 milhões e possui um prazo máximo de uso de três anos a contar de março de 2017. Além disso, a CMPC mantém um volume de caixa compatível com os riscos frente às restrições de liquidez.

RISCOS DAS CONDIÇÕES DOS MERCADOS FINANCEIROS

(i) Riscos do tipo de câmbio: A CMPC pode ser afetada pelas flutuações das moedas as quais poderiam se manifestar da seguinte forma: 1ª) Sobre os ingressos, custos, gastos e investimentos da companhia que de forma direta ou indireta são feitas em outras moedas. 2ª) Devido à diferença do câmbio originário e um eventual desequilíbrio contábil existente entre os ativos e passivos dos Balanços Financeiros investidos em outras moedas diferentes da funcional, que no caso da CMPC é o dólar americano. 3ª) Provisão para impostos diferidos no Brasil para aquelas sociedades que utilizam uma moeda funcional distinta da moeda tributária.

As exportações da CMPC e suas subsidiárias representam aproximadamente 48% da venda realizada no mês de dezembro de 2017, sendo que os principais destinos foram os mercados da Ásia, Europa, América Latina e Estados Unidos. A maior parte destas operações foi realizada em dólar.

As vendas nacionais da CMPC no Chile e das subsidiárias da Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru e do Uruguai representaram 52% das vendas totais da empresa. Todas as transações foram realizadas com moedas nacionais.

Estima-se que o fluxo de renda em dólares americanos ou indexados a esta moeda alcança uma porcentagem superior a 51% das vendas totais da companhia. Por sua vez, os egressos tanto de matérias-primas, materiais e insumos requeridos pelos processos, como os investimentos em ativos fixos, também estão majoritariamente convertidos em dólar ou indexados a esta moeda.

Dada à natureza do negócio, a empresa realiza vendas ou adquire compromissos de pagamentos em moedas diferentes ao dólar americano. Para evitar o risco cambial destas moedas, são realizadas operações de cobertura mediante os derivados a fim de fixar os tipos de câmbios em questão. Até o dia 31 de dezembro de 2017, parte significativa das vendas estimadas para cartolinas e madeiras na Europa (em euros e libras), assim como as vendas (em peso) das subsidiarias Edipac no Chile já se encontravam consolidadas.

Grande parte dos passivos foram adquiridos em dólar americano, pois a estrutura dos fluxos da CMPC está fortemente indexada a esta moeda. No caso das subsidiárias estrangeiras dedicadas ao negócio Tissue, parte da dívida é contraída na moeda local, assim como seus ingressos, a fim de diminuir os desequilíbrios econômicos e contábeis. Outros mecanismos utilizados para reduzir tal evento contábil são: administrar a carteira dos investimentos financeiros, adquirir operações ocasionais em curto e longo prazo e, em alguns casos, a subscrição de estruturas sujeitos a autorização da Diretoria, que em todo caso representa um montante reduzido quando comparado às vendas totais da Companhia.

Do ponto de vista contábil, as variações no tipo de câmbio monetário local impactam na provisão para impostos diferidos. Este efeito é originado pela diferença do valor dos ativos e passivos na contabilidade financeira quando comparados com a contabilidade fiscal, e quando a moeda funcional financeira (dólar americano) é diferente da tributária (moeda local da respectiva unidade de negócio). Tal fato ocorre no segmento da celulose no Brasil. Desde 1º de janeiro de 2016 o Serviço de Impostos Internos (SII) do Chile autorizou a CMPC a realizar os registros contábeis tributários em dólar americano em todas as sociedades chilenas subsidiárias da CMPC, com exceção da CMPC Tissue e Inversiones Protisa SpA, que fazem estes registros em moeda funcional, neste caso, o peso chileno.

Esta mudança da moeda tributária contábil permite mitigar os efeitos sobre os impostos diferidos que geram variações no valor do peso chileno frente ao dólar americano.

Este ajuste na provisão não implica em fluxos, mas resulta em volatilidade dos resultados financeiros.

(ii) Risco das taxas de juros: Os investimentos financeiros da Companhia estão baseados principalmente nas taxas de juro fixas, eliminando o risco provocado pela oscilação do mercado. Os passivos financeiros estão, em sua maioria, aplicados em juros fixos. Para aquelas dívidas cujos juros são flutuantes, a CMPC minimiza o risco através da contratação de derivativos, equilibrando 96% da dívida através dos juros com taxa fixa. Cabe afirmar que 4% da dívida restante se dissolve entre 3% da dívida em reais e 1% em pesos chilenos.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito surge principalmente de uma eventual insolvência de alguns clientes das subsidiárias da CMPC e, portanto, da capacidade de receber valores pendentes e concluir transações firmadas.

A CMPC administra estes eventos mediante a revisão e a avaliação permanente da capacidade de pagamento dos seus clientes, que é administrado pelo Comitê de Crédito Corporativo, e mediante a transferência do risco - utilizando cartas de créditos ou seguros de créditos - ou através de garantias que cubram a maior parte das exportações e das vendas locais.

Consideram-se também os riscos de crédito na execução das operações financeiras (risco da contraparte). Para a empresa tal situação ocorre mediante a possibilidade de que a outra parte de um contrato seja incapaz de cumprir as obrigações contraídas, gerando perdas à CMPC. Para mitigar este risco nas operações financeiras, a CMPC estabelece, através de instituições, prazos individuais os quais são aprovados periodicamente pela Diretoria.

RISCO DE LIQUIDEZ

Este risco ocorreria caso a Companhia estivesse impossibilitada de cumprir suas obrigações financeiras, como a insuficiência de liquidez. Para tanto, a CMPC administra os riscos mediante uma apropriada distribuição, extensão dos prazos e limitação do valor da dívida, bem como a manutenção de uma adequada reserva líquida e um manejo prudente dos fluxos operacionais de investimentos.

A Companhia, como já afirmado anteriormente, concentra suas dívidas financeiras na subsidiária Inversiones CMPC S.A, a qual e por sua vez, financia as subsidiárias operacionais. As dívidas se contraem através dos créditos bancários e bônus colocados tanto nos mercados internacionais como no mercado local do Chile.

Para manter a reserva líquida, em março de 2017 a Inversiones CMPC S.A. obteve uma linha de crédito com o Banco Santander, Export Development Canada, Scotiabank & Trust (Cayman) LTD y The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, LTD que, juntos, atuaram como estruturador financeiro. O valor contraído foi de US$ 400 milhões por um prazo de três anos. Até 31 de dezembro de 2017 este valor não tinha sido utilizado.

Sua prudente política financeira, contemplada na Política de Objetivos Financeiros da CMPC, somada à posição de mercado e a qualidade dos ativos, possibilitam as Empresas CMPC S.A. o acesso à classificação de crédito internacional do BBB - segundo Standard & Poor's (outlook negativo), Baa3 segundo Moody's (outlook estável) e BBB segundo Fitch Ratings (outlook estável) uma das maiores indústrias mundiais da área florestal, de papéis e celulose.

6.8.3 RISCOS OPERACIONAIS

RISCOS DAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E FLORESTAIS

As paralisações das operações produtivas da companhia podem comprometer a qualidade dos serviços entregues aos nossos clientes, as metas de produção e forçar gastos não-programados com manutenção e investimentos de ativos que, consequentemente, poderão afetar negativamente os resultados financeiros da CMPC. Entre os eventos mais significativos que podem gerar paralisações das operações nas instalações produtivas estão àqueles derivados de fenômenos naturais tais como: terremotos, inundações, tormentas e secas, bem como, incêndios, avarias nos equipamentos, interrupção no abastecimento, vazamentos, explosões, atos criminosos e terrorismo, entre outros. Vale ressaltar aqueles eventos ilegais provocados por terceiros, tais como invasão, bloqueios e sabotagem.

O objetivo da gestão dos riscos operacionais da CMPC é proteger, de maneira eficiente e eficaz, os trabalhadores, os ativos da Companhia, o meio ambiente e a continuidade dos seus negócios em geral. Para isso, são tomadas medidas de prevenção de perdas e acidentes os quais estão cobertos por seguros. O trabalho na prevenção de perdas é sistemático e se desenvolve segundo pautas pré-estabelecidas, as quais estão agregadas as inspeções periódicas realizadas pelas companhias de seguros e vistoriadas por engenheiros especialistas. Adicionalmente, a CMPC tem um plano de me-

lhoramento contínuo da sua condição de risco operacional com o objetivo de prevenir e minimizar eventuais sinistros e suas consequências. A administração destes planos é realizada em cada unidade de negócio em concordância com as normas e padrões definidos e coordenados pelo corporativo.

A CMPC e suas subsidiárias possuem coberturas de seguros visando respaldar parte substancial dos riscos operacionais. Estas coberturas estão formalizadas mediante apólices de seguros locais e asseguradas por seguradoras internacionais. Os riscos associados às atividades operacionais dos negócios são reavaliados permanentemente para aperfeiçoar as coberturas segundo ofertas competitivas do mercado segurador. Em geral, as condições de limites e franquias dedutíveis das apólices de seguros se estabelecem em função das perdas máximas estimadas para cada categoria de risco e pelas ofertas das coberturas de mercado.

O valor de reposição dos ativos de infraestrutura da companhia (construções, instalações, equipamentos, etc.) encontra-se parcialmente coberto pelas apólices de seguros.

Por sua vez, os seguros que cobrem as plantações florestais estão limitados por franquias dedutíveis correspondentes a uma indenização máxima. Tal cobertura se deve aos incêndios ocorridos no início de 2017 no Chile e por outros eventos naturais que obrigam estabelecer níveis controles de prevenção e proteção das áreas. Consideram-se também outros riscos não-cobertos tais como os biológicos que poderiam afetar as plantações adversamente.

CONTINUIDADE E CUSTOS DE ABASTECIMENTO DE INSUMOS E SERVIÇOS

O desenvolvimento dos negócios da CMPC envolve uma complexa logística na qual a qualidade e os custos dos insumos e serviços são fundamentais para manter a competitividade e a continuidade de suas operações.

A CMPC procura manter uma relação estreita e de longo prazo com seus fornecedores visando um trabalho permanente e sistemático ao que concerne a manutenção dos altos padrões das operações, com ênfase na segurança de seus trabalhadores e na melhoria das condições de trabalho.

A energia elétrica consumida nas operações industriais da CMPC provém do auto abastecimento gerado a partir da biomassa, do gás natural e das empresas fornecedoras. Nos últimos anos a CMPC incrementou a capacidade de autoprodução a partir de melhorias realizadas nas unidades de cogeração, visando o desenvolvimento do plano de investimento e a construção de novas unidades produtoras de energia elétrica. Durante 2017 a autoprodução representou 90% do consumo das operações no Chile. Além disso, cada filial possui um plano de contingência para enfrentar eventuais restrições de abastecimento elétrico.

Entre os múltiplos fornecedores, existem aqueles especializados e que prestam apoio e logística às operações florestais e industriais da CMPC. Para assegurar o padrão, o controle e a continuidade das atividades operativas, a CMPC monitora sistematicamente a qualidade dos serviços prestados, a relação contratual, os riscos de conflitos trabalhistas e contingências diversas, tais como as ocorridas ultimamente em algumas regiões do Chile.

RISCOS PROVOCADOS POR FATORES AMBIENTAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As operações da CMPC estão regulamentadas pelas normas ambientais de todos os países onde atua. A gestão empresarial da companhia é reconhecida pelo fomento da sustentabilidade, o que significa o cumprimento voluntário de padrões mais exigentes daqueles previstos nos regulamentos locais, permitindo adaptar-se a diferentes cenários e cumprir as legislações ambientais. Entretanto, a mudança climática, assim como as alterações das bases legais ou a reinterpretação de leis podem gerar impactos nas operações da Companhia. É importante destacar que o não cumprimento destas ou de outras legislações podem trazer consigo custos que podem afetar a rentabilidade do negócio.

RISCOS ASSOCIADOS ÀS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

A CMPC mantém operações florestais e industriais em diferentes pontos geográficos da América Latina.

No Chile, a presença florestal e industrial da CMPC inclui as cidades das regiões de Biobío e Araucanía, onde ocorreram atentados e atos violentos, os quais foram amplamente informados pelos meios de comunicação e investigados pelos órgãos competentes.

As zonas afetadas apresentam baixos níveis de desenvolvimento e diversos problemas sociais. Apesar da violência, até o momento, a situação está estabilizada, reduzindo os impactos sobre a CMPC.

RISCOS LEGAIS

Este risco está associado ao cumprimento das obrigações legais, regulatórias, contratuais e de responsabilidade extracontratual da empresa. Neste sentido, o governo corporativo revisa periodicamente as leis e regulações aplicadas a cada um deles. Adicionalmente, a CMPC caracteriza-se por manter uma atitude proativa com relação aos temas de segurança, de meio ambiente, condições trabalhistas, funcionamento de mercados e a relação com a comunidade.

A Companhia está permanentemente realizando ações que fortalecem uma série de processos, controles e sistemas a fim de prevenir atos de corrupção e suborno, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Estas normas e controles estão sendo implementadas com base nos planos e processos das gerências de Risco e Auditoria Interna da Companhia e através de uma empresa certificadora apoiada por profissionais especializados.

CIBER RISCO

O aumento dos casos de violação de dados e à delinquência cibernética mundial representam um risco potencial para a segurança dos sistemas de tecnologia da informação e que, na maioria das vezes, comprometem a confiabilidade, a integridade e a disponibilidade dos dados armazenados nestes sistemas dos quais dependem alguns prestadores de serviços.

A CMPC e seus principais fornecedores de tecnologia possuem planos de contingências que garantem a prevenção e a mitigação de alguns sinistros, tais como interrupções, falhas, ou aqueles provocados por catástrofes naturais, cortes de energia, violações de segurança, vírus ou ciber ataques.

6.8.4 RISCOS POR CONDIÇÕES POLÍTICAS E ECONÔMICAS

As mudanças nas condições políticas ou econômicas nos países onde a CMPC mantém as operações industriais poderiam afetar os resultados financeiros da Companhia, assim como o desenvolvimento do seu plano de negócios.

As operações localizadas no Chile concentram 59% dos ativos totais e dão origem a 58% das vendas. Por outro lado, as operações realizadas no Brasil representam aproximadamente 28% dos ativos totais da CMPC.

Nos países onde a CMPC opera os estados financeiros tem uma influência relevante sobre muitos dos aspectos do setor privado que inclui: mudanças nas normas tributárias, políticas monetárias, tipo de câmbio e gasto público. Por outro lado, as normativas laborais e ambientais também impactam sobre os aspectos regulatórios.

Nos últimos anos, foram implementadas reformas tributárias no Chile, no México, no Peru e na Colômbia, enquanto que no Brasil tais medidas se encontram em processo de discussão, cujos resultados são incertos. Todas estas modificações legais podem impactar o rendimento econômico da companhia, diminuindo o fluxo destinado a pagar os investimentos já realizados, e afetar a capacidade futura de novos investimentos.

07 INFORMAÇÃO GERAL

Adesmia
Adesmia bijuga

Espécie única no mundo, endémica na região de Maule. É um arbusto leguminoso com folhas compridas, retas e brilhantes. Pode chegar a medir 3,5m de altura.

7.1
SOBRE AS AÇÕES DA CMPC

Na sequência serão apresentadas as informações gerais sobre as atividades realizadas pela Companhia em 2017.

Tabela A: Detalhamento das ações pertinentes à Sociedade Controladora - Acionistas controladores das diversas filiais da CMPC S.A.

	NOMBRE	RUT	DV	31-12-2017
1	Forestal Cominco S.A.	79.621.850	9	486.392.057
2	Forestal, Const. y Com. del Pacífico Sur. S.A.	91.553.000	1	476.205.596
3	Forestal O´Higgins S.A.	95.980.000	6	186.526.333
4	Forestal Bureo S.A.	87.014.900	K	106.457.955
5	Inmobiliaria Nague S.A.	94.645.000	6	39.015.066
6	Coindustria Ltda.	80.231.700	K	46.575.370
7	Forestal y Minera Ebro Ltda.	77.868.100	5	14.408.280
8	Forestal y Minera Volga Ltda.	77.868.050	5	8.823.060
9	Viecal S.A.	81.280.300	K	6.501.641
10	Forestal Peumo S.A.	87.014.500	4	5.141.294
11	Forestal Calle Las Agustinas S.A.	87.014.600	0	3.863.334
12	Forestal Choapa S.A.	87.014.700	7	2.332.209
13	Puertos y Logistica S.A.	82.777.100	7	1.475.040
14	Matte Larraín Eliodoro	4.436.502	2	1.187.078
15	Matte Larraín Bernardo	6.598.728	7	961.352
16	Matte de Larraín Patricia	4.333.299	6	961.342
17	Agrícola e Inmobiliaria Rapel Ltda.	87.014.800	3	617.993
18	Larraín Bunster Jorge Gabriel	4.102.581	6	134.844
TOTAL AÇÕES GRUPO CONTROLADOR				1.387.579.844
% PARTICIPAÇÃO				55,50%

Tabela B: Ações pertencentes aos diretores e principais executivos*

NOMBRE	CARGO	ACCIONES
Luis Felipe Gazitúa Achondo	Presidente	500
Jorge Matte Capdevila	Diretor	-
Jorge Larraín Matte	Diretor	148.688
Bernardo Matte Larraín	Diretor	961.352
Vivianne Blanlot Soza	Diretor	500
Jorge Marín Correa	Diretor	5.631
Ramiro Mendoza Zúñiga	Diretor	500
Pablo Turner González	Diretor	-
Rafael Fernández Morandé	Diretor	-
Hernán Rodríguez Wilson	Gerente Geral	-
Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Executivo Principal	-
Luis Llanos Collado	Executivo Principal	22.471
Gonzalo Darraidou Dí az	Executivo Principal	-
Jacqueline Saquel Mediano	Executivo Principal	-
Rodrigo Gómez Fuentes	Executivo Principal	-
Rafael Cox Montt	Executivo Principal	-
María Inés Garrido Sepúlveda	Executivo Principal	-
Rodrigo Levy Wilson	Executivo Principal	-
Guillermo Turner Olea	Executivo Principal	-
Ignacio Goldsack Trebilcock	Executivo Principal	-

Nota*: Os dados correspondem às ações descritas no Registro de Acionistas da CMPC.

TRANSAÇÕES DE AÇÕES

Na tabela C apresenta a transação total de ações ocorridas nos últimos três anos segundo a quantidade, o valor total e unitário. Tais transações estão divididas por trimestre.

Tabela C: Estatísticas Trimestrais das Transações de Ações

TRIM	ANO	QUANTIDADE DE AÇÕES	VALOR DE TRANSAÇÃO ($)	PREÇO MÉDIO ($/AÇÃO)	PRESENÇA BURSÁTIL (%)	TRANSAÇÕES NA BOLSA
1º	2015	78.464.997	125.447.203.145	1.598,7664	100,00	BCS; BECH;BC
2º	2015	75.556.556	132.606.885.802	1.755,0679	100,00	BCS; BECH;BC
3º	2015	73.251.742	130.596.018.263	1.782,8384	100,00	BCS; BECH
4º	2015	99.135.235	161.196.289.241	1.626,0242	100,00	BCS; BECH;BC
1º	2016	93.948.926	147.273.917.450	1.567,5955	100,00	BCS; BECH
2º	2016	114.688.427	167.563.937.896	1.461,0362	100,00	BCS; BECH;BC
3º	2016	79.638.700	108.509.811.985	1.362,5262	100,00	BCS; BECH
4º	2016	78.179.882	106.116.238.944	1.357,3343	100,00	BCS; BECH;BC
1º	2017	99.171.433	147.535.308.210	1.487,6795	100,00	BCS; BECH
2º	2017	91.867.785	147.696.473.980	1.607,7069	100,00	BCS; BECH;BC
3º	2017	95.451.523	155.009.124.500	1.623,9565	100,00	BCS; BECH
4º	2017	144.206.068	280.056.823.353	1.942,0599	100,00	BCS; BECH;BC

Nota*: A estatística inclui informação da Bolsa de Comércio de Santiago (BCS), da Bolsa Eletrônica do Chile (BECH) e da Bolsa de Corretores de Valparaíso (BC), no Chile.

DIVIDENDOS POR AÇÕES

De acordo com a Norma Geral Nº 30, emitida pela Comissão para o Mercado Financeiro (antiga SVS), os dividendos por ação paga nos últimos cinco anos estão demostrados na Tabela D a seguir:

Tabela D: Dividendos por ação da CMPC

	ANO	$ / AÇÃO
CMPC	2013	$16,00
CMPC	2014	$14,00
CMPC	2015	$8,00
CMPC	2016	$10,00
CMPC	2017	$1,26

Transações das ações segundo o artigo 20 da Lei chilena 18.045 (NCG.No.269 de 2009)

TIPO DE PESSOA	RUT	DV	NOME / RAZÃO SOCIAL	RELAÇÃO	DATA TRANSAÇÃO	DATA COMUNICAÇÃO TRANSAÇÃO	TIPO TRANSAÇÃO	TIPO VALOR	SÉRIE	Nº DE AÇÕES MOVIMENTADAS	PREÇO UNITÁRIO	VALOR DA TRANSAÇÃO	TRANSAÇÃO EFETUADA NA BOLSA
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	22/12/2017	22/12/2017	E	ACC	Única	42.343	$ 2.078,83	$88.023.981	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	21/12/2017	22/12/2017	E	ACC	Única	116.470	$ 2.073,39	$241.488.002	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	20/12/2017	22/12/2017	E	ACC	Única	1.243.376	$ 2.091,59	$2.600.636.184	S
Persona Jurídica	95.980.000	6	Forestal O´Higgins S.A.	CO	20/12/2017	21/12/2017	A	ACC	Única	943.299	$ 2.090,00	$1.971.494.910	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	19/12/2017	21/12/2017	E	ACC	Única	2.627.285	$ 2.115,19	$5.557.205.231	S
Persona Jurídica	95.980.000	6	ForestakL O´Higgins S.A.	CO	19/12/2017	19/12/2017	A	ACC	Única	1.232.771	$ 2.117,00	$2.609.776.207	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	18/12/2017	19/12/2017	E	ACC	Única	1.684.706	$ 2.112,75	$3.559.368.819	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	17/11/2017	20/11/2017	E	ACC	Única	590.000	$ 2.044,00	$1.205.960.000	S
Persona Jurídica	95.980.000	6	Forestal O´Higgins S.A.	CO	17/11/2017	20/11/2017	A	ACC	Única	590.000	$ 2.044,00	$1.205.960.000	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	16/11/2017	16/11/2017	E	ACC	Única	1.047.775	$ 1.980,00	$2.074.594.500	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	16/11/2017	16/11/2017	E	ACC	Única	2.536.000	$ 1.980,00	$5.021.280.000	S
Persona Jurídica	95.980.000	6	ForestalL O´Higgins S.A.	CO	16/11/2017	16/11/2017	A	ACC	Única	1.047.775	$ 1.980,00	$2.074.594.500	S
Persona Jurídica	95.980.000	6	Forestal O´Higgins S.A.	CO	15/11/2017	16/11/2017	A	ACC	Única	2.536.000	$ 1.980,00	$5.021.280.000	S
Persona Jurídica	94.645.000	6	Inmobiliaria Nague S.A.	CO	13/11/2017	14/11/2017	E	ACC	Única	3.700.000	$ 2.060,00	$7.622.000.000	S
Persona Jurídica	95.980.000	6	Forestal O´Higgins S.A.	CO	13/11/2017	14/11/2017	A	ACC	Única	3.700.000	$ 2.060,00	$7.622.000.000	S

7.2
ATIVIDADES DO COMITÊ DE DIRETORES

Durante 2017 o Comitê de Diretores reuniu-se formalmente em 13 ocasiões para revisar e tratar as matérias estabelecidas no artigo Nº 50 da lei chilena 18.046 sobre a Sociedade Anônima.

Previamente às reuniões de diretoria, o comitê examinou os Informativos dos Auditores Externos, o balanço e demais estados financeiros apresentados pela administração da sociedade, a fim de emitir um parecer durante esta instância.

O comitê analisou a Situação Financeira Consolidada na CMPC e suas sociedades afiliadas até 31 de dezembro de 2016. O documento foi elaborado por E&Y - empresa externa designada pelos acionistas durante o exercício 2016 – e não sofreu qualquer alteração ou observação por parte do grupo de acionistas. O mesmo documento foi apresentado na junta ordinária de acionistas no dia 28 de abril de 2017.

O comitê revisou previamente o Balanço Financeiro Intermediário da companhia e suas sociedades filiais nas datas de 31 de março de 2017, 30 de junho de 2017 e 30 de setembro de 2017. Estes resultados financeiros, na oportunidade, foram revisados e aprovados pela Diretoria.

O Comitê ficou responsável pela sugestão das empresas especialistas em auditoria externa e em classificação de risco. Para tal efeito, o Comitê de Diretores supervisionou o processo de licitação para contratação destes serviços.

Depois de efetuar as análises, o comitê considerou as propostas entregues pelas empresas E&Y e PWC que se destacaram não só pela presença e experiência na indústria, como pela qualidade de recursos propostos pelos sócios, além da capacidade de prestar um serviço global à CMPC.

Estas duas empresas foram apresentadas à Diretoria que, posteriormente repassou a indicação aos acionistas. A reunião do dia 28 de abril elegeu a empresa E&Y como a auditora externa para o exercício de 2017.

A apresentação do plano de auditoria de 2017 contemplou os serviços anuais, a equipe de trabalho, o foco em auditorias, a análise de controle interno, as considerações sobre os fatores de risco de fraude e o cronograma anual de atividades.

Além disso, o comitê recomendou a aprovação dos serviços prestados pela auditora E&Y com o intuito de executar uma revisão detalhada dos derivados financeiros, incluindo a filial da CMPC USA, bem como auditar o processo de certificação do Relatório Integrado com base na metodologia GRI Standards.

Durante este período os classificadores de risco ICR e Fitch Classificadores realizaram apresentações ao Comitê. Este, por sua vez, revisou os procedimentos de classificação, avaliou as percepções que tais empresas possuem sobre a CMPC, a lógica e os fundamentos que foram utilizados para outorgar a classificação.

O Comitê também revisou e aprovou a modificação no contrato com a Nexos Comunicações Spa. E, com base no plano desenvolvimento da Gerência de Assuntos Corporativos, foram avaliados os antecedentes da proposta econômica e os serviços que serão executados.

Foi aprovada a contratação da empresa Entel para a assessoria e análise da segurança de redes de informática. Junto a isso, o Comitê recomendou a contratação da empresa CBRE para processo de venda dos escritórios das filiais da Florestal Mininco em Concepción, em Los Angeles e Temuco.

O Comitê participou da licitação de abastecimento elétrico efetuada pela CMPC em 2017. O objetivo do processo foi aumentar o controle sobre preço da energia consumida, aproveitando a situação favorável do mercado de eletricidade. Durante o processo, 16 empresas foram convidadas a apresentar suas propostas para atender o consumo de energia das filiais chilenas num total de 1.235GWh/ano. O Comitê revisou as ofertas recebidas e com base na análise técnica, contratou as empresas Enel Distribuición e Colbún.

Também foi analisado o processo de seleção dos bancos comerciais para obtenção das cartas de crédito para a exportação da celulose. Sobre isso, o Comitê analisou diversas ofertas, valores, condições comerciais e a qualidade dos serviços. Foram eleitos os bancos BICE e Santander Chile, os quais apresentaram alternativas mais convenientes para a Companhia e cujos contratos estão adequados ao interesse social e de mercado.

O Comitê recomendou a contratação da fundação Amulén para um estudo que pudesse viabilizar o acesso à água potável e o apoio aos processos produtivos das comunidades vizinhas mais vulneráveis. A seleção desta empresa baseou-se na experiência quanto ao desenvolvimento deste tipo de atividade.

Durante o exercício do Comitê de Diretores também foi realizada a licitação para a contratação de serviços portuários. Após análise, foi aprovada a contratação do Puerto Lirquén.

Durante o ano o comitê revisou os sistemas de remuneração e os planos de compensação para os gerentes, executivos e trabalhadores da CMPC. Em particular, foram conhecidas as alterações na gestão de pessoal que está vinculada à Gerência de Desenvolvimento de Executivos e cujo objetivo é planejar o sistema de renda variável, alcançar um maior alinhamento dos objetivos pessoais e profissionais dos empregados, simplificar o sistema atual e compatibilizá-lo com as metodologias de avaliação de desempenho implantadas na CMPC.

7.3
PRINCIPAIS FATOS DE 2017

No dia 27 de janeiro, a CMPC informou que a CMPC Tissue S.A firmou um acordo com a mesa de negociação do Serviço Nacional do Consumidor (Senarc), com a Corporação Nacional de Consumidores e Usuários (Conadecus) e com a Organização de Consumidores e Usuários do Chile (Odecu), para o pagamento de $97.647.000.000, como restituição do valor cobrado indevidamente ou em excesso aos consumidores. Fato que foi denunciado pela Promotoria Nacional Econômica (FNE) no mercado local de tissue.

No dia 31 de janeiro, no contexto dos incêndios florestais, a CMPC informou que os todos os recursos disponíveis estiveram mobilizados ativamente para combater o fogo e os múltiplos focos de incêndios, bem como, para lidar com as adversas condições meteorológicas. Tais ações reduziram a extensão dos incêndios. A superfície de plantações afetadas por estes eventos foi de aproximadamente 19 mil hectares, que estavam cobertos pelo seguro de cobertura limitada. Contudo, o abastecimento de madeiras para as operações da empresa não foram foi afetado.

No dia 31 de março, a CMPC informou que a Inversiones CMPC S.A efetuou a emissão de um bônus de U$ 500.000.000 nos Estados Unidos. Sobre esse valor incidirá uma taxa de juros nominal de 4,37% no prazo de 10 anos. A taxa efetiva de colocação anual é de 4,42%, com um spread de 2% sobre o Tesouro dos Estados Unidos em 10 anos. Esses compromissos serão pagos semestralmente e o capital amortizado na cota de vencimento. A emissão do bônus cumpriu os requisitos estabelecidos pelo Green Bond Principles (GBP) do Banco Mundial. Para conquistar tal classificação foram analisados os recursos utilizados para financiar ou refinanciar projetos ambientais sustentáveis. CMPC foi a primeira empresa chilena a conquistar este reconhecimento.

No dia 28 de abril, a CMPC informou que a Junta Ordinária de Acionistas definiu os seguintes acordos: aprovação do Relatório Integrado 2016 dos Estados Financeiros Anuais e os informativos da empresa externa de auditoria; a distribuição de um dividendo definitivo baseada nos Lucros Líquidos do exercício de 2016 que considera uma sobretaxa de $1,26 por ação; a política de dividendos fixada pela Diretoria no exercício de 2017; a aprovação do contrato com a empresa de auditoria externa, E&Y, no exercício de 2017.

10 de agosto - A linha de produção Guaíba 2 (da filial Guaíba), localizada no estado do Rio Grande do Sul, paralisou suas operações por 38 dias a partir de fevereiro de 2017 em função de danos na caldeira de recuperação. Posteriormente, a linha voltou a operar até a sua manutenção programada para julho do mesmo ano, quando a empresa tomou conhecimento - através de informe técnico efetuado por especialistas - das avarias internas na caldeira. Considerando a disponibilidade de equipamentos e o tempo necessário para efetuar os reparos, o retorno das operações de produção foi estimado para 11 de novembro de 2017. Tal fato significou uma perda de produção de aproximadamente de 400.000 toneladas de celulose adicionais às informadas no incidente de fevereiro. O custo estimado desta paralisação foi de US$ 200.000.000, valor que compreende uma menor margem de contribuição associado à diminuição da venda de celulose, que foi contabilizado em US$ 140.000.000 aproximadamente e US$ 60.000.000 de custos associados à recuperação da caldeira.

No dia 7 de setembro, foi acordado pela Diretoria a não distribuição dos dividendos provisórios de setembro a qual está prevista na política de dividendos aprovada na Junta Ordinária de Acionistas de abril de 2017. A decisão foi baseada nos resultados financeiros da sociedade, que no segundo semestre deste mesmo ano, estiveram abaixo do esperado.

No dia 22 de dezembro, a CMPC informou que a Diretoria da Empresa CMPC S.A. acordou a não distribuição do dividendo provisório contemplando na política de dividendos, aprovada na Junta Ordinária de Acionistas em abril de 2017. A decisão foi baseada nos resultados financeiros do terceiro trimestre de 2017 que foram fortemente influenciados pela flutuação do câmbio monetário, as quais a CMPC tem contabilizada parte importante dos seus ativos, e pelo impacto desta variação sobre a provisão para impostos diferidos.

08

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Papagaio Charão (Brasil)
Amazona pretrei

É uma das três espécies do gênero Amazona que habita o sul do Brasil. É facilmente distinguido por seus assobios estridentes e sua plumagem vermelho-escura que começa na parte anterior da cabeça contorna os olhos até alcançar a região dos ouvidos.

Alimenta-se de sementes e frutos silvestres como o pinho-bravo, a guabiroba, o guabiju, camboatá, murta, jabuticaba e flores do ipê-amarelo. Como a maioria dos papagaios, o charão vive em bandos e utiliza os pinheiros e eucaliptos como dormitório.

8.1
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os senhores diretores e o Gerente Geral da CMPC S.A., em continuidade e de maneira individual, sob o juramento, se declaram responsáveis sobre a veracidade de toda a informação presente neste relatório integrado 2017, que cumpre com os requerimentos instituídos pela Comissão para o Mercados Financeiros (antigo SVS) do Chile, pela Global Reportin Initiative(GRI) e pelos princípios de IIRC, International Integrated Reporting Council.

Hernán Rodríguez
Gerente Geral

Luis Felipe Gazitúa
Presidente da Diretoria

Vivianne Blanlot S.
Diretora

Rafael Fernández M.
Diretor

Jorge Larraín M.
Diretor

Jorge Matte C.
Diretor

Bernardo Matte L.
Diretor

Jorge Marín C.
Diretor

Ramiro Mendoza Z.
Diretor

Pablo Turner G.
Diretor

8.2
CARTAS DOS AUDITORES INDEPENDENTES

EY
Building a better working world

EY Chile
Avda. Presidente Riesco 5435, piso 4,
Santiago

Tel: +56 (2) 2676 1000
www.eychile.cl

Informe del Auditor Independiente

Señores
Accionistas y Directores
Empresas CMPC S.A.

Hemos efectuado una auditoría a los estados financieros consolidados adjuntos de Empresas CMPC S.A. y afiliadas, que comprenden los estados de situación financiera consolidados al 31 de diciembre de 2017 y 2016 y los correspondientes estados consolidados de resultados integrales, de cambios en el patrimonio y de flujos de efectivo por los años terminados en esas fechas y las correspondientes notas a los estados financieros consolidados.

Responsabilidad de la Administración por los estados financieros consolidados

La Administración es responsable por la preparación y presentación razonable de estos estados financieros consolidados de acuerdo con Normas Internacionales de Información Financiera. Esta responsabilidad incluye el diseño, implementación y mantención de un control interno pertinente para la preparación y presentación razonable de estados financieros consolidados que estén exentos de representaciones incorrectas significativas, ya sea debido a fraude o error.

Responsabilidad del auditor

Nuestra responsabilidad consiste en expresar una opinión sobre estos estados financieros consolidados a base de nuestras auditorías. Efectuamos nuestras auditorías de acuerdo con Normas de Auditoría Generalmente Aceptadas en Chile. Tales normas requieren que planifiquemos y realicemos nuestro trabajo con el objeto de lograr un razonable grado de seguridad que los estados financieros consolidados están exentos de representaciones incorrectas significativas.

Una auditoría comprende efectuar procedimientos para obtener evidencia de auditoría sobre los montos y revelaciones en los estados financieros consolidados. Los procedimientos seleccionados dependen del juicio del auditor, incluyendo la evaluación de los riesgos de representaciones incorrectas significativas de los estados financieros consolidados, ya sea debido a fraude o error. Al efectuar estas evaluaciones de los riesgos, el auditor considera el control interno pertinente para la preparación y presentación razonable de los estados financieros consolidados de la entidad con el objeto de diseñar procedimientos de auditoría que sean apropiados en las circunstancias, pero sin el propósito de expresar una opinión sobre la efectividad del control interno de la entidad. En consecuencia, no expresamos tal tipo de opinión. Una auditoría incluye, también, evaluar lo apropiadas que son las políticas de contabilidad utilizadas y la razonabilidad de las estimaciones contables significativas efectuadas por la Administración, así como una evaluación de la presentación general de los estados financieros consolidados.

Consideramos que la evidencia de auditoría que hemos obtenido es suficiente y apropiada para proporcionarnos una base para nuestra opinión de auditoría.

Opinión

En nuestra opinión, los mencionados estados financieros consolidados presentan razonablemente, en todos sus aspectos significativos, la situación financiera de Empresas CMPC S.A. y afiliadas al 31 de diciembre de 2017 y 2016 y los resultados de sus operaciones y los flujos de efectivo por los años terminados en esas fechas de acuerdo con Normas Internacionales de Información Financiera.

Víctor Zamora Q.

EY Audit SpA.

Santiago, 8 de marzo de 2018

EY
Building a better working world

EY Chile
Avda. Presidente Riesco 5435, piso 4,
Santiago

Tel: +56 (2) 2676 1000
www.eychile.cl

(Português)
Relatório de Asseguração Limitada Independente do Relato Integrado da CMPC 2017

Senhores
Presidente e Diretores
CMPC S.A.
Presente

Alcance

Realizamos uma asseguração limitada e independente dos conteúdos de informação e dos dados apresentados no Relato Integrado 2017 da CMPC Chile, o qual considera o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017. Toda informação fora deste período não foi parte da asseguração.

A preparação do Relato Integrado nos âmbitos de sustentabilidade, informação e afirmações existentes, e ainda a definição do escopo do Relato, a gestão e o controle dos sistemas de informação que proporcionam os dados reportados, são de exclusiva responsabilidade da Administração de CMPC S.A.

Padrões e procedimentos de asseguração

Nossa revisão foi realizada de acordo as normas de asseguração internacional para asseguração de informação financeira ISAE 3000, estabelecida pela *International Auditing and Assurance Board* da *International Federation of Accountants* e das diretrizes para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade do *Global Reporting Initiative (GRI)* na sua versão "standards".

Nossos procedimentos foram elaborados com objetivo de:

- Verificar que a informação e os dados apresentados no Relato Integrado da CMPC 2017 estão devidamente respaldados por evidencias.
- Determinar que CMPC Chile elaborou seu Relato Integrado 2017 conforme os indicadores de desempenho e - as diretrizes do GRI na sua versão "standards".
- Confirmar o nível de aplicação declarado (Essencial ou Abrangente) pela CMPC S.A. em seu Relato Integrado 2017, segundo as diretrizes do GRI.

Procedimentos realizados

Nossa asseguração consistiu na realização de entrevistas com representantes da Direção, Gerencia e Unidades da CMPC S.A. envolvidas no processo de elaboração do Relato, bem como na realização de outros procedimentos analíticos e testes amostrais tais como:

- Entrevistas a pessoas chave da CMPC S.A.
- Revisão da documentação de respaldo proporcionada por CMPC S.A.
- Revisão de fórmulas e cálculos associados a informação quantitativa mediante reprocessamento de dados.
- Revisão da redação do Relato 2017, assegurando que a informação apresentada não induza ao erro ou a dúvida.

Nossa responsabilidade

Nossa responsabilidade se limita exclusivamente aos procedimentos mencionados nos parágrafos anteriores, e corresponde a uma asseguração de alcance limitado, a qual serve de base para nossas conclusões. Como padrão, não aplicamos procedimentos de asseguração estendidos, cujo objetivo é expressar uma opinião de verificação externa sobre o Relato Integrado da CMPC 2017. Como consequência, não expressamos uma opinião.

Conclusões

Em relação as limitações de alcance mencionadas anteriormente, e com base em nosso trabalho de asseguração limitada independente do Relato Integrado da CMPC Chile, concluímos que não nos foi entregue nenhum aspecto que nos faz pensar que:

- A informação e os dados publicados no Relato Integrado 2017 da CMPC S.A. não estão apresentados de forma correta.
- O Relato Integrado 2017 da CMPC S.A. não tenha sido elaborado em conformidade com a versão "standards" das diretrizes para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade GRI.
- A opção declarada pela CMPC não cumpre com os requisitos para tal nível, de acordo ao estabelecido nas diretrizes do GRI versão "standards".

Recomendações de melhoria

Sem afetar as nossas conclusões, com base no alcance limitado da asseguração, detectamos algumas oportunidades de melhoria para o Relato Integrado 2017. Estas oportunidades de melhoria serão detalhadas em um relatório de recomendações separado, apresentado a Administração da CMPC S.A.

Atenciosamente,

EY Consulting SpA.

Eduardo Valente
Líder de PI Chile

2 de abril de 2018
I-00368/18
RGS/xgc

Deloitte.

Carta de Verificación

Santiago, Abril 03, 2018

Señor
Nicolás Gordon Adam
Gerente Sostenibilidad y Medio Ambiente
Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

De nuestra consideración:

Hemos realizado la revisión de los siguientes aspectos de las cuantificaciones de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero (o huella de carbono) Corporativa para el período 2016, esto es, Oficinas Administrativas de la Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC) compuesto por los siguientes negocios: Empresas CMPC, CMPC Celulosa, CMPC Papeles y CMPC Tissue.

Alcance

Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC) ha solicitado a Deloitte la verificación del Reporte de Huella de Carbono de las Oficinas Administrativas 2016. Dicho cálculo contempla la estimación de la Huella de Carbono Corporativa de sus oficinas centrales y las casas centrales de las distintas filiales para los negocios previamente mencionados, durante el período comprendido entre el 01 de enero de 2016 y 31 de diciembre de 2016.

El proceso de verificación fue realizado considerando el análisis por cada de una las fuentes de emisiones definidas en la cuantificación de la huella de carbono, estas son: consumo de combustibles en fuentes fijas, consumo de electricidad, transporte de personal considerando hasta la 2da línea de gerencia, y así también, viajes aéreos de negocios.

Las emisiones totales declaradas en el Informe de la Huella de Carbono Corporativa 2016 de las respectivas casas matriz fueron las siguientes:

Negocios	Emisiones Alcance 1 ($KgCO_2e$)	Emisiones Alcance 2 ($KgCO_2e$)	Emisiones Alcance 3 ($KgCO_2e$)	Total Emisiones ($KgCO2e$)
CMPC Celulosa	54.953	186.038	463.556	704.546
CMPC Papeles	3.659	650.198	134.980	788.837
CMPC Tissue	0	129.401	246.356	375.757
Edificio Corporativo	0	782.973	199.666	982.639
TOTAL CMPC	**58.612**	**1.748.609**	**1.044.557**	**2.851.779**

Metodología

Nuestra revisión del Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero correspondiente al período 2016, fue realizada de acuerdo con las directrices de las normas ISO 14064 Parte 3 e **ISAE 3410, Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements**. Cabe destacar que esta verificación no constituye una auditoría y, en consecuencia, no expresamos una opinión de auditoría sobre esta declaración.

El proceso de revisión consideró la recepción oficial de información, además de las actividades de verificación realizadas a través de procedimientos analíticos y pruebas de revisión que se describen a continuación:

- Reuniones con la Srta Paulina Martínez, profesional representante de las áreas vinculadas a la realización de cálculo de huella de carbono con alcance 1, 2 y 3.
- Recopilación de información y evidencias para cada una de las casas matriz de las filiales y cada uno de los alcances, a partir del día 23 de enero 2018.
- Revisión de la consistencia y coherencia de los cálculos para cada uno de los alcances del inventario de emisiones de la Huella de Carbono Corporativa.
- Petición y recepción de evidencia no cubierta por el proceso de cálculo del inventario de emisiones GEI 2016.

Conclusiones

- No se ha puesto de manifiesto ningún aspecto que nos haga creer que el Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero realizada por Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones no ha sido preparada de acuerdo a los estándares internacionales de aplicación.
- Todas las inconsistencias encontradas fueron aclaradas y mejoradas, por ende, no se ha puesto de manifiesto ningún aspecto que nos haga creer que la información proporcionada acerca del Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero contenga errores significativos.

Responsabilidades de Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones y de Deloitte

- La preparación del Reporte de Emisiones de Gases Efecto Invernadero, período 2016, así como el contenido del mismo es responsabilidad de Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones, la que además es responsable de definir, adaptar y mantener los sistemas de gestión y control interno de los que se obtiene la información.
- Nuestra responsabilidad es emitir un informe independiente basado en los procedimientos aplicados en nuestra revisión.
- Este informe ha sido preparado exclusivamente en interés de Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones, de acuerdo a los términos establecidos en la Carta de Compromiso.
- Las conclusiones de la verificación realizadas por Deloitte son válidas para el Reporte del Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero para la Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones.
- El alcance de una revisión de seguridad limitada es sustancialmente inferior al de una auditoría o revisión de seguridad razonable. Por lo tanto, no proporcionamos opinión de auditoría sobre el Reporte del Inventario de Emisiones de gases efecto invernadero corporativa de la Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones para el período 2016.

Saluda atentamente a ustedes,

Fernando Gaziano

Socio

Deloitte.

Carta de Verificación

Santiago, Abril 05, 2018

Señor
Nicolás Gordon Adam
Gerente Sostenibilidad y Medio Ambiente
Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

De nuestra consideración:

Hemos realizado la revisión de las cuantificaciones de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero de Producto para el período 2016, de 22 Plantas productivas pertenecientes a la Compañía Manufacturera de Papeles Cartones detalladas a continuación: Forestal Mininco, Aserradero Mulchen, Aserradero Nacimiento, Aserradero Bucalemu, Remanufactura Clear, Remanufactura Coronel, Plywood, Celulosa Santa Fe, Celulosa Pacífico, Celulosa Laja, Cartulinas Maule, Cartulinas Valdivia, Forsac, EDIPAC, SOREPA, CHIMOLSA, Papeles Cordillera, Envases Impresos Buin, Envases Impresos Til-Til, Envases Impresos Osorno, Tissue Puente Alto y Tissue Talagante.

Alcance

Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones ha solicitado a Deloitte la verificación del cálculo de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero de Producto para 22 Plantas productivas. Dichos cálculos contemplan la estimación de la Huella de Carbono de Producto para el período comprendido entre el 01 de enero de 2016 y 31 de diciembre de 2016.

El proceso de verificación fue realizado considerando el análisis por cada de una las fuentes de emisiones definidas en la cuantificación de la huella de carbono de producto, siendo consideradas las siguientes: Consumos de combustibles en fuentes móviles, consumo de combustibles en fuentes fijas, consumo de electricidad, compra de materias primas, transporte de insumos, despacho a clientes, entre otras.

Las emisiones totales declaradas en el Informe de la Huella de Carbono de Producto 2016 de cada Planta productiva fueron las siguientes:

Plantas	Emisiones Aguas Arriba ($KgCO_2$)	Emisiones Modulo Central ($KgCO_2$)	Emisiones Aguas Abajo ($KgCO_2$)	Emisiones Producto ($KgCO_2$/ unidad de producto)	Emisiones de carbono biogénica (Kg CO2e/ unidad de producto)
1. Forestal Mininco	20.495.484	95.299.131	75.896.827	17,11	0
2. Aserradero Mulchen	59.719.274	9.712.260	10.486.571	457,78	2.050,5
3. Aserradero Nacimiento	55.199.328	2.715.693	8.569.759	412,78	380,8
4. Aserradero Bucalemu	47.769.543	816.344	5.054.347	458,33	0
5. Remanufactura Clear	52.769.425	80.736	4.187.665	1.417,07	0
6. Remanufactura Coronel	53.305.428	475.759	4.810.462	1.268,15	0
7. Plywood	99.127.499	2.590.968	12.915.650	605,04	0
8. Celulosa Santa Fe	539.834.383	243.027.609	75.963.664	615,43	3.114,4
9. Celulosa Pacífico	149.703.728	78.583.280	58.498.608	552,41	2.833,6
10. Celulosa Laja	124.844.165	104.339.109	15.002.262	815,65	3.283,9
11. Cartulinas Maule	312.423.797	129.135.885	21.828.950	1.628,65	0
12. Cartulinas Valdivia	54.099.805	3.491.014	19.384.977	1.195,28	3.998,1
13. Forsac	30.825.527	711.194	2.157.196	1.202,33	0
14. EDIPAC	133.135.442	133.104	3.146.585	1.499,07	0
15. SOREPA	61.308.591	626.485	62.556	241,9	0
16. CHIMOLSA	25.566.359	11.003.792	1.866.590	1.813,1	0
17. Papeles Cordillera	183.475.659	159.031.380	7.139.650	1.154,7	0
18. Envases Impresos Buin	112.947.850	5.219.368	6.068.074	1.543,9	0
19. Envases Impresos Til-Til	72.049.884	3.289.162	3.025.021	1.539,8	0
20. Envases Impresos Osorno	54.733.703	1.884.614	996.081	2.217,54	0
21. Tissue Puente Alto	146.486.220	10.095.821	3.861.141	2.126,91	0
22. Tissue Talagante	142.154.435	96.489.005	22.571.361	2.722,72	0

Metodología

Nuestra revisión del Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero de Producto, período 2016, fue realizada de acuerdo con las directrices de estándar GHG Protocol y la norma ISAE 3410, Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements. Cabe destacar que esta verificación no constituye una auditoría y, en consecuencia, no expresamos una opinión de auditoría sobre esta declaración.

El proceso de revisión consideró la recepción oficial de información, además de las actividades de verificación realizadas a través de procedimientos analíticos y pruebas de revisión que se describen a continuación:

- Reuniones con la Srta. Paulina Martínez y profesionales representante de las áreas vinculadas a la realización de cálculo de huella de carbono de producto para cada planta.
- Recopilación de información y evidencias para cada una de las plantas y cada uno de los alcances, a partir del día 07 febrero 2018.
- Revisión de la consistencia y coherencia de los cálculos para cada uno de los alcances del inventario de emisiones de la Huella de Carbono de Producto.
- Petición y recepción de evidencia no cubierta por el proceso de cálculo del inventario de emisiones GEI 2016.

Conclusiones

- No se ha puesto de manifiesto ningún aspecto que nos haga creer que el Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero realizada por Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones no ha sido preparada de acuerdo a los estándares internacionales de aplicación.
- Todas las inconsistencias encontradas fueron aclaradas y mejoradas, por ende, no se ha puesto de manifiesto ningún aspecto que nos haga creer que la información proporcionada acerca del Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero contenga errores significativos.

Responsabilidades de Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones y de Deloitte

- La preparación del Reporte de Emisiones de Gases Efecto Invernadero, período 2016, así como el contenido del mismo es responsabilidad de Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones, la que además es responsable de definir, adaptar y mantener los sistemas de gestión y control interno de los que se obtiene la información.
- Nuestra responsabilidad es emitir un informe independiente basado en los procedimientos aplicados en nuestra revisión.
- Este informe ha sido preparado exclusivamente en interés de Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones, de acuerdo a los términos establecidos en la Carta de Compromiso.
- Las conclusiones de la verificación realizadas por Deloitte son válidas para el cálculo del Inventario de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero de Producto para las Plantas productivas: Forestal Mininco, Aserradero Mulchen, Aserradero Nacimiento, Aserradero Bucalemu, Remanufactura Clear, Remanufactura Coronel, Plywood, Celulosa Santa Fe, Celulosa Pacífico, Celulosa Laja, Cartulinas Maule, Cartulinas Valdivia, Forsac, EDIPAC, SOREPA, CHIMOLSA, Papeles Cordillera, Envases Impresos Buin, Envases Impresos Til-Til, Envases Impresos Osorno, Tissue Puente Alto y Tissue Talagante pertenecientes a la Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones.
- El alcance de una revisión de seguridad limitada es sustancialmente inferior al de una auditoría o revisión de seguridad razonable. Por lo tanto, no proporcionamos opinión de auditoría sobre el cálculo del Inventario de Emisiones de gases efecto invernadero de las 22 Plantas productivas de la Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones para el período 2016.

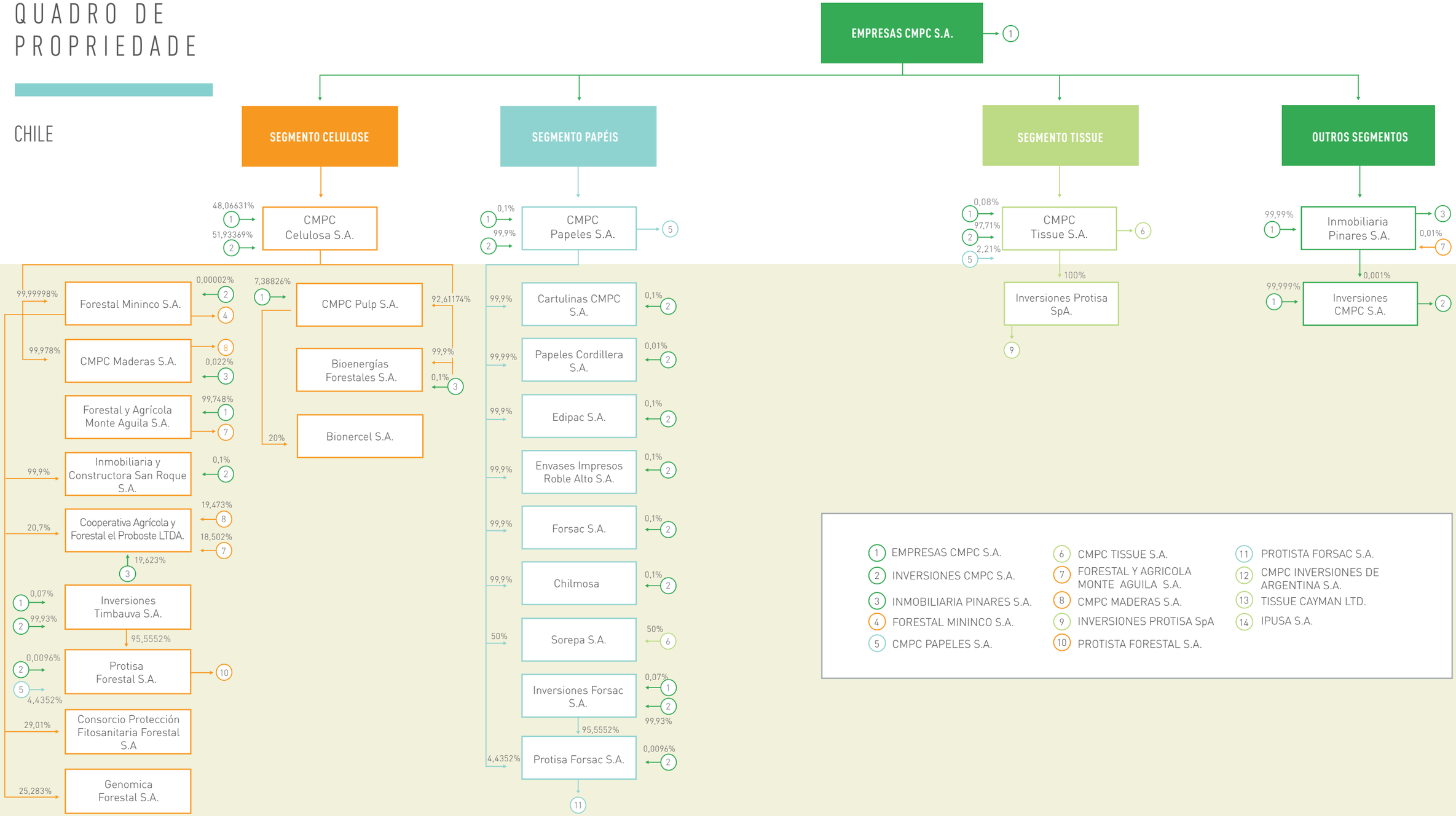
Saluda atentamente a ustedes,

Fernando Gaziano

Socio

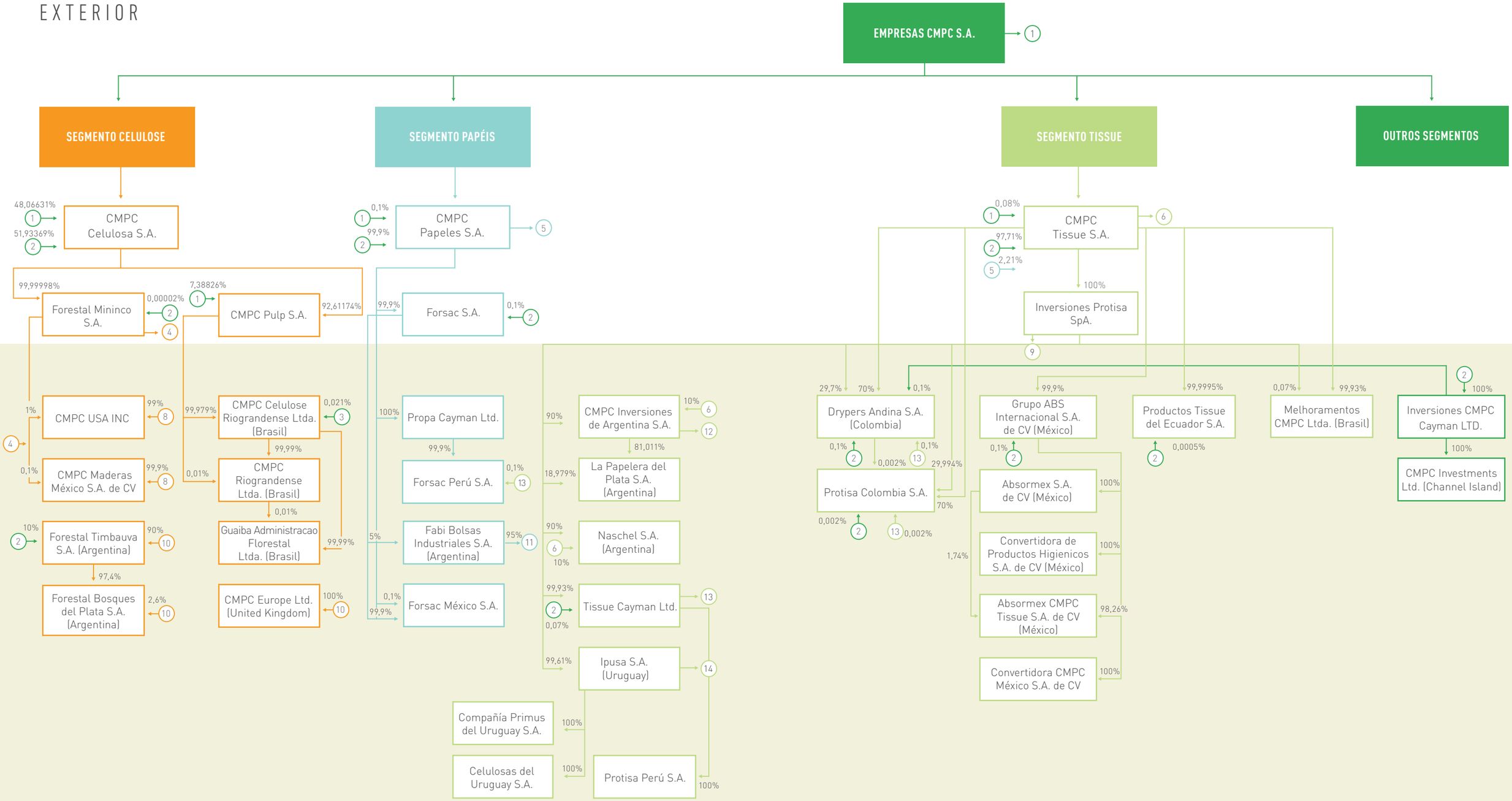
8.3 QUADRO DE PROPRIEDADE

CHILE



1 EMPRESAS CMPC S.A.
2 INVERSIONES CMPC S.A.
3 INMOBILIARIA PINARES S.A.
4 FORESTAL MININCO S.A.
5 CMPC PAPELES S.A.
6 CMPC TISSUE S.A.
7 FORESTAL Y AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.
8 CMPC MADERAS S.A.
9 INVERSIONES PROTISA SpA
10 PROTISTA FORESTAL S.A.
11 PROTISTA FORSAC S.A.
12 CMPC INVERSIONES DE ARGENTINA S.A.
13 TISSUE CAYMAN LTD.
14 IPUSA S.A.

EXTERIOR


EMPRESAS CMPC S.A.
1
SEGMENTO CELULOSE
SEGMENTO PAPÉIS
SEGMENTO TISSUE
OUTROS SEGMENTOS
48,06631%
51,93369%
CMPC Celulosa S.A.
0,1%
99,9%
CMPC Papeles S.A.
5
0,08%
97,71%
2,21%
CMPC Tissue S.A.
6
100%
Inversiones Protisa SpA.
9
99,99998%
Forestal Mininco S.A.
0,00002%
7,38826%
CMPC Pulp S.A.
92,61174%
99,9%
Forsac S.A.
0,1%
1%
CMPC USA INC
99%
99,979%
CMPC Celulose Riograndense Ltda. (Brasil)
0,021%
3
99,99%
CMPC Riograndense Ltda. (Brasil)
0,01%
0,1%
CMPC Maderas México S.A. de CV
99,9%
4
10%
Forestal Timbauva S.A. (Argentina)
90%
10
97,4%
Forestal Bosques del Plata S.A. (Argentina)
2,6%
CMPC Europe Ltd. (United Kingdom)
100%
100%
Propa Cayman Ltd.
99,9%
Forsac Perú S.A.
0,1%
13
5%
Fabi Bolsas Industriales S.A. (Argentina)
95%
11
0,1%
99,9%
Forsac México S.A.
90%
CMPC Inversiones de Argentina S.A.
10%
6
12
81,011%
18,979%
La Papelera del Plata S.A. (Argentina)
90%
Naschel S.A. (Argentina)
6
10%
99,93%
2
0,07%
Tissue Cayman Ltd.
13
99,61%
Ipusa S.A. (Uruguay)
14
Compañía Primus del Uruguay S.A.
100%
Celulosas del Uruguay S.A.
100%
Protisa Perú S.A.
100%
29,7%
70%
0,1%
Drypers Andina S.A. (Colombia)
0,1%
2
0,002%
13
0,1%
29,994%
Protisa Colombia S.A.
70%
0,002%
2
13
0,002%
1,74%
99,9%
Grupo ABS Internacional S.A. de CV (México)
0,1%
2
Absormex S.A. de CV (México)
100%
Convertidora de Productos Higienicos S.A. de CV (México)
100%
Absormex CMPC Tissue S.A. de CV (México)
98,26%
Convertidora CMPC México S.A. de CV
100%
99,9995%
Productos Tissue del Ecuador S.A.
2
0,0005%
0,07%
99,93%
Melhoramentos CMPC Ltda. (Brasil)
2
100%
Inversiones CMPC Cayman LTD.
100%
CMPC Investments Ltd. (Channel Island)

8.4
QUADRO DE PATRÔMINIOS E RESULTADOS

EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS DA CMPC NO CHILE

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ - milhões	Lucro (perda) US$ - milhões	% PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA	GERENTE	DIRETORIA	2017
Inversiones CMPC S.A.	Investimento no país e no exterior de todos os tipos de bens pessoais intangíveis e, em particular, a participação como acionista em qualquer tipo de empresa e investimento dentro do país ou no exterior no setor imobiliário.	Sociedade Anônima Fechada. Lavrada pelo Registro de Valores Mobiliários nº 672. Constituída por escritura pública datada de 2 de janeiro de 1991, perante o notário de Santiago do Chile, Rubén Galecio G. R.U.T. 96.596.540-8	5.489.151	76.028	100%	Ignacio Goldsack Trebilcok	Presidente Diretores	Hernán Rodríguez Wilson Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano Rafael Cox Montt Rodrigo Gómez Fuentes
Inmobiliaria Pinares S.A.	A aquisição de terras, subdivisão, lotes e urbanização, construção e venda de habitação social, por conta própria ou por terceiros.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública como sociedade de responsabilidade limitada em 29 de abril de 1990, perante o notário de Concepción, Sr. Humberto Faúndez R. Foi transformada em sociedade anônima sob escritura pública datada de 20 de dezembro de 2000, perante o notário substituto de Concepción, Sr. Walter Otarola A., cujo extrato foi registrado em 24 de janeiro de 2001. R.U.T 78.000.190-9	1.453	(939)	100%	Rodrigo Levy Wilson	Presidente Diretores	Alejandro Araya Yáñez Luis Llanos Collado Rafael Cox Montt
Forestal y Agrícola Monte Aguila S.A.	A exploração florestal e agrícola de bens imóveis possuídos, adquiridos, detidos ou explorados em qualquer capacidade através da execução de trabalho agrícola, pecuário ou florestal e outras atividades que estejam direta ou indiretamente relacionadas com o seu objeto social; bem como a comercialização e/ou exploração de qualquer forma de produtos e subprodutos da exploração madeireira e serviços agrícolas; a prestação de serviços a terceiros que estejam relacionados a este objeto.	Sociedade Anônima Fechada . Constituída por escritura pública datada de 11 de outubro de 1985, perante o notário de Santiago Sr. Andrés Rubio F., sob o nome de Forestal Colcura S.A. Em 3 de dezembro de 1992, na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, foi acordada a alteração da denominação social para Forestal y Agrícola Monte Águila SA, que foi reduzida a escritura pública na mesma data perante o notário de Santiago, Sr. Sergio Rodríguez G. R.U.T 96.500.110-7	151.547	275	99,748%	Luis Rodríguez Rodríguez	Presidente Diretores	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Eduardo Hernández Fernández José Antonio Correa García Luis Llanos Collado Alejandro Araya Yáñez
CMPC Celulosa S.A.	i) A realização de todos os tipos de investimentos em todos os tipos de bens tangíveis ou intangíveis, fixos ou móveis, valores mobiliários ou para efeitos comerciais, incluindo ações, títulos e debêntures, direitos, ações de fundos mútuos ou ações de qualquer tipo de empresa ou associação, podendo celebrar todos os tipos de atos e contratos no Chile ou no exterior que levem ao cumprimento deste objeto, podendo comprar ou adquirir outras empresas ou seus ativos, participar como sócio ou acionista de outras sociedades de qualquer natureza, sejam elas existentes ou constituídas a futuro. ii) a prestação de todos os tipos de serviços, assessorias e consultorias, de natureza remunerada nas áreas de administração, logística e outros apoios.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 16 de maio de 2016, perante o notário do Sr. Eduardo Avello Concha. R.U.T. 76,600,628-0.	4.945.347	31.693	100%	Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Presidente Diretores	Luis Felipe Gazitúa Achondo Bernardo Matte Izquierdo Hernán Rodríguez Wilson Jorge Larraín Matte Jorge Matte Capdevila Osvaldo Burgos Schrimer Sergio Colvin Trucco

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA	GERENTE	DIRETORIA	2017
CMPC Papeles S.A.	A produção, importação, exportação e, em geral, a comercialização de papéis e derivados.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de datada de 20 de abril de 1988, perante o notário Enrique Morgan T. El. O extrato foi publicado no Diário Oficial da União em 4 de maio de 1988, com o nome de CMPC Capital de Riesgo S.A. No dia 7 de julho de 1998, durante a Assembleia Geral Extraordinária a junta de acionistas decidiu pela alteração da razão social para "CMPC Papeles S.A." que foi reduzida a escritura pública perante o notário Raúl I. Perry P. O extrato da redação foi publicado no Diário Oficial em 14 de julho de 1998. R.U.T. 79.818.600-0	1.041.311	25.405	100%	Luis Llanos Collado	Presidente Diretores	Jorge Matte Capdevila Vivianne Blanlot Soza Andrés Echeverría Salas Bernardo Matte Izquierdo Hernán Rodríguez Wilson Washington Williamson Benaprés.
CMPC Tissue S.A.	A fabricação e / ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços de bolso e faciais, e outros produtos tissue e similares, elaborado ou semi-processado. A compra, importação, exportação, consignação, distribuição, representação e marketing, seja por conta própria e/ou mediantes a terceiros, dos produtos indicados, bem como, peças de reposição, matérias-primas e materiais.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública em 24 de fevereiro de 1988, perante o notário de Santiago, Sergio Rodríguez G., sob o nome de "Forestal e Industrial Santa Fe S.A." Em 6 de janeiro de 1998, durante a sétima Reunião Geral Extraordinária os acionistas concordam alterar a razão social para "CMPC Tissue S.A.", que foi lavrado em 27 de janeiro de 1998 pelo notário de Santiago Sr. Raúl I. Perry P.	828.669	107.692	100%	Gonzalo Darraidou Díaz	Presidente Diretores	Luis Felipe Gazitúa Achondo Bernardo Matte Izquierdo Hernán Rodríguez Wilson Jorge Larraín Matte Jorge Matte Capdevila Pablo Turner González Verónica Edwards Guzmán
CMPC Pulp S.A.	A produção, comercialização, importação e exportação de celulose, papéis e derivados, bem como, produtos realcionados a este objeto; compra e venda de bosques em qualquer estado, incluindo florestas em pé; e a participação ou investimento em empresas cujo objetivo inclua as atividades indicadas.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de 31 de março de 1988, perante o notário de Santiago, Enrique Morgan T., sob o nome de "Celulosa del Pacífico S.A". Em 31 de dezembro de 1998, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas concorda alterar a razão social para "CMPC Celulosa S.A." R.U.T. 96.532.330-9	2.231.264	135.922	100%	Francisco Ruiz-Tagle Edwards	Presidente Diretores	Luis Felipe Gazitúa Achondo Bernardo Matte Izquierdo Francisco Ruiz-Tagle Edwards Hernán Rodríguez Wilson Sergio Colvin Trucco
Inversiones Timbauva S.A.	A realização de todos os tipos de investimentos em todos os tipos de bens, sejam estes tangíveis ou intangíveis, fixos ou móveis, valores mobiliários negociáveis ou para efeitos comércio, inclusive em ações, títulos e debêntures, direitos, taxas em fundos mútuos ou participações em qualquer tipo de empresa ou associação, celebrar todos os tipos de atos e contratos no Chile ou no exterior que levam a realização deste objeto, podendo comprar ou adquirir outras empresas ou seus ativos, participar como sócio ou acionista de outras empresas de qualquer natureza, existentes e/ ou costituídas a futuro, gerenciá-las e usufruir seus resultados.	Sociedade constituída por escritura pública datada de 17 de novembro de 2017 perante o notário de Santiago, Sr. Eduardo Diez Morello.	185.728	2.776	100%	...	Presidente Diretores	Hernán Rodríguez Wilson Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano Rafael Cox Montt Rodrigo Gómez Fuentes
Inversiones Forsac S.A.	A realização de todos os tipos de investimentos em todos os tipos de bens, sejam estes tangíveis ou intangíveis, fixos ou móveis, valores mobiliários negociáveis ou para efeitos comércio, inclusive em ações, títulos e debêntures, direitos, taxas em fundos mútuos ou participações em qualquer tipo de empresa ou associação, celebrar todos os tipos de atos e contratos no Chile ou no exterior que levam a realização deste objeto, podendo comprar ou adquirir outras empresas ou seus ativos, participar como sócio ou acionista de outras empresas de qualquer natureza, existentes e/ ou costituídas a futuro, gerenciá-las e usufruir seus resultados.	Sociedade constituída por escritura pública datada de 17 de novembro de 2017 perante o Notário de Santiago, Sr. Eduardo Diez Morello.	11.351	(250)	100%	...	Presidente Diretores	Hernán Rodríguez Wilson Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano Rafael Cox Montt Rodrigo Gómez Fuentes
Forestal Mininco S.A	Florestamento e reflorestamento em terras próprias e estrangeiras; compra, venda e comercialização de terras, florestas, madeira, sementes, plantas e outros produtos relacionado; a comercialização, exportação e importação de produtos de madeira ou seus derivados; e o fornecimento de serviços florestais, administrativos e outros serviços.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada 22 de julho de 1949, perante o notário de Valparaíso Sr. Ernesto Cuadra M., modificado por escritura estendida em 20 de setembro de 1949, perante o mesmo notário. Autorizado pelo Decreto de Financiamento N ° 8044, de 20 de outubro de 1949. R.U.T. 91.440.000-7	2.542.482	(63.187)	100%	Eduardo Hernández Fernández	Presidente Diretores	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Guillermo Turner Olea Hernán Rodríguez Wilson Jorge Matte Capdevila Luis Felipe Gazitúa Achondo
CMPC Maderas S.A.	A exploração da indústria de serraria, a comercialização, exportação e importação de produtos florestais e serviços derivados; dar, receber e entregar para locação ou sublocação todos os tipos de bens móveis ou imóveis.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 28 de outubro de 1983 lavrada pelo notário de Santiago Sr. Enrique Morgan T. Em 27 de novembro de 2000, a Assembléia Geral Extraordinária concordou alterar a razão social para "CMPC Maderas SA". O extrato da escritura pública foi publicado no Diário Oficial em 2 de dezembro de 2000. R.U.T 95.304.000-k	335.428	(20.577)	100%	Hernán Fournies Latorre	Presidente Diretores	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Luis Felipe Gazitúa Achondo Guillermo Turner Olea Jorge Matte Larraín Hernán Rodríguez Wilson

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA	GERENTE	DIRETORIA	2017
Cooperativa Agrícola y Forestal El Proboste Ltda.	Executar em nome de seus associados a administração, gestão e manutenção das fazendas Proboste e Galumavida localizadas na comuna de Empedrado e Chanco, Constitución, especialmente no que diz respeito à realização de atividades de melhorias, reflorestamento e plantação de pinheiros ou outras espécies.	Empresa de Responsabilidade Limitada. Autorizada pelo Decreto Supremo nº 971, de 17 de outubro de 1958, do Ministério da Agricultura. Os estatutos vigentes desde 28 de abril de 1990 foram modificados e aprovados durante a Assembléia Geral de Acionistas, cuja ata foi reduzida a escritura pública datada de 6 de abril de 2004 no Cartório Notarial de Santiago, perante o notário Sr. René Benavente Cash. O extrato desta escritura foi registrado na Secretaria de Comércio, ano de 2004, no Registro de Imóveis de Santiago e publicado no Diário Oficial em 17 de abril de 2004. O Departamento de Cooperativas do Ministério da Economia, Desenvolvimento e Reconstrução emitiu o certificado nº 529, de 31 de março de 2004, no qual consta a ata da Assembléia Geral Constitutiva, bem como suas atas de modificação dos estatutos. R.U.T 70.029.300-9	8.396	(3.479)	78,298%	Víctor Fuentes Palma	Presidente Diretores	Hernán Fournies Latorre Cristián Rodríguez Velasco Juan Andrés Celhay Schoerlermann Patricio Javier Santibáñez Carmona
Bioenergías Forestales S.A.	a) Produção, transporte, fornecimento e distribuição de energia. b) Administração e operação de usinas elétricas. c) Prestação de serviços em qualquer atividade relacionada ao setor de energia.	Sociedade constituída por escritura pública datada de 22 de novembro de 2011 perante um notário público de Santiago, Sr. Raúl Iván Pérez P. R.U.T. 76.188.197-3	5.727	(3.734)	100%	Ronald Haemmerli	Presidente Diretores	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Eckart Eitner Delgado Gonzalo Darraidou Díaz Luis Llanos Collado
Inmobiliaria y Constructora San Roque S.A.	Compra, venda,locação, cessão temporária de imóveis urbanos ou rurais; construção de imóveis; execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Empresa constituída por escritura pública datada de 04 de novembro de 2014 perante o Notário Público de Santiago, Sr. Eduardo Diez Morello. Parte da referida escritura foi registrada na página 90.718 55.359 da Secretaria de Comércio do Registro de Imóveis de Santiago em 2014 e publicado no Diário Oficial da União em 04 de dezembro do mesmo ano.	10.362	10.228	100%	Pablo Smith	Presidente Directores	Francisco Ruiz-Tagle Edwards José Antonio Correa García Luis Llanos Collado
Cartulinas CMPC S.A.	A produção, importação, exportação e, em geral, a comercialização de papéis e seus derivados; atividade florestal; exploração de florestas; aquisição ou alienação de produtos agrícolas e a comercialização de madeira; investimentos e execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de 27 de abril de 1995, e lavrada pelo notário de Santiago Sr. Raúl Perry P. O extrato foi publicado no Diário Oficial em 16 de maio de 1995 e lavrado no Registro Comercial de Puente Alto em 22 de maio de 1995 em fs. 41 nº 41 com o nome de "CMPC PAPELES S.A.". Em 24 de junho de 1998, foi reduzida a escritura pública perante o mesmo notário o acordo firmado durante a Assembleia Geral Extraordinária que alterou a razão social para "CARTULINAS CMPC S.A". Os acionistas também decidiram durante a quarta Assembleia Geral Extraordinária pela expansão dos negócios da companhia. Este adendo foi registrado na escritura pública e lavrado pelo notário de Santiago Sr. Iván Torrealba A. A publicação no Diário Oficial ocorreu no dia 10 de outubro de 2003. R.U.T 96.731.890-6	584.382	9.970	100%	Francisco García-Huidobro	Presidente Diretores	Luis Llanos Collado Guillermo Turner Olea Hernán Rodríguez Wilson Jorge Matte Capdevila Luis Felipe Gazitúa Achondo
Papeles Cordillera S.A.	Produção, exportação, importação e comercialização de papel ou produtos de papel e seus derivados; atividade florestal e todas as suas vertentes; investimentos e execução de todos os tipos de contratos necessários para o cumprimento do objeto ou desenvolvimento do capital.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada em 9 de março de 1998, perante o notário de Santiago Sr. Gonzalo de la Cuadra F. Registrado na Secretaria de Comércio em 13 de março de 1998 a fs. 5993 No. 4812. R.U.T 96.853.150 - 6	186.548	4.848	100%	Edgar González Tatlock	Presidente Diretores	Luis Llanos Collado Cristóbal Somarriva Quezada Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA	GERENTE	DIRETORIA	2017
Forsac S.A.	Fabricação de produtos de papel e materiais para embalagem ou outros fins; producão, compra, venda, importação ou exportação de artigos derivados do papel.	Celebrada em 21 de janeiro de 2010 a alteração da razão social datada em 4 de outubro de 1989, perante o notário de Santiago Sr. Aliro Veloso M., sob o nome de Forestal Angol Ltda.; Mediante escritura pública datada a 3 de abril de 1998, perante o notário de Santiago Sr. Jaime Morandé O., realizou-se a alteração da sociedade para Papeles Angol S.A logo após a contração da PROPA S.A. R.U.T 79.943.600-0 que realizou a sua Primeira Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas em 5 de maio de 1998. Na quinta Assembleia Extraordinária do PROPA S.A realizada em 21 de janeiro de 2010, foi aprovada a alteração da razão social para "FORSAC S.A." constituída por escritura pública de 10 de março de 2010 lavrado pelo notário Raúl Iván Perry Pefaur.	33.335	1.765	100%	Rolf Zehnder Marchant	Presidente Diretores	Luis Llanos Collado Ignacio Goldsack Trebilcock Jacqueline Saquel Mediano Rafael Cox Montt
Empresa Distribuidora de Papeles y Cartones S.A. (EDIPAC)	Compra, venda, consignação, comercialização e distribuição, por conta própria ou por terceiros, de papel, papelão e outros produtos derivados de celulose e papel.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada a 24 de dezembro de 1981, lavrado pelo notário de Santiago Sr. Jorge Zañartu S. R.U.T. 88,566,900-K.	16.825	2.586	100%	Nicolás Moreno López	Presidente Diretores	Luis Llanos Collado Cristóbal Somarriva Quezada, Guillermo Turner Olea Ignacio Goldsack Trebilcock Eduardo Gildemeister Meier
Envases Impresos S.A.	Produção de embalagens de papelão impresso e corrugado	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada em 25 de outubro de 1993, perante o notário de Santiago Sr. Raúl Perry P. R.U.T. 89.201.400-0.	98.444	(948)	100%	Pablo Sufán González	Presidente Diretores	Luis Llanos Collado Cristóbal Somarriva Quezada Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano
Chilena de Moldeados S.A. (CHIMOLSA)	Fabricação e venda por varejo ou atacado de bandejas de frutas para exportação, bandejas e estojos de ovos e outros recipientes moldados; importação, exportação, compra e venda desses mesmos itens..	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada de 31 de março de 1976, perante o notário de Santiago Sr. Enrique Zaldívar D. R.U.T. 93.658.000-9	33.367	3.899	100%	Bernardo Serrano	Presidente Diretores	Luis Llanos Collado Cristóbal Somarriva Quezada Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano
Sociedad Recuperadora de Papel S.A. (SOREPA)	Recuperação de papel e cartão; venda de papel novo ou usado.	Sociedad Anónima Cerrada. Constituida por escritura pública de fecha 1 de octubre de 1979, ante el notario de Santiago don Patricio Zaldívar M. R.U.T. 86.359.300-K.	20.180	(482	100%	Eduardo Gildemeister Meier	Presidente Diretores	Luis Llanos Collado Miguel Irarrázaval Errázuriz Cristóbal Somarriva Quezada Guillermo Turner Olea
Inversiones Protisa SpA	Realizar todos os tipos de investimentos, especialmente a compra e venda de ações ou instrumentos de crédito, realizar operações no mercado de capitais e aplicar seus recursos em todos os tipos de negócios financeiros da empresa.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada em 4 de março de 1998, lavrado pelo notário de Santiago Don Gonzalo de la Cuadra F. R.U.T 96.859.760-5	281.753	24.123	100%	Alfredo Bustos Azócar	Presidente Diretores	...
Protisa Forestal S.A.	Realização de todos os tipos de investimentos em ativos sejam eles tangíveis ou intangíveis, fixos ou móveis, valores mobiliários ou para efeitos comerciais, inclusive em ações, títulos e debêntures, direitos e ações de fundos mútuos ou ações em qualquer empresa ou associação, podendo celebrar todos os tipos de contratos no Chile ou no exterior que levem ao cumprimento deste objeto, podendo inclusive comprar ou adquirir outras empresas ou seus bens, participar como sócio ou acionista de outras sociedades de qualquer natureza, existentes ou constituídas a futuro, gerenciá-las e gozar seus resultados.	Sociedade constituída por escritura pública datada a 19 de Outubro 201, lavrado pelo notário de Santiago Sr. Eduardo Diez Morello.	194.367	2.905	100%	...	Presidente Diretores	Hernán Rodríguez Wilson Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano Rafael Cox Montt Rodrigo Gómez Fuentes
Protisa Forsac S.A.	Realização de todos os tipos de investimentos em ativos sejam eles tangíveis ou intangíveis, fixos ou móveis, valores mobiliários ou para efeitos comerciais, inclusive em ações, títulos e debêntures, direitos e ações de fundos mútuos ou ações em qualquer empresa ou associação, podendo celebrar todos os tipos de contratos no Chile ou no exterior que levem ao cumprimento deste objeto, podendo inclusive comprar ou adquirir outras empresas ou seus bens, participar como sócio ou acionista de outras sociedades de qualquer natureza, existentes ou constituídas a futuro, gerenciá-las e gozar seus resultados.	Sociedade constituída por escritura pública datada a 19 de Outubro 2017 perante o Notário de Santiago Sr. Eduardo Diez Morello.	11.879	(262)	100%	...	Presidente Diretores	Hernán Rodríguez Wilson Guillermo Turner Olea Jacqueline Saquel Mediano Rafael Cox Montt Rodrigo Gómez Fuentes

SUBSIDIÁRIAS DA CMPC NO EXTERIOR

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDIC	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPACIÓN DIERECTA E INDIRECTA	GERENTE	DIRETORIA	2017
CMPC Inversiones de Argentina S.A. (Argentina)	Atividades financeiras próprias ou que estejam associadas a terceiros.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura datada a 29 de Junho de 1992, Argentina.CUIT 30-65451689-4	54.592	11.675	100%	Juan La Selva De Lisio	Presidente Diretores	Juan La Selva Da Lisio Jorge Luis Pérez Alati Jorge Schrmann Martirena Paula Jimena Cecchini
Forestal Bosques del Plata S.A. (Argentina)	Exploração agrícola e pecuária de imóveis próprios. Compra e venda de edifícios urbanos ou rurais. Exploração industrial da madeira, fracionamento de serragem, condicionamento e conservação.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada em 30 de agosto de 1993 e registrada na Inspeção Geral de Justiça em 23 de setembro de 1993, sob o nome de Projetos Austrais S.A. O nome foi alterado para Forestal Bosques del Plata S.A. por decisão da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas de 2 Janeiro de 2001. A nova escritura pública foi lavrada em 9 de Maio de 2001, e registrada na Inspeção Geral de Justiça no dia 22 de Maio de 2001, Argentina.	215.119	6.204	100%	Sergio Álvarez	Presidente Diretores	Juan La Selva Da Lisio Jorge Luis Pérez Alati Jorge Schrmann Martirena Paula Jimena Cecchini
Forestal Timbauva S.A. (Argentina)	Atividades financeiras próprias ou que estejam associadas a terceiros.	Sociedade anônima. Constituída por escritura pública datada em 5 de Agosto de 2011 e registrado na Inspeção Geral de Justiça em 17 de Agosto de 2011. CUIT em processo na AFIP.	209.478	8.868	100%	Sergio Álvarez	Presidente Diretores	Juan La Selva Da Lisio Jorge Luis Pérez Alati Jorge Schrmann Martirena Paula Jimena Cecchini
Naschel S.A. (Argentina)	Impressão de bobinas de papel, polietileno e polipropileno.	Sociedade anônima. Constituída por escritura pública datada em 5 de Agosto de 2011 e registrado na Inspeção Geral de Justiça em 17 de Agosto de 2011. CUIT em processo na AFIP.Sociedade Anônima. O estatuto social foi aprovado pelo decreto do Poder Executivo Nacional de 24 de novembro de 1955, de concessão de estatuto legal, transcrita na escritura pública de constituição definitiva datada a 23 de janeiro de 1956, lavrada pelo notário Sr. Weinich Waisman, Buenos Aires, Argentina e mais tarde modificada por divisão e redução de capital onde foi registrada na escritura pública de 2 de janeiro de 1996, perante o notário Sr. Raúl Félix Vega Olmos, Buenos Aires, Argentina. CUIT 30-50164543-1	446	108	100%	Juan La Selva De Lisio	Presidente Diretores	Juan La Selva Da Lisio Jorge Schrmann Martirena Juan Pablo Rueda Paula Jimena Cecchini
Fabi Bolsas Industriales S.A. (Argentina)	Fabricação de sacolas de papel e papelão.	Sociedade Anônima. Constituída por escritura pública datada em 2 Janeiro de 1996, lavrado pelo notário Sr. Raúl Félix Vega O., Buenos Aires, Argentina.	12.505	(972)	100%	Adrian Saj	Presidente Diretores	Juan La Selva Da Lisio Jorge Luis Pérez Alati Jorge Schrmann Martirena Paula Jimena Cecchini
La Papelera del Plata S.A. (Argentina)	Fabricação, industrialização, processamento e comercialização de todos os tipos de papéis, cartões, produtos e subprodutos derivados. Silvicultura e exploração madeireira, industrialização e comercialização de artigos decorridos dessa atividade. .	Sociedade Anônima. Aprovada pelo Poder Executivo da Província de Buenos Aires em 2 de setembro de 1929, Argentina. CUIT 30-50103667-2	67.485	17.688	99,9906%	Juan La Selva De Lisio	Presidente Diretores	Jorge Luis Pérez Alati Alfredo Bustos Azócar Jorge Schrmann Martirena Juan La Selva Da Lisio Juan Pablo Rueda Paula Jimena Cecchini

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS		PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPACIÓN DIERECTA E INDIRECTA	GERENTE	DIRETORIA	2017
Melhoramentos CMPC Ltda. (Brasil)	Fabricação e/ou conversão de produtos higiênicos, fraldas, toalhas, guardanapos, lenços faciais e outros produtos tissue e similares, processados ou semi processados. Compra, importação, exportação, consignação, distribuição, representação e marketing, seja por conta próprios e/ou por terceiros, de peças de reposição, matérias primas e materiais. A fabricação, produção, transformação e comercialização de todos os tipos de celulose e seus derivados.	Sociedade de Responsabilidade Limitada incorporada e registrada em 29 Agosto de 1974 sob o nº 35.200929.860 perante o Conselho Comercial do Estado de São Paulo, Brasil; com o nome de K.C. Brasil O nome da empresa foi modificado em 22 de setembro de 1994, alterando seu nome para Melhoramentos Papéis Ltda. Em 01 de junho de 2009 o controle da empresa foi transferido para CMPC Participações Ltda., na qual foi incorporada a Melhoramentos Papéis em março do ano 2010. Em setembro do ano 2010 aumenta-se o capital em US$ 50 milhões (R$ 85 milhões). CNPJ 44.145.845/0001-40		296.982	(3.103)	100%	Pedro Urrecharga C.	Presidente Diretores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Alejandro Araya Yáñez Rafael Schmidt Zaldívar
CMPC Celulose Riograndense Ltda. (Brasil)	Florestamento e reflorestamento; industrialização e marketing de produtos florestais, celulose, papel e seus subprodutos; a exploração de fontes renováveis de energia; o exercício de atividades industriais, comerciais e agrícolas em geral; produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos de papel e derivados, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes para uso diário;a operação do terminal portuário; participação em outras sociedades e empresas como sócio, acionista ou consorciado, incluindo investimentos na indústria, comércio e outras áreas da economia.	Empresa constituída em 15/10/2009 sob contrato social arquivado no no Conselho de Administração do Rio Grande do Sul sob o número 43.206.502.899 e registrado como CMPC Celulosa do Brasil Ltda em 19/10/2009. A denominação social foi modificada 06/12/2010 para CMPC Celulose Riograndense Ltda., Sua minuta foi arquivada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 3332804 em 20/07/2010.		2.181.431	(29.344)	100%	Walter Lidio Nunes	Presidente Diretores	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Bernardo Matte Izquierdo Guillermo Turner Olea Hernán Rodríguez Wilson Luis Felipe Gazitúa Achondo Osvaldo Burgos Schirmer Sergio Colvin Truco
CMPC Riograndense Ltda. (Brasil)	A produção, compra, venda, importação, exportação e comercialização de produtos de papel e derivados, produtos cosméticos e de higiene para adultos e crianças, utensílios e recipientes para uso diário; arborização e reflorestamento; industrialização e comercialização de produtos florestais e de celulose; a exploração de fontes energia renovável; exercício de atividades industriais, comercial e agrícola em geral; participação em outras sociedades e empreendimentos como sócio, acionista ou membro do consórcio, incluindo investimentos na indústria, comércio e outras áreas da economia.	Empresa constituída em 03/05/1999 com contrato social arquivado na Câmara de Comércio de São Paulo sob o número 35.215.672.118, na sessão de 05/11/1999 com o nome de Boise Cascade do Brasil Ltda. A sede da empresa foi modificada em 01/09/2000 para o Rio Grande do Sul, em sessão de 17/10/2000 sob o número 43.204.523.520. O nome da empresa foi alterado em 23/07/2008 para Aracruz Riograndense Ltda., a ata que está sendo lavrada na Assembléia Escritório Comercial do Rio Grande do Sul sob o número 3005323. Por fim, o nome da empresa foi alterado para CMPC Riograndense Ltda. sessão de 01/20/2010 sob o número 352959.		28.321	(243)	100%	Walter Lidio Nunes	Presidente Diretores	Walter Lidio Nunes Fernando Hasenberg Larios
Guaiba Administracao Florestal Ltda. (Brasil)	Empresa gestora de atividade única de objeto: pesquisa e gerenciamento.	Sociedade incorporada em 22/10/2009, com incorporação registrada no Estado do Comércio do Rio Grande do Sul - JUCERGS com o número 43206511251, na data de 29/10/2009 e a última modificação do Contrato Social apresentado com o número 3581427 em a data de 27/01/2012. CNPJ: 11.308.600 / 0001-38.		70.408	(520)	100%	Walter Lidio Nunes	Diretores	Walter Lidio Nunes Fernando Hasenberg Larios
Losango - FBR Florestal Ltda. (Brasil)	-	-		164.967	(2.373)	100%	...	...	...
CMPC Investments Ltd. (Channel Island)	Atividades de investimento financeiro da holding e subsidiárias.	Sociedade de Responsabilidade Limitada. Constituída em Guernsey, Channel Island, Inglaterra, em 28 de maio de 1991. Escritório de Registro P.O. Caixa 58, St. Julian Court St. Peter Port.		54.791	(10	100%	Fernando Hasenberg Larios	Presidente Diretores	Hernán Rodríguez Wilson Luis Llanos Collado

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA	GERENTE	DIRETORIA	2017
Drypers Andina S.A. (Colombia)	A produção, importação, marketing, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis e outros produtos de consumo.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública nº 0000374 do 49º Cartório de Bogotá de 16 de fevereiro de 1999. A entidade legal Drypers Andina & Cias S.C.A. concordou alterar de Limited Partnership para Company Shares Anônima lavrada na escritura pública nº 0001598 do 15º Cartório de Cali de 7 de setembro de 2001. RUT 817.002.753-0	27.230	(5.466)	100%	Andrés Ortega	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Rafael Cox Montt Cristóbal Somarriva Quezada Rafael Schmidt Zaldívar
Protisa Colombia S.A. (Colombia)	Produção, importação, marketing, publicidade, venda e exportação de fraldas descartáveis, produtos de papel, bem como produtos higiênicos, fraldas, papel higiênico, toalhas de papel, guardanapos, fraldas geriátricas, absorventes, toalhas húmidas, protetores, etc. e outros produtos de consumo relacionados.	Empresa Anônima Fechada. Constituída em 28 de outubro de 2008 por escritura pública nº 0002539 do 16º Cartório de Bogotá, como Protisa Colombia S.A. RUT 900.251.415-4	74.066	126	100%	Andrés Ortega	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Rafael Cox Montt Cristóbal Somarriva Quezada Rafael Schmidt Zaldívar
Productos Tissue del Ecuador S.A. (Ecuador)	Fabricação, processamento, venda, marketing de todos os tipos de papel e seus derivados, incluindo, guardanapos, toalhas de papel, pano papel descartável.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída através ato público em 24 de abril de 2007, ante o 40º Cartório do distrito Metropolitano de Quito. RUC 1792083354001	30.242	(3.803)	100%	José Luis Aravena Aguirre	Presidente Directores	Alfredo Bustos Azócar Gonzalo Darraidou Díaz Rafael Cox Montt
CMPC Europe Ltd. (Inglaterra)	Promoção e distribuição de produtos de celulose e madeiras.	Fundada em 7 de janeiro de 1991 sob o registro nº 2568391 de Londres Inglaterra.	245	(50)	100%	Mr. Kiran Dhanani	Directores	Guillermo Mullins Lagos Cristóbal Somarriva Quezada Rodrigo Gómez Fuentes Washington Williamson Benapres
Inversiones CMPC Cayman Ltd. (Islas Cayman)	Realização de todos os tipos de investimentos financeirs e comerciais e, em particular, a participação como acionista em qualquer tipo da sociedade.	Sociedade constituída com base na legislação das Ilhas Cayman, segundo registro nº 77890, de 21 de novembro de 1997, ante o Registro de Empresas das Ilhas Cayman.	496.751	(16)	100%	...	Presidente Directores	Luis Llanos Collado Rafael Cox Montt Alejandro Araya Yañez
Tissue Cayman Ltd. (Islas Cayman)	Realização de qualquer classe de inversões mercantis, financeiras e em particular, a participação como acionista em todos tipos de sociedades.	Sociedade constituída baseada na legislação das Ilhas Cayman com registro Nº 92448 de 9 de setembro de 1999, ante o Registro de Empresas da Ilhas Cayman.	203.238	(6.831)	100%	...	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Luis Llanos Collado Rafael Cox Montt
Propa Cayman Ltd. (Islas Cayman)	Realização de qualquer classe de inversões mercantis, financeiras e em particular, a participação como acionista em todos tipos de sociedades.	Sociedade constituída baseada na legislação das Ilhas Cayman com registro Nº 92447 de 9 de setembro de 1999, ante o Registro de Empresas da Ilhas Cayman.	38.103	2.599	100%	...	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Luis Llanos Collado Rafael Cox Montt
Grupo ABS Internacional S.A. de C.V. (México)	Investir em outras sociedades mercantis o civis, sejam nacionais o estrangeras. A aquisição, importação, exportação e comercialização de todos tipos de matérias primas necessárias para cumprir com o objeto social.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública com 1.802, em 31 de outubro de 1997, ante Corretor Público No. 19, Sr. Francisco Javier Lozano Medina, na cidade de Monterrey Nuevo León, no México. RFC.- GAI971031RD7	227.402	6.941	100%	Humberto Narro Flores	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Fernando Javier Riquelme Nejasmic Hernán Rodríguez Wilson Rafael Cox Montt Rafael Schmidt Zaldívar
Absormex S.A. de C.V. (México)	Fabricação de artigos higiênicos absorventes. A aquisição, venda, importação e exportação de equipamentos e materiais que estejam relacionados com capital. Representação na República Mexicana ou no exterior na qualidade de produtor, intermediário, representante e consignatário.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída pela escritura pública nº 3.532, de 19 de novembro de 1981 perante o Notário Público nº 25, Sr. Mario Leija Arzave, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. Mudança de Sociedade Anônima para Sociedade Anônima de Capital Variável através da escritura pública nº 1.582 de 12 de maio de 1982 perante o notário no. 13, Sr. Abelardo Benito Rdz de León, RFC.- ABS811125L52	3.714	147	100%	Humberto Narro Flores	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Fernando Javier Riquelme Nejasmic Hernán Rodríguez Wilson Rafael Cox Montt Rafael Schmidt Zaldívar

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA	GERENTE	DIRETORIA	2017
Convertidora de Productos Higiénicos S.A. de C.V. (México)	A fabricação de produtos higiênicos, bem como a importação e exportação de todos tipos de produtos, seja por conta própria ou mediante a terceiros.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública nº 4.131, em 1º de dezembro de 1992 ante Sr. Fernando Treviño Lozano, Tabelião nº 55, da cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- CPH921201LE6	(2.113)	41	100%	Humberto Narro Flores	Presidente Directores	Humberto Narro Flores Alfredo Bustos Azócar Fernando Javier Riquelme Nejasmic Rafael Cox Montt Rafael Schmidt Zaldívar Rodrigo Hidalgo Matute
Convertidora CMPC México S.A. de C.V. (México)	A fabricação de produtos higiênicos, bem como a importação e exportação de todos tipos de produtos, seja por conta própria ou mediante a terceiros.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída pela escritura pública nº 12.568 em 28 de dezembro de 2012, perante Sr. Carlos Montano Pedraza do 130º Cartório Notarial da cidade de Monterrey, Nuevo León, México. RFCCM1212191KA.	2.902	(200)	100%	Humberto Narro Flores	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Fernando Javier Riquelme Nejasmic Hernán Rodríguez Wilson Rafael Cox Montt Rafael Schmidt Zaldívar Rodrigo Hidalgo Matute
Absormex CMPC Tissue S.A. de C.V. (México)	Fabricação, conversão, exportação, importação e comercialização de produtos higiênicos e outros materiais relacionados ao objeto social. Compra, consignação, distribuição, representação e marketing, seja por conta própria e/ou mediante a terceiros, de matérias primas e peças de reposição.	Sociedade Anônima de Capital Variável. Constituída por escritura pública nº 1.552, de 17 de julho de 1997 no 19º Cartório de Corretores Públicos ante o notário Sr. Francisco Javier Lozano Medina, na cidade de Monterrey Nuevo León, México. RFC.- IPG970717QU9	227.614	6.588	100%	Humberto Narro Flores	Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Fernando Javier Riquelme Nejasmic Hernán Rodríguez Wilson Rafael Cox Montt Rafael Schmidt Zaldívar Rodrigo Hidalgo Matute
Forsac México S.A. de C.V. (México)	Compra, venda, produção e comercialização de mercadorias e produtos, incluindo os derivados da indústria florestal, do papel e da madeira.	Sociedade Mercantil, constituída em 10 de janeiro de 2008, segundo a legislação mexicana.	36.089	388	100%	Ernesto Villegas Sánchez	Directores	Rolf Zehnder Marchant Cristian Barrera Almazán Luis Llanos Collado
CMPC Maderas México S.A. de C.V. (México)	Compra, venda, produção, intercâmbio, distribuição, promoção e marketing de toda classe de bens e produtos, inclusive aqueles derivados da indústria florestal.	A Sociedade CMPC Maderas México foi incorporada em 22 de novembro de 2016, no Cartório Público de Vallarta e associados.	746	111	100%	...	Presidente Directores	Hernán Fournies Latorre Juan Pablo Pereira Sutil Raimundo Varela Labbe
Productos Tissue del Perú S.A. (Perú)	Fabricação, industrialização e elaboração de todos os tipos de papel, cartão, produtos e subprodutos derivados. Exploração florestal e madeireira, industrialização e comercialização de outros produtos relacionados.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura datada de 21 de Julho de 1995, perante o notário Gustavo Correa M., Lima-Peru. Segundo ata de 1 de outubro de 2002 realiza-se a cessão do bloco patrimonial de Forsac Peru S.A. RUC. 20266352337	160.518	(3.040)	100%	Jorge Navarrete García	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Eduardo Patow Nerny
Forsac Perú S.A. (Perú)	Locação de imóveis	Sociedad Anónima. Constituida por escritura pública de fecha 5 de junio de 1996, bajo el nombre de Fabi Perú S.A., ante el notario don Gustavo Correa M., Lima , Perú. Dicha sociedad se fusionó con Forsac Perú S.A., siendo esta última absorbida, cambiando asimismo Fabi Perú S.A. su denominación por la de "Forsac Perú S.A.". Esta fusión quedó constituida por Escritura Pública de fecha 1 de diciembre de 2000, ante el notario don Gustavo Correa M., Lima , Perú. Se produce división de un bloque patrimonial de Forsac Perú S.A. según acta del 1 de octubre de 2002.	33.084	2.602	100%	Nicolai Patow Nerny	Presidente Directores	Luis Llanos Collado Jorge Navarrete García Octavio Marfán Reyes Rolf Zehnder Marchant
Compañía Primus del Uruguay S.A. (Uruguay)	Arrendamiento de bienes inmuebles.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública datada 28 de abril de 1932, em Montevidéu, Uruguai. No 13 de setembro 1932 o Poder Executivo aprova o estatudo societário. RUT 21 000234 0011	172	140	99,61%	Ricardo Pereiras Formigo	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Rafael Cox Montt

EMPRESAS ASSOCIADAS À CMPC

RAZÃO SOCIAL E NATUREZA JURÍDICA	OBJETO SOCIAL	DADOS GERAIS	PATRIMÔNIO US$ milhões	LUCRO (PERDA) US$ - MILHÕES	% PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA	GERENTE	DIRETORIA	2017
Celulosas del Uruguay S.A. (Uruguay)	Silvicultura e pecuária.	Sociedade Anônima Fechada. Estatutos aprovados e registrados na DGI em 3 Fevereiro de 1960. Em 10 de junho de 1960, a empresa é lavrada no Registro Público Geral do Comércio. RUT 21 015454 0013	105	37	99,61%	Ricardo Pereiras Formigo	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Rafael Cox Montt
Industria Papelera Uruguaya S.A. (IPUSA) (Uruguay)	Fabricação, industrialização e comercialização em todos os tipos de papéis e derivados, bem aqueles destinados a impressão gráfica.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída pela escritura pública datada em 14 de janeiro de 1937, Montevidéu, Uruguai. Em 29 de abril, 1937 seus estatutos foram aprovados pelo Poder Executivo e em 14 de maio de 1937 pelo Registro de Contratos. RUT 21 006645 0012	40.015	(2.455)	99,61	Ricardo Pereiras Formigo	Presidente Directores	Gonzalo Darraidou Díaz Alfredo Bustos Azócar Rafael Cox Montt
CMPC USA Inc. (Estados Unidos)	Marketing e distribuição de produtos florestais, madeira derivados, bem como aqueles provenientes das indústria florestal previstos no Código das Corporações Empresariais da Geórgia.	Corporação fundada em 9 de janeiro de 2002, de acordo com o Código Corporações Empresariais da Geórgia, sob as leis do Estado da Geórgia, EUA.	7.110	3.056	100%	Dany Bagley	Directores	Francisco Ruiz-Tagle Edwards Juan Pablo Pereira Sutil
Consorcio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.	Produção, compra e venda de elementos e a concessão de serviços destinados a proteger, melhorar o cultivo e o desenvolvimento de espécies arbóreas de qualquer tipo; produção, pesquisa e treinamento em recursos florestais e atividades relacionadas; outros tipos de atividades que direta ou indiretamente estejam pautados neste objeto.	Sociedade Anônima. Constituída pela escritura pública de 12 Novembro de 1992, perante o notário Sr. Enrique Morgan T. R.U.T. 96.657.900-5. (*) Em 29 de abril de 2014 realiza-se a III Assembleia Geral Extraordinária que alterou a razão social de CPF S.A para Consorcio Protección Fitosanitaria Forestal S.A.	553	(6)	29,01%	Osvaldo Ramírez Grez	Presidente Directores	Jorge Serón Ferré Jaime Smith Bloom Luis De Ferrari Fontecila Rigoberto Rojo Rojas Rodrigo Vicencio Andaur
Genómica Forestal S.A.	A realização de todos os tipos de serviços e atividades destinadas ao desenvolvimento do genoma florestal, através do uso de ferramentas biotecnológicas e moleculares; o fornecimento de tecnologia, engenharia, biotecnologia; a compra, venda e comercialização de sementes e todos os produtos relacionados ao objeto; a administração e execução de projetos voltados ao genoma florestal.	Sociedade Anônima Fechada. Constituída por escritura pública de 26 de outubro de 2006, ante notário de Santiago de Sr. Iván Torrealba Acevedo. Inscrito na folha 2039 v. nº 1705 do livro de Registro de Comércio/2006 do Cartório Imobiliário de de Concepción e publicado no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2006. R.U.T 76.743.130-9	(15)	(6)	25,28%	...	Presidente Directores	Eduardo Rodríguez Treskow Andrés Pesce Aron Felipe Leiva Morey Francisco Rodríguez Aspillaga Jaime Rodríguez Gutiérrez
Consorcio Tecnológico Bioenercel S.A.	Desenvolver, capturar e adaptar tecnologias que permitam a implementação da indústria de biocombustíveis no Chile obtido a partir de materiais lignocelulósicos. Também desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas para bioprocessos que visam converter a biomassa lignocelulósica em biocombustível.	O "Consórcio Tecnológico Bioenergel SA" foi constituído no dia 21 de Agosto de 2009, com escritura pública outorgada pelo notário de Santiago Sr. Félix Jara Cadot, e cujo extrato foi inscrito na página 1.560, No. 1572, do Registro de Comércio do Cartório Imobiliário de Concepción em 2009, e publicado no Diário Oficial de 15 de setembro de 2009. R.U.T. 76,077,468-5.	45	(7)	20,00%	Christian Villagra	Presidente Directores	Fernando Rioseco Eckart Eitner Delgado Eduardo Rodriguez Treskow Jorge Correa Marcelo Molina

8.5
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

SUBSIDIÁRIAS DA CMPC
ESTADO DO BALANÇO FINACEIRO
CLASSIFICADO RESUMIDO

(Em milhões de dólares))

	INVERSIONES CMPC S.A. E FILIAIS		CMPC CELULOSE E FILIAIS		CMPC PAPÉIS E FILIAIS		CMPC TISSUE S.A. E FILIAIS	
	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$
ACTIVOS								
Ativo circulante	3.355.941	3.173.518	1.457.406	1.565.118	551.885	528.858	866.746	675.050
Propriedades, Fábrica e equipamento	7.800.200	7.823.347	5.700.692	5.847.876	855.724	834.448	1.111.171	1.053.168
Ativos Biológicos	3.061.910	2.983.364	2.889.082	2.803.090	-	-	-	180.274
Ativos Intangíveis e outros	618.834	974.014	242.206	427.375	41.465	35.761	140.279	123.675
Ativos não circulantes	11.480.944	11.780.725	8.831.980	9.078.341	897.189	870.209	1.251.450	1.357.117
Total de Ativos	14.836.885	14.954.243	10.289.386	10.643.459	1.449.074	1.399.067	2.118.196	2.032.167
PATRIMÔNIO E OBRIGAÇÕES								
Passivo circulante	1.423.724	1.512.603	829.609	1.309.069	160.478	133.625	942.431	1.331.015
Passivo não circulante	5.379.611	5.559.241	4.349.053	4.287.351	236.377	241.581	346.499	368.132
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	5.489.151	5.375.536	4.945.347	4.892.695	1.041.311	1.012.726	828.669	285.816
Participações de não controladores	2.544.399	2.506.863	165.377	154.344	10.908	11.135	597	47.204
Total Patrimonio	8.033.550	7.882.399	5.110.724	5.047.039	1.052.219	1.023.861	829.266	333.020
Total de Patrimônio e Passivos	14.836.885	14.954.243	10.289.386	10.643.459	1.449.074	1.399.067	2.118.196	2.032.167

	INMOBILIARIA PINARES S.A.		FORESTAL E AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRICOLA E FLORESTAL EL PROBOSTE LTDA		INVERSIONES TIMBAUVA S.A.		INVERSIONES FORSAC S.A.		INVERSIONES CMPC CAYMAN LTD.	
	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$
ACTIVOS												
Ativo circulante	1.463	1.503	15.473	24.985	7.881	2.634	17.808	-	14.303	-	283	291
Propriedades, Fábrica e equipamento	297	314	76.713	76.718	1.334	1.334	44.581	-	4.065	-	-	-
Ativos Biológicos	-	-	119.195	124.278	-	8.292	172.829	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis e outros	3.020	3.689	3.661	4.304			8	-	135	-	497.644	497.662
Ativos não circulantes	3.317	4.003	199.569	205.300	1.334	9.626	217.418	-	4.200	-	497.644	497.662
Total de Ativos	4.780	5.506	215.042	230.285	9.215	12.260	235.226	-	18.503	-	497.927	497.953
PATRIMÔNIO E OBRIGAÇÕES												
Passivo circulante	1.312	1.184	1.049	721	819	385	2.574	-	4.800	-	1.175	1.186
Passivo não circulante	2.015	1.920	62.446	78.292	-	-	17.337	-	1.199	-	-	-
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	1.453	2.402	151.547	151.272	8.396	11.875	185.728	-	11.351	-	496.752	496.767
Participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	29.587	-	1.153	-	-	-
Total Patrimonio	1.453	2.402	151.547	151.272	8.396	11.875	215.315	-	12.504	-	496.752	496.767
Total de Patrimônio e Passivos	4.780	5.506	215.042	230.285	9.215	12.260	235.226	-	18.503	-	497.927	497.953

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES DO PATROMÔNIO LÍQUIDO

(em milhões de dólares)

	INVERSIONES CMPC S.A. E FILIAIS		CMPC CELULOSE E FILIAIS		CMPC PAPÉIS E FILIAIS		CMPC TISSUE S.A. E FILIAIS	
	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$
Capital em ações, Ações ordinárias	399.272	399.272	1.883.299	1.883.299	299.458	299.458	1.165.115	483.467
Reserva por diferença de conversão cambial	(600.530)	(623.376)	90	1	(12.091)	(10.754)	(309.436)	(197.446)
Reservas para cobertura de fluxo de caixa	23.371	8.110	28.964	8.497	1.695	3.644	(285)	(1.327)
Reservas de lucros e perdas por planos de benefícios	(17.292)	(16.356)	381	-	(3.427)	(3.677)	(7.769)	(7.096)
Outras reservas	295.320	294.904	3.000.830	3.000.808	3.912	(2.349)	(3.991)	45.224
Lucros (perdas) acumulados	5.389.010	5.312.982	31.783	90	751.764	726.404	(14.965)	(37.006)
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	**5.489.151**	**4.945.347**	**5.489.151**	**4.892.695**	**1.041.311**	**1.012.726**	**828.669**	**285.816**
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	2.544.399	165.377	2.544.399	154.344	10.908	11.135	596	47.204
Patrimônio Total	**8.033.550**	**5.110.724**	**8.033.550**	**5.047.039**	**1.052.219**	**1.023.861**	**829.265**	**333.020**

	INMOBILIARIA PINARES S.A.		FORESTAL E AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRICOLA E FLORESTAL EL PROBOSTE LTDA		INVERSIONES TIMBAUVA S.A.		INVERSIONES FORSAC S.A.		INVERSIONES CMPC CAYMAN LTD.	
	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$
Capital em ações, Ações ordinárias	1.558	1.558	45.214	45.214	1.091	1.091	82.683	-	14.196	-	574.265	574.265
Reserva por diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	-	13.343	-	4.922	-	(33)	(34)
Reservas para cobertura de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-
Reservas de lucros e perdas por planos de benefícios	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-
Outras reservas	109	119	350	350	-	-		-	-	-	(46.933)	(46.933)
Lucros (perdas) acumulados	(214)	725	105.983	105.708	7.305	10.784	89.702	-	(7.767)	-	(30.547)	(30.531)
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	**1.453**	**2.402**	**151.547**	**151.272**	**8.396**	**11.875**	**185.728**	**-**	**11.351**	**-**	**496.752**	**496.767**
Patrimônio atribuível aos proprietários das controladoras	-	-	-	-	-	-	29.587	-	1.153	-		
Patrimônio Total	**1.453**	**2.402**	**151.547**	**151.272**	**8.396**	**11.875**	**215.315**	**-**	**12.504**	**-**	**496.752**	**496.767**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(em milhões de dólares)

	INVERSIONES CMPC S.A. E FILIAIS		CMPC CELULOSE E FILIAIS		CMPC PAPÉIS E FILIAIS		CMPC TISSUE S.A. E FILIAIS	
	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$
Lucro Bruto	1.025.478	962.017	344.835	27.786	106.684	135.533	579.099	571.167
Outros resultados	(909.414)	(889.804)	(291.851)	(49.421)	(74.451)	(96.111)	(468.069)	(559.975)
Lucro (perda) antes de juros e impostos	**116.064**	**72.213**	**52.984**	**(21.635)**	**32.233**	**39.422**	**111.030**	**11.192**
Ganhos (perda) de capital por imposto fiscal	(14.626)	862	(11.253)	22.551	(7.049)	(13.988)	(549)	(27.539)
Lucro (perda)	**101.438**	**73.075**	**41.731**	**916**	**25.184**	**25.434**	**110.481**	**(16.347)**
Lucro (perda) atribuível aos proprietários da controladora	76.028	68.489	31.693	90	25.405	25.319	107.692	(21.535)
Lucro (perda) atribuível às participações de não controladores	25.410	4.586	10.038	826	(221)	115	2.789	5.188
Lucro (perda)	**101.438**	**73.075**	**41.731**	**916**	**25.184**	**25.434**	**110.481**	**(16.347)**
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE								
Lucro (perda)	101.438	73.075	41.731	916	25.184	25.434	110.481	(16.347)
Outro resultado abrangente	37.587	119.337	20.959	10.525	(3.200)	7.651	(36.912)	(43.872)
Resultado abrangente	**139.025**	**192.412**	**62.690**	**11.441**	**21.984**	**33.085**	**73.569**	**(60.219)**
Resultado abrangente atribuível aos proprietários das controladora	113.615	187.826	52.652	10.615	22.205	32.970	66.577	(63.875)
Resultado abrangente atribuível as participações de não controladores	25.410	4.586	10.038	826	(221)	115	6.992	3.656
Resultado abrangente	**139.025**	**192.412**	**62.690**	**11.441**	**33.085**	**3.**	**73.569**	**(60.219)**

	INMOBILIARIA PINARES S.A.		FORESTAL E AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRICOLA E FLORESTAL EL PROBOSTE LTDA		INVERSIONES TIMBAUVA S.A.		INVERSIONES FORSAC S.A.		INVERSIONES CMPC CAYMAN LTD.	
	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$
Lucro Bruto	-	-	(283)	(23)	(246)	(2.246)	(1.689)	-	127	-	-	-
Outros resultados	(1.021)	(1.028)	1.523	(2.826)	(2.801)	(1.812)	249	-	(571)	-	(16)	(24)
Lucro (perda) antes de juros e impostos	**(1.021)**	**(1.028)**	**1.240**	**(2.849)**	**(3.047)**	**(4.058)**	**(1.440)**	**-**	**(444)**	**-**	**(16)**	**(24)**
Ganhos (perda) de capital por imposto fiscal	82	44	(965)	752	(432)	-	4.659	-	169	-	0	-
Lucro (perda)	**(939)**	**(984)**	**275**	**(2.097)**	**(3.479)**	**(4.058)**	**3.218**	**-**	**(275)**	**-**	**(16)**	**(24)**
Lucro (perda) atribuível aos proprietários da controladora	(939)	(984)	275	(2.097)	(3.479)	(4.058)	2.777	-	(250)	-	(16)	(24)
Lucro (perda) atribuível às participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	442	-	(25)	-	-	-
Lucro (perda)	**(939)**	**(984)**	**275**	**(2.097)**	**(3.479)**	**(4.058)**	**3.219**	**-**	**(275)**	**-**	**(16)**	**(24)**
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE												
Lucro (perda)	(939)	(984)	275	(2.097)	(3.479)	(4.058)	3.218	-	(275)	-	(16)	(24)
Outro resultado abrangente	(10)	4	-	-	-	-	3.997	-	121	-	1	-
Resultado abrangente	**(949)**	**(980)**	**275**	**(2.097)**	**(3.479)**	**(4.058)**	**7.216**	**-**	**(154)**	**-**	**(15)**	**(24)**
Resultado abrangente atribuível aos proprietários das controladora	(949)	(980)	275	(2.097)	(3.479)	(4.058)	2.770	-	(238)	-	(15)	(24)
Resultado abrangente atribuível as participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	4.446	-	84	-	-	-
Resultado abrangente	**(949)**	**(980)**	**275**	**(2.097)**	**(3.479)**	**(4.058)**	**7.216**	**-**	**(153)**	**-**	**(15)**	**(24)**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(em milhões de dólares)

	INVERSIONES CMPC S.A. E FILIAIS		CMPC CELULOSE E FILIAIS		CMPC PAPÉIS E FILIAIS		CMPC TISSUE S.A. E FILIAIS		INMOBILIARIA PINARES S.A.		FORESTAL E AGRICOLA MONTE AGUILA S.A.		COOPERATIVA AGRICOLA E FLORESTAL EL PROBOSTE LTDA		INVERSIONES TIMBAUVA S.A.		INVERSIONES FORSAC S.A.		INVERSIONES CMPC CAYMAN LTD.	
	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$	2017 MUS$	2016 MUS$
Fluxos de caixa líquida proveniente (usado em) das atividades de operação	1.044.514	622.647	869.210	57.525	142.298	94.983	104.934	153.838	36	(170)	14.148	17.503	(53)	1.740	1.005	-	(163)	-	(10)	(13)
Fluxos de caixa líquido proveniente (usado em) das atividades de investimento	(449.821)	(379.861)	(289.116)	(14.434)	(54.330)	(46.740)	(103.192)	(134.789)	0	170	(5.257)	(4.799)	(56)	(520)	328	-	373	-	(5)	(31)
Fluxos de caixa líquido proveniente (usado em) das atividades de financiamento	(370.160)	(162.064)	(593.873)	(16.833)	(84.348)	(50.919)	132.547	(13.764)	(36)	-	(8.892)	(12.704)	195	140	-	-	-	-	6	31
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa, antes da alteração da taxa de câmbio	224.533	80.722	(13.779)	26.258	3.620	(2.676)	134.289	5.285	-	-	(1)	-	86	1.360	1.333	-	210	-	(9)	(13)
Efeitos das variações cambiais sobre caixas e equivalentes de caixa	12.091	5.130	(1.003)	158	132	128	9.718	(447)	-	-	1	-	206	45	(201)	-	(14)	-	-	1
Caixa e equivalentes de caixa no início de período	593.743	507.891	43.631	17.215	4.860	7.408	40.913	36.075	-	-	-	-	2.090	685	-	-	-	-	178	190
Caixas e equivalentes de caixa no final do período	830.367	593.743	28.849	43.631	8.612	4.860	184.920	40.913	-	-	-	-	2.382	2.090	1.132	-	196	-	169	178

8.6
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

http://s21.q4cdn.com/798526818/files/doc_financials/Quarterly_Report/4Q17/4Q17-Financial-Statements.pdf

8.7
ÍNDICE GRI

CODE	NOME	Nº PÁG.
Contenido 102-1	Nome da organização	04
Contenido 102-2	Principais atividades, marcas, produtos e serviços	12
Contenido 102-3	Localização da sede da organização	04
Contenido 102-4	Localização das operações	04
Contenido 102-5	Controle acionário e forma jurídica da organização	04
Contenido 102-6	Mercados em que a organização atua	12
Contenido 102-7	Porte da organização	12
Contenido 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	12
Contenido 102-9	Cadeia de fornecedores da organização	12
Contenido 102-10	Mudanças significativas ocorridas na organização ou na cadeia de fornecedores	78
Contenido 102-11	Abordagem ou princípio da precaução	92
Contenido 102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	37
Contenido 102-13	Participação em associações	37
Contenido 102-14	Declaração do presidente	08
Contenido 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	127
Contenido 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	60
Contenido 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	27
Contenido 102-18	Estrutura de governança	20
Contenido 102-19	Delegação de autoridade	20
Contenido 102-20	Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	20
Contenido 102-21	Consulta com grupos de interesse sobre questões econômicas, ambientais e sociais	42
Contenido 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	20
Contenido 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	20
Contenido 102-24	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	20
Contenido 102-26	Papel do mais alto órgão de governança	20
Contenido 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	23
Contenido 102-30	Eficácia dos processos de gerenciamento de risco	127
Contenido 102-31	Revisão de questões econômicas, ambientais e sociais	42
Contenido 102-32	Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	20
Contenido 102-35	Políticas de remuneração	24
Contenido 102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	24
Contenido 102-40	Lista de grupos de stakeholders	42
Contenido 102-41	Acordos de negociação coletiva	60
Contenido 102-42	Identificação e seleção de stakeholders	42
Contenido 102-43	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	42
Contenido 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	42
Contenido 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	156
Contenido 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materias	42
Contenido 102-47	Lista dos temas materiais	42
Contenido 102-48	Reformulações de informações	42
Contenido 102-49	Alterações no relatório	04
Contenido 102-50	Período do relatório	42
Contenido 102-51	Data do relatório anterior mais recente	42
Contenido 102-52	Ciclo de relatórios	42
Contenido 102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	04
Contenido 102-54	Opção "de acordo" escolhida de acordo com a GRI Standards	42
Contenido 102-55	Sumário de Conteúdo da GRI	186
Contenido 102-56	Verificação externa	148
Contenido 202-1	Salário padrão inicial médio por sexo comparado ao salário mínimo local	66
Contenido 202-2	Proporção de executivos contratados da comunidade local	65
Contenido 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	78
Contenido 205-1	Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção	28
Contenido 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28
Contenido 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	28
Contenido 206-1	Ações judiciais de concorrência desleal e contra a livre concorrência	28
Contenido 302-1	Consumo de energia dentro da organização	101
Contenido 302-4	Redução do consumo de energia	103
Contenido 303-1	Total de água retirada por fontes	93
Contenido 303-3	Água reciclada e reutilizada	93
Contenido 304-1	Áreas protegidas de grande valor para a biodiversidade fora das áreas protegidas	92
Contenido 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	92
Contenido 305-1	Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	95
Contenido 305-2	Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	95
Contenido 305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	95
Contenido 307-1	Não cumprimento da legislação e regulamentação ambiental	28
Contenido 401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	69
Contenido 403-2	Taxa de lesões	61
Contenido 404-1	Média de horas de treinamento realizado pelos empregados	64
Contenido 405-1	Diversidade de órgãos de governança e empregados	65
Contenido 405-2	Razão matemática entre o salário e remuneração base para mulheres e homens	66
Contenido 413-1	Participação da comunidade local	70

09 ANEXOS

EY
Building a better working world

EY Chile
Avda. Presidente
Riesco 5435, piso 4,
Santiago

Tel: +56 (2) 2676 1000
www.eychile.cl

Relatório do Auditor Independente
sobre a Aplicação de Procedimentos Acordados

Senhores
Administração
Empresas CMPC S.A.

Efetuamos os procedimentos que se descrevem a seguir, e que foram acordados com a Administração de Empresas CMPC S.A., apenas para assisti-los na revisão dos *"Custos associados com os recursos da Obrigação Verde"* ocorridos entre 4 de abril de 2015 e 31 de dezembro de 2017. A Administração de Empresas CMPC S.A. é responsável pelo correto registro e apresentação dos saldos contábeis da Companhia. Este trabalho de procedimentos acordados foi efetuado de acordo com normas de certificação estabelecidas em Chile. A suficiência destes procedimentos é de exclusiva responsabilidade das partes especificadas neste relatório. Em consequência, não fazemos representação alguma sobre a suficiência dos mencionados procedimentos, tanto para o fim para o qual se solicitou este relatório como para qualquer outro.

A descrição dos procedimentos efetuados e os respectivos resultados se apresentam nos Capítulos I y II do presente relatório.

Não fomos contratados para fazer um exame, nem expressaremos opinião sobre os saldos contábeis apresentados no Estado de Situação Financeira e o Estado de Resultados das Empresas CMPC S.A. Por esse motivo, não o faremos. Se tivéssemos realizado procedimentos adicionais, outros assuntos poderiam ter chegado ao nosso conhecimento, os quais haveriam sido informados por esta via.

Este relatório se emite unicamente para formar parte do Relatório do Bono Verde e Relatório Integrado de Empresas CMPC S.A. e para uso da Administração da Companhia, e não deve ser, nem tem por objetivo, ser utilizado por terceiros alheios às especificadas.

Eduardo Rodriguez B.

EY Audit SpA.

Santiago, 6 de Abril, 2018

I. PROCEDIMENTOS ACORDADOS

A seguir, descrevem-se a extensão e os procedimentos acordados com a Administração de Investimentos CMPC S.A., segundo se estabeleceu na Carta Acordo com data de 26 de março de 2018:

1. Extensão

Empresas CMPC S.A. emitiu uma Obrigação Verde para investir em projetos de silvicultura sustentáveis, gestão sustentável da água, conversação da biodiversidade e restauração de bosques de alto valor de conservação, prevenção e controle da contaminação e eficiência energética. A seguinte tabela apresenta um resumo dos montantes incorridos por cada projeto.

Categoria de Projetos Verdes Qualificados	Montante (US$)
Florestação Sustentável	**326,345,607**
Processo de plantação/replantação de Pinheiro *Radiata*	118,741,944
Processo de plantação/replantação de eucalipto	73,612,108
Processo de plantação/replantação de outras espécies	333,626
Processo de plantação/replantação em Guaíba e Losango	129,548,257
Desenvolvimento de *eucalyptus hybrids* como alternativa a *eucalyptus globulus*, com melhor performance	2,465,803
Desenvolvimento de estratégia de melhoria genética para mehor performance de pinheiro *Radiata* e eucalipto *Nitens*	1,643,869
Gestão sustentável da água	**2,333,827**
Fiber recovery Valdivia	2,333,827
Conservação da biodiversidade terrestre e aquática	1,005,613
Tipificação, caracterização e conservação de bosque nativo	272,429
Programa de restauração de bosque nativo (comprometido com FSC e Certfor)	503,339
Manutenção e conservação de áreas alto valor de conservação	229,845
Prevenção e controle de poluição	**14,053,559**
Modificação de sistema de gás DTVG Pacífico/Redução de PM CaO Boiler Pacífico	4,451,016
Captura de gás e incineração TRS WLP Pacífico	4,673,610
Captura de gás e incineração TRS linhas de fibra de Laja + redução de resíduos da fábrica de Laja	4,928,933
Eficiência Energética	**14,969,741**
Projetos de Eficiência Energética (Plano EE 20/20 + iCel)	5,846,557
Transporte de polpa em barcaças até a fábrica de Guaíba	9,123,184
Total	**358,708,347**

Os procedimentos acordados se desenharam para verificar o indício de respaldo de uma amostra dos custos em que a Companhia incorreu em cada uma das seguintes categorias:

I. PROCEDIMENTOS ACORDADOS (CONTINUAÇÃO)

2. Descrição dos procedimentos acordados

Silvicultura sustentável

- Para a rubrica "pinheiro Radiata, eucalipto e outros" se realizarão os seguintes procedimentos:

  i) Se procederá a selecionar uma amostra de 30 documentos do arquivo "Cod_Rodal" com o valor em dólar mais alto.
  ii) Se selecionará uma amostra adicional de 30 elementos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificará a data do documento selecionado.
  iv) Se observará o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Documentar os resultados encontrados.

- Para os projetos de plantação / replantação de Losango e Guaíba, se desenharam os seguintes procedimentos:

  i) Se procederá a selecionar uma amostra de 30 documentos do arquivo "No. PEP" com o valor em dólar mais alto.
  ii) Se selecionará uma amostra adicional de 30 elementos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificará a data do documento selecionado.
  iv) Se observará o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Documentar os resultados encontrados.

I. PROCEDIMENTOS ACORDADOS (CONTINUAÇÃO)

2. Descrição dos procedimentos acordados (continuação)

Silvicultura sustentável (continuação)

- Para os projetos "Development of eucalyptus hybrids, Development of genetic improvement strategy" (desenvolvimento de eucalipto híbrido, desenvolvimento de melhorias genéticas), se desenharam os seguintes procedimentos:

  i) Se procederá a selecionar uma amostra de 30 documentos do arquivo "No. Documento" com o valor em dólar mais alto.
  ii) Se selecionará uma amostra adicional de 30 elementos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificará a data do documento selecionado.
  iv) Se observará o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Documentar os resultados encontrados.

Gestão sustentável da água

- Para os projetos Fiber recovery Valdivia, se desenharam os seguintes procedimentos:

  i) Se procederá a selecionar uma amostra de 30 documentos do arquivo "Número de Ordem" com o valor em dólar mais alto.
  ii) Se selecionará uma amostra adicional de 30 elementos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificará a data do documento selecionado.
  iv) Se observará o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Documentar os resultados encontrados.

I. PROCEDIMENTOS ACORDADOS (CONTINUAÇÃO)

2. Descrição dos procedimentos acordados (continuação)

Conservação da Biodiversidade e restauração de bosques de alto valor de conservação

- Para os projetos Tipificação, caraterização e conservação de bosque nativo, Programa de restauração de bosque nativo (comprometido com FSC e Certfor) e manutenção de áreas de alto valor de conservação, se desenharam os seguintes procedimentos:

  i) Se procederá a selecionar uma amostra de 30 documentos do arquivo "Número documento" com o valor em dólar mais alto.
  ii) Se selecionará uma amostra adicional de 30 elementos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificará a data do documento selecionado.
  iv) Se observará o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Documentar os resultados encontrados.

Prevenção e controle da contaminação

- Para os projetos "Modificação do sistema de gás DTVG Pacífico / Redução de PM CaO Boiler Pacífico; Captura e incineração de gás TRS WLP Pacífico; Captura e incineração de gás Linhas de fibra TRS Laja + Redução de resíduos em moinho Laja; Captura de gás e incineração Linhas de fibra TRS Laja + Redução de resíduos na fábrica de Laja, se desenharam os seguintes procedimentos:

  i) Se procederá a selecionar uma amostra de 30 documentos do arquivo "No. Doc de referência" com o valor em dólar mais alto.
  ii) Se selecionará uma amostra adicional de 30 elementos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificará a data do documento selecionado.
  iv) Se observará o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Documentar os resultados encontrados.

I. PROCEDIMENTOS ACORDADOS (CONTINUAÇÃO)

2. Descrição dos procedimentos acordados (continuação)

Eficiência energética

- Para os projetos de eficiência energética (Plano EE 20/20 + iCel) e transporte de polpa em barcaças até a fábrica de Guaíba, se desenharam os seguintes procedimentos:

  i) Se procederá a selecionar uma amostra de 30 documentos do arquivo "Elemento PEP" com o valor em dólar mais alto.
  ii) Se selecionará uma amostra adicional de 30 elementos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificará a data do documento selecionado.
  iv) Se observará o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Documentar os resultados encontrados.

II. RESULTADOS ADVINDOS DOS PROCEDIMENTOS ACORDADOS

a) Geral

Do total da amostra selecionada correspondente a 480 documentos de apoio por um valor de USD 57.847.7235, distribuídos nas seguintes rubricas, revisamos 446 documentos (93%) por um valor de USD 49.422.641.

b) Procedimentos Acordados

Resultados e descobertas

A seguir, detalhamos o resultado da aplicação dos procedimentos acordados com Empresas CMPC.

Silvicultura sustentável

- Para a rubrica "pinheiro Radiata, eucalipto y otros" realizaram-se os seguintes procedimentos:

  i) Se selecionou uma amostra de 30 documentos do arquivo "Cod_Rodal" entregado pela companhia, com as partidas de maior valor em dólar.
  ii) Se selecionou uma amostra adicional de 30 documentos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificou a data do documento selecionado.
  iv) Se observou o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) No Anexo 1, se documentaram os resultados encontrados.

- Para os projetos de plantação / replantação de Losango e Guaíba, se realizaram os seguintes procedimentos:

  i) Se selecionou uma amostra de 30 documentos do arquivo "No. PEP" entregado pela companhia, com as partidas de maior valor em dólar.
  ii) Se selecionou uma amostra adicional de 30 documentos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificou a data do documento selecionado.
  iv) Se observou o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) No Anexo 2, se documentaram os resultados encontrados.

II. RESULTADOS ADVINDOS DOS PROCEDIMENTOS ACORDADOS (CONTINUAÇÃO)

b) Procedimento Acordado (continuação)

Resultados e descobertas (continuação)

Silvicultura sustentável (continuação)

- Para os projetos "Development of eucalyptus hybrids, Development of genetic improvement strategy" (desenvolvimento de eucalipto híbrido, desenvolvimento de melhorias genéticas), se realizaram os seguintes procedimentos:

  i) Se selecionou uma amostra de 30 documentos do arquivo "No. Documento" entregado pela companhia, com as partidas de maior valor em dólar.
  ii) Se selecionou uma amostra adicional de 30 documentos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificou a data do documento selecionado.
  iv) Se observou o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) No Anexo 3, se documentaram os resultados encontrados.

Gestão sustentável da água

- Para os projetos Fiber recovery Valdivia, se realizaram os seguintes procedimentos:

  i) Se selecionou uma amostra de 30 documentos do arquivo "Número de Orden" entregado pela companhia, com as partidas de maior valor em dólar.
  ii) Se selecionou uma amostra adicional de 30 documentos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificou a data do documento selecionado.
  iv) Se observou o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Não se identificaram resultados que informar.

II. RESULTADOS ADVINDOS DOS PROCEDIMENTOS ACORDADOS (CONTINUAÇÃO)

b) Procedimento Acordado (continuação)

Conservação da Biodiversidade e restauração de bosques de alto valor de conservação

- Para os projetos Tipificação, caraterização e conservação de bosque nativo, Programa de restauração de bosque nativo (comprometido com FSC e Certfor) e manutenção de áreas de alto valor de conservação, se realizaram os seguintes procedimentos:

  i) Se selecionou uma amostra de 30 documentos do arquivo "Número documento" entregado pela companhia, com as partidas de maior valor em dólar.
  ii) Se selecionou uma amostra adicional de 30 documentos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificou a data do documento selecionado.
  iv) Se observou o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) Não se identificaram resultados que informar.

Prevenção e controle da contaminação

- Para os projetos "Modificação do sistema de gás DTVG Pacífico / Redução de PM CaO Boiler Pacífico; Captura e incineração de gás TRS WLP Pacífico; Captura e incineração de gás Linhas de fibra TRS Laja + Redução de resíduos em moinho Laja; Captura de gás e incineração Linhas de fibra TRS Laja + Redução de resíduos na fábrica de Laja", se realizaram os seguintes procedimentos:

  i) Se selecionou uma amostra de 30 documentos do arquivo "No. Doc de referencia" entregado pela companhia, com as partidas de maior valor em dólar.
  ii) Se selecionou uma amostra adicional de 30 documentos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.
  iii) Se verificou a data do documento selecionado.
  iv) Se observou o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.
  v) No Anexo 4, se documentaram os resultados encontrados.

2. Descrição dos procedimentos acordados (continuação)

Eficiência energética

- Para os projetos de eficiência energética (Plano EE 20/20 + iCel) e transporte de polpa em barcaças à fábrica de Guaíba", se realizaram os seguintes procedimentos:

  i) Se selecionou uma amostra de 30 documentos do arquivo "Elemento PEP" entregado pela companhia, com as partidas de maior valor em dólar.

  ii) Se selecionou uma amostra adicional de 30 documentos do mesmo arquivo que se detalha no ponto I mediante o uso de uma ferramenta aleatória. A amostra adicional excluiu os elementos já selecionados no ponto I.

  iii) Se verificou a data do documento selecionado.

  iv) Se observou o conceito do documento para verificar se o investimento está relacionado com o projeto.

  v) No Anexo 5 e 6, se documentaram os resultados encontrados.

Anexo 1

A seguir, detalhamos os resultados encontrados para cada uma das amostras em revisão:

Silvicultura sustentável

Nº	Sociedade	Exercício / Mês	Nº Documento	Mil.2	Documentação de Apoio Revisada	Número Documento	Resultado Encontrados		Conceito Documento apoio
							Data Documento Físico	Data Documento Contábil	
1	103	2016/10	1055066	6.143.269,99	Lançamento Contabilístico	105566		31.10.2016	Ajuste contábil para reconhecer um ativo por controle de ervas daninhas e fertilização reclassificado a conta ativo biológico.
2	103	2015/12	1071017	1.578.046,60	Lançamento Contabilístico	1071017		30.12.2015	No contém descrição
3	103	2016/11	1061666	1.561.983,27	Lançamento Contabilístico	1061666	Sem documento físico	30.11.2016	Ajuste contábil para reconhecer um ativo por controle de ervas daninhas e fertilização reclassificado a conta ativo biológico.
4	103	2016/10	1056125	1.419.869,03	Lançamento Contabilístico	1056125	Sem documento físico	31.10.2016	Ajuste contábil para reconhecer um ativo por controle de ervas daninhas e fertilização reclassificado a conta ativo biológico.
5	103	2017/03	1015923	1.222.728,00	Sem indício para revisão				
6	103	2016/12	1067915	1.164.290,34	Documento Contábil SAP	1067915	Sem documento físico	31.12.2016	Ajuste contábil para reconhecer um ativo por controle de ervas daninhas e fertilização reclassificado a conta ativo biológico.
7	103	2017/12	1063628	903.945,00	Sem indício para revisão				
8	103	2017/01	1004562	803.985,34	Documento Contábil SAP	1004562	Sem documento físico	31.01.2017	Transferência contábil por consumo de agregados (armazém)
9	103	2017/01	1004853	782.555,57	Documento Contábil SAP	1004853	Sem documento físico	31.01.2017	Ajuste contábil para reconhecer um ativo por controle de ervas daninhas e fertilização reclassificado a conta ativo biológico.
10	103	2017/11	1057731	741.230,92	Documento Contábil SAP	1057731	Sem documento físico	30.11.2017	Transferência contábil por consumo de agregados (armazém)
12	103	2016/03	1015395	667.641,11	Documento Contábil SAP	1015395	Sem documento físico	31.03.2016	Transferência contábil por consumo de agregados (armazém)
14	103	2016/12	1068106	623.173,45	Documento Contábil SAP	1068106	Sem documento físico	31.12.2016	Transferência contábil por consumo de agregados (armazém)
15	103	2016/11	1059186	581.707,94	Documento Contábil SAP	1059186	Sem documento físico	22.11.2016	Transferência de pomares de sementes a plantações por não continuar utilizando na produção de sementes
16	103	2017/12	1063414	575.449,79	Sem indício para revisão				
17	103	2017/02	1009598	562.403,24	Sem indício para revisão				
21	103	2017/01	1004571	538.134,92	Sem indício para revisão				
24	103	2016/02	1009542	535.218,01	Sem indício para revisão				
25	103	2016/04	1020814	525.988,23	Sem indício para revisão				
26	103	2015/12	1070231	522.588,00	Sem indício para revisão				
28	103	2016/12	1068107	518.073,29	Sem indício para revisão				
9	103	2016/01	1003721	17.016,75	Sem indício para revisão				
11	103	2016/01	1004403	148.347,17	Sem indício para revisão				
14	103	2016/05	1026795	3.171,15	Sem indício para revisão				
16	103	2017/07	1038078	6.932,38	Sem indício para revisão				

Anexo 2

Plantação / replantação de Losango e Guaíba

Nº	Nº Doc-	Ci-custo	Denom. classe custo	Denom. da conta de Contrapartida	Valor Variável/MObj-	Valor Variável/MACC		Documentação de Apoio Revisada	Resultados Encontrados Número	Data Documento	Descrição
8	102697336	6220021300	Gts-Comb-Inc-	T-Fornec- Materiais	781.464	240.000	1900	Sem indício para revisão			
13	101365658	6220036100	Alug-Arrend-Terras	T-Fornec- Materiais	648.611	204.663	1900	Sem indício para revisão			
14	101364017	6220036100	Alug-Arrend-Terras	T-Fornec- Materiais	648.111	204.504	1900	Sem indício para revisão			
28	101412275	6100030300	Mat-Consumo Outros	CF-Otr-Mater-Florest	461.168	145.480	1900	Sem indício para revisão			
29	101402312	6220036300	CF-Otr-Mater-Florest	Mat-Consumo Outros	461.168	145.480	1900	Sem indício para revisão			
2	101456509	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	303	94	2015	SAP	49011755972	31.08.2015	Transferência de inventário de Herbicida à Base de Glifosato
4	101629440	5432004400	Adubos e Fertilizant	Mat-Pps-Manut-Repos	649	167	2015	Sap	4901337645	23.12.2015	Transferência de inventário de Fertilizante Min NPK
5	101677858	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	125	32	2016	Sap	4901385458	29.01.2016	Transferência de inventário Oleo Mineral Dash
6	101753349	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	65	18	2016	Sap	4901454948	31.03.2016	Transferência de inventário Iosa Formicida Dinagro
8	101802085	6220036300	CF-Otr-Mater-Florest	T-Fornec- Materiais	1.382	400	1900	Sem indício para revisão			
9	101827150	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	96	26	2016	Sap	4901525682	17.05.2016	Transferência de inventário de Herbicida à Base de Glifosato
10	101850754	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	267	74	2016	Sap	4901546919	31.05.2016	Transferência de inventário Iosa Formicida Dinagro
12	101894287	5432004400	Adubos e Fertilizant	Mat-Pps-Manut-Repos	15.188	4.246	2016	Sap	4901586048	27.06.2016	Transferência de inventário Fertilizante NPK
13	101940395	6220000100	Man-Rep-Estr-Florest	TRANSPORTES E COMERCIO CLELIARA	21.958	6.683	2016	Dacte	3382	21.07.2016	Transportes E Comercio Cleliara Ltda
16	102132801	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	444	137	2016	Sap	4901805305	27.06.2016	Transferência de inventário de Herbicida à Base de Glifosato
17	102134147	5432003400	Transp-Insumos	CARPELO S/A	9.595	2.828	1900	Sem indício para revisão			
19	102171550	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	14	4	2016	Sap	4901842666	15.12.2016	Transferência de inventário Iosa Formicida Dinagro
20	102172073	5432004400	Adubos e Fertilizant	Mat-Pps-Manut-Repos	1.337	393	2016	Sap	4901843183	15.12.2016	Transf.Fertilizante Min Npk
21	102231335	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	46	13	2017	Sap	4901905673	25.01.2017	Transferência de inventário Oleo Mineral Dash
23	102309811	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	56	18	2017	Sap	4901975118	22.03.2017	Transferência de inventário Herbicida Valeos
24	102325326	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	385	123	2017	sap	4901989621	31.03.2017	Transferência de inventário de Herbicida à Base de Glifosato
25	102354401	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	73	23	2017	Sap	4902018891	18.04.2017	Transferência de inventário Iosa Formicida Dinagro
28	102512829	5432004200	Defensivos Químicos	Mat-Pps-Manut-Repos	2	1	1900	Sem indício para revisão			
29	102624367	6000000500	INSS - Previdência	Salarios a pg	585	184	1900	Sem indício para revisão			

EY

Anexo 3

"Development of eucalyptus hybrids, Development of genetic improvement strategy"

Nº	Exercício	Nº Documento	Soma do montante em ML2	Resultados Encontrados Documentação de Apoio Revisada	Número	Data documento	Descrição
1324	2016	1031622	127,32	Print screen SAP	1031660	30.06.2016	Anulação de documento
1340	2016	1031649	-166,46	Print screen SAP	1031365	30.06.2016	Anulação de documento
1380	2016	1032387	-90,10	Print screen SAP	1031680	30.06.2016	Anulação de documento
1454	2017	1036066	743,60	Print screen SAP	1036066	31.07.2017	Ajuste Manual (Tipo SA)

EY

Empresas CMPC S.A.
Sres. Administradores
Relatório de Procedimentos Acordados
6 de Abril, 2018
Página 14 de 16

Anexo 4

Denominação do Objeto	Descrição classes despesa	Valor Variável/MonT	Moneda Transação	Resultados Encontrados				
				Documentação de Apoio Revisada	Número	Data Documento	Data Documento Contábil	Descrição
ABATIMENTO DE EMISSÕES AÉREAS EM FÁBRICA	Existências para API	624.972.967	CLP	Lançamento contábil SAP	1421656	07.05.2015	N/A	Proy. Abatimento Emissões Aéreas Pacifico
ABATIMIENTO DE EMISSÕES AÉREAS EM FÁBRICA	Construção e Montagem API	100.720.606	CLP	Lançamento contábil SAP	1981964	05.11.2015	N/A	Trasf. Ativação OC ao API
CABOS DE FORÇA - BT	Equip. Mater.Reptos.para API	3.648.587	CLP	Print screen SAP	2009946			Existência para API
TUBOS – AÇO INOXIDÁVEL	Equip. Mater.Reptos.para API	98.964	CLP	Print screen SAP	2036898			Existência para API
TUBOS – AÇO INOXIDÁVEL	Equip. Mater.Reptos.para API	72.795	CLP	Print screen SAP	2036761			Existência para API
TUBOS – AÇO INOXIDÁVEL	Equip. Mater.Reptos.para API	51.462	CLP	Print screen SAP	2091849			Existência para API
ESCALERILLA	Equip. Mater.Reptos.para API	29.803	CLP	Print screen SAP	2010038			Existência para API
VALVULAS MANUALES	Equip. Mater.Reptos.para API	7.301	CLP	Print screen SAP	2091863			Existência para API
VALVULAS MANUALES	Equip. Mater.Reptos.para API	5.520	CLP	Print screen SAP	2036818			Existência para API
TUBOS – AÇO INOXIDÁVEL	Existências para API	-1.844	CLP	Print screen SAP	2032232			Existência para API
TUBOS – AÇO INOXIDÁVEL	Existências para API	-6.534	CLP	Lançamento contábil SAP	5093616	30.09.2017	18.10.2017	Tubos com Solda Dimensões
TUBOS – AÇO INOXIDÁVEL	Existências para API	-25.954	CLP	Print screen SAP	2009911			Existência para API
TUBOS – AÇO INOXIDÁVEL	Existências para API	-8.917	CLP	Lançamento contábil SAP	5112802	20.11.2017	08.12.2017	Tubos com Solda Dimensões
TUBOS – AÇO DE CARBONO	Existências para API	-165.936	CLP	Print screen SAP	2035624			Existência para API
TUBOS – AÇO DE CARBONO	Equip Mater.Reptos.para API	970.092	CLP	Print screen SAP	1686980			Existência para API
TUBOS – AÇO DE CARBONO	Existências para API	342.338	CLP	Print screen SAP	1291779			Existência para API
VÁLVULAS MANUAIS	Existências para API	87.180	CLP	Print screen SAP	1293347			Existência para API
VÁLVULAS MANUAIS	Existências para API	29.860	CLP	Print screen SAP	1293351			Existência para API
SWITCHGEAR - BT (PDC)	Construção e Montagem API	- 9.360	CLP	Lançamento contábil SAP	5025684	27.03.2017	28.03.2017	Adicional Instalações

EY

Empresas CMPC S.A.
Sres. Administradores
Relatório de Procedimentos Acordados
6 de Abril, 2018
Página 15 de 16

Anexo 5

Eficiência Energética (Plan EE 20/20 + iCel)

Nº	Elemento PEP	Denominação do Objeto	Valor/Moeda Objeto	Moeda do Objeto	Resultados Encontrados			
					Documentação de Apoio Revisada	Número Documento	Data Documento Físico	Conceito Documento apoio
1	104-0500403	Poupança de vapor em MP-15	178.994.828	CLP	Documento classe SA	2181016	07.01.2016	Transf. associada a API 104-0500403
2	104-0500401	Substituição de dióxido por peróxido na	146.679.466	CLP	Documento classe SA	2181026	07.01.2016	Transf. associada a API 104-0500401
4	104-0500407	Implementação de elemento "Pro-Dry" em	116.021.565	CLP	Documento classe SA	1560352	22.06.2016	Transf. associada a API 104-0500407
10	104-0500402	Troca de misturadores de ClO2 na etápa D	85.236.900	CLP	Documento classe SA	2140801	29.12.2016	Transf. associada a API con OC.600785
13	104-0401119	Substituição soda por argamassa	70.544.110	CLP	Documento classe SA	2181014	07.01.2016	Transf. associada a API 104-0401119
15	104-0401117	Controle linhas sólido lavado	62.210.200	CLP	Documento classe SA	2181009	07.01.2016	Transf. associada a API 104-0401117
16	104-0401115	Rotor Dolphine	63.270.683	CLP	Documento classe SA	1511759	04.06.2015	Transf. associada a Liq OC 0401101
17	104-0401115	Rotor Dolphine	63.270.683	CLP	Documento classe SA	1512436	05.06.2015	Transf. associada a Liq OC 0401115
25	104-0401109	Instalação permutadores de calor por	40.965.665	CLP	Documento classe SA	1511759	04.06.2015	Transf. associada a Liq OC 0401101
30	104-0500410	Sistema Recuperação de Condensados Máqu	37.432.014	CLP	Documento classe SA	2181029	07.01.2016	Transf. associada a API 104-0500410
286	104-0401107	Recuperação agua de compressores	6.425	CLP	Documento classe WA	1451018	24.05.2016	Consumo de materiais (água compressores)
538	104-0401109	Instalação permutadores de calor pa	147.519	CLP	Documento classe WA	1476024	26.05.2015	Consumo de materiais e peças de substituiçao
1073	104-0500417	Linha VBP a TAC café SF2	82.103	CLP	Documento classe WA	1672926	29.07.2016	Consumo de materiais e peças de substituiçao
1299	104-0500417	Linha VBP a TAC café SF2	10.912	CLP	Documento classe WA	1205243	15.03.2017	Consumo de materiais e peças de substituiçao
1854	104-0500417	Linha VBP a TAC café SF2	-39.500	CLP	Documento classe WA	2075286	07.12.2017	Transf. entre contas por devolução materiais em conta Fornecedores por faturar.
1973	104-0401109	Instalação permutadores de calor pa	29.143.350	CLP	Documento classe SA	1511759	04.06.2015	Transf. associada a Liq OC 0401101
2129	104-0500411	Novas válvulas de Processo Digestor Conti	-499.905	CLP	Documento classe IR	5066755	31.07.2017	Reversão de Parte de entrada pelo que não se recebeu fatura associada à prestação do serviço
2146	104-0401113	Substituição Sulf.Alum. por ácido Sulfúrico	-2.206.655	CLP	Documento classe SA	1093874	05.02.1015	Transf. associada a Elemento PEP 0401113

EY

Empresas CMPC S.A.
Sres. Administradores
Relatório de Procedimentos Acordados
6 de Abril, 2018
Página 16 de 16

Anexo 6

Transporte de polpa em barcaças à fábrica de Guaíba

Nº	Data do Documento	Nº doc. de Referência	Classe de Custo	ValorMoeda ACC	Texto do Pedido	Resultados Encontrados Número documento	Data documento Físico	Conceito Documento Apoio	Documentação de Apoio Revisada
4	07.09.2016	5000386608	6299990200	257.268,00	SISTEMA P3D-TRUCK - MEDIDOR DE VOLUME				Sem indício para revisão
8	10.10.2016	5000386903	6299990200	178.885,26	COMPRA DE IMÓVEIS				Sem indício para revisão
22	10.10.2016	5000386912	6299990200	107.331,16	COMPRA DE IMÓVEIS				Sem indício para revisão
24	25.10.2016	5000393430	6299990100	95.812,97	SERVIÇOS DE DRAGAGEM NO CANAL SÃO GONÇAL				Sem indício para revisão
27	27.01.2017	5000425278	6299990100	82.765,97	PLANO DE AÇÃO TCA TERMINAL PELOTAS				Sem indício para revisão
1578	09.07.2016	5105876379	6299990200	102,75	TRANSPORTE MERCADORIA RODOV INTERMUNICIP				Sem indício para revisão
2167	21.07.2016	5105885358	6299990200	640,09	TRANSPORTE MERCADORIA RODOV INTERMUNICIP				Sem indício para revisão
2567	19.08.2016	5105889743	6299990200	33,46	TRANSPORTE MERCADORIA RODOV INTERMUNICIP				Sem indício para revisão
3426	26.01.2017	1000003509	6299990900	19,98	PASSAGEM AEREA NACIONAL				Sem indício para revisão
3469	11.02.2017	14880	6299990900	124,62					Sem indício para revisão

I-00418/18
PCC/cfm
60410090

EY

SUSTAINALYTICS

Empresas CMPC S.A.

Tipo de contrato: Revisión Anual
Fecha: 20 de marzo, 2018
Responsable del contrato: Ankita Shukla, ankita.shukla@sustainalytics.com, +1-607-613-3329

Introducción

En marzo de 2017, Empresas CMPC S.A. (CMPC) emitió 500m USD en bonos verdes destinados a financiar proyectos centrados en la silvicultura sostenible, la gestión sostenible del agua, la preservación de la biodiversidad y la restauración de bosques de alto valor de conservación, la prevención y el control de la contaminación y la eficiencia energética.

En febrero de 2018, CMPC contrató a Sustainalytics para revisar los proyectos financiados a través del bono verde emitido, y proporcionar una evaluación de si los proyectos cumplieron con los criterios de Uso de los Fondos y los compromisos de Informe delineados en el Marco de Bonos Verdes de CMPC.

Criterio de Evaluación

Sustainalytics evaluó los proyectos financiados entre abril de 2015 y diciembre de 2017 en función de si los proyectos:

1. Cumplieron con el Uso de los Fondos y los criterios de elegibilidad descritos en el Marco de Bonos Verdes de CMPC; y
2. Reportaron al menos uno de los Indicadores Clave de Desempeño (KPI's) para cada criterio de Uso de los Fondos delineado en el Marco de Bonos Verdes.

La tabla en el Apéndice 1 enumera los proyectos verificados de acuerdo con el Uso de los Fondos y los Indicadores Clave de Rendimiento identificados en el Marco de Bonos Verdes de CMPC.

Responsabilidad del Emisor

CMPC fue responsable de proporcionar información precisa y documentación relacionada con los detalles de los proyectos que se han financiado, incluida la descripción de los proyectos, los costos estimados y realizados de los proyectos, y el impacto de los proyectos.

Independencia y Control de Calidad

Sustainalytics, proveedor líder de investigación y calificación de ESG (Environmental, Social and Governance) y gobiernos corporativos, llevó a cabo la verificación del Uso de los Fondos del bono verde de CMPC. El trabajo realizado incluyó la recopilación de documentación de los empleados de CMPC y la revisión de la documentación para confirmar la conformidad con el Marco de Bonos Verdes de CMPC.

Sustainalytics hizo todos los esfuerzos para garantizar la más alta calidad y rigor durante su proceso de evaluación e incorporó a su Comité de Revisión de Bonos de Sustentabilidad para proporcionar supervisión sobre la evaluación de la revisión.

Conclusión

Basado en los procedimientos de verificación limitada realizados[1], a la atención de Sustainalytics no han surgido causas, en todos los aspectos materiales, que nos hagan pensar que la asignación de US$ 358.708.347 provenientes de los fondos del bono verde de CMPC no cumpla con el Uso de los Fondos y los Compromisos de Informe delineados en el Marco de Bonos Verdes de CMPC.

[1] El proceso de verificación limitada de Sustainalytics incluye la revisión de la documentación relacionada con los detalles de los proyectos que se han financiado, incluida la descripción de los proyectos, los costos estimados y realizados de los proyectos, y el impacto de los proyectos, los cuales fueron proporcionados por el Emisor. El Emisor es responsable de proporcionar información precisa. Sustainalytics no ha llevado a cabo visitas in situ a proyectos.

© Sustainalytics 2018

Hallazgos Detallados

Criterio de Elegibilidad	Procedimiento Realizado	Hallazgos Factuales	Errores o Excepciones Identificados
Uso de los Fondos	Verificación de los proyectos financiados por el bono verde en 2015, 2016 y 2017 para determinar si los proyectos están alineados con los Criterios de Uso de los Fondos descritos en el Marco de Bonos Verdes. Para obtener una lista de los proyectos financiados por los criterios de elegibilidad, consulte el Apéndice 1.	Todos los proyectos revisados cumplen con los criterios de Uso de los Fondos.	Ninguno
Informes	Verificación de los proyectos financiados por el bono verde en 2015, 2016 y 2017 para determinar si el impacto de los proyectos fue reportado de acuerdo con los KPI descritos en el Marco de Bonos Verdes.	Los proyectos revisados informaron al menos un KPI por criterio de Uso de los Fondos. Dos proyectos se completaron en Febrero de 2018. El reporte de los KPI está pendiente para estos proyectos.	Ninguno

Apéndice 1: Proyectos Verificados bajo Criterios de Elegibilidad

Uso de los Fondos	Impacto Ambiental	KPI Reportado
Silvicultura Sustentable		
Proceso de plantación/replantación de Pino Radiata	331.820 ton CO2/año	Emisiones de CO2 capturadas a través de bosques plantados.
Proceso de plantación/replantación de Eucalipto	303.910 ton CO2/año	
Proceso de plantación/replantación de otras especies	1.710 ton CO2/año	
Proceso de plantación/replantación en Guaíba y Losango	354.585 ton CO2/año	
**Desarollo de eucaliptos híbridos como una alternativa al Eucalipto Globulus , con un mejor rendimiento	56.220 ton CO2/año	Emisiones de CO2 adicionales capturadas, a través de plantaciones con un mejor rendimiento.
**Desarrollo de una estrategia de mejora genética para mejor rendimiento del Pino Radiata y el Eucalipto Nitiens	22.546 ton CO2/año	
Manejo sustentable del agua		
Recuperación de fibra en Valdivia	Proyecto completado en Febrero 2018. Reporte KPI pendiente.	
Conservación de la biodiversidad terrestre y acuática		
Tipificación, caracterización y conservación de bosques nativos	27.327 ha	Área de tierra restaurada
Programa de restauración de bosques nativos (comprometido con FSC y Certfor)	288 ha	
Mantenimiento de áreas de alto valor de conservación	174,2 ha	Área de tierra conservada
Control y prevención de la contaminación		
Modificación de sistema de gas DTVG Pacífico / Reducción de PM CaO caldera planta Pacífico	108,5 ton PM/año; 7 ton TRS/año	Emisiones de PM evitadas; Reducción de emisiones TRS
Captura e incineración de gases TRS WLP planta Pacífico	8.400 NM3/h	Reducción de emisiones TRS
Captura e incineración de gases TRS líneas de fibra Laja + reducción de efluente planta Laja	Proyecto completado en Febrero 2018. Reporte KPI pendiente.	
Eficiencia Energética		
Proyectos para eficiencia energética (Plan EE 20/20 + iCel)	1.674 MWh/año energía ahorrada; 72.149 MWh/año energía renovable producida; 3.235.720 m3/año agua water	Ahorro de energía; Producción de energía a partir de residuos
Transporte de madera para celulosa a través de barcazas al molino de Guaíba	19.255 ton CO2/año	Emisiones evitadas por año

** Proyectos no involucraron transformación del genoma.

SUSTAINALYTICS

Exención de Responsabilidad

© Sustainalytics 2018. Todos los derechos reservados. Ninguna parte de esta opinión externa (la "Opinión") puede ser reproducida, transmitida o publicada de ninguna manera y por ningún medio sin la previa autorización por escrito de Sustainalytics.

La Opinión se elaboró con el objeto de explicar por qué el bono analizado se considera sustentable y responsable. En consecuencia, la presente Opinión es solo con fines de información y Sustainalytics no aceptará ningún tipo de responsabilidad por el contenido de la opinión y/o ninguna responsabilidad por los daños derivados de la utilización de esta Opinión y/o la información proporcionada en la misma.

Ya que la Opinión se basa en la información facilitada por el cliente, Sustainalytics no garantiza que la información presentada en esta Opinión sea completa, exacta o actualizada.

Nada de lo contenido en esta Opinión se interpretará como una declaración o garantía, expresa o implícita, acerca de la conveniencia de invertir en o incluir empresas en universos y/o carteras de inversión. Por otra parte, esta Opinión no se interpretará en ningún caso como una evaluación del desempeño y la solvencia del bono, ni se interpretará como que se ha enfocado en la asignación eficaz del uso de los recursos.

El cliente es totalmente responsable de certificar y garantizar el cumplimiento, la implementación y la supervisión de sus compromisos.

SUSTAINALYTICS

Sustainalytics

Sustainalytics es una firma independiente de análisis, calificación e investigación de cuestiones ambientales, sociales y de gobierno (ESG, por sus siglas en inglés) y gobierno corporativo que respalda a los inversores de todo el mundo con el desarrollo e implementación de estrategias de inversión responsable. Con trece oficinas a nivel mundial, Sustainalytics se asocia con inversores institucionales que integran la información y evaluación ambiental, social y de gobierno en sus procesos de inversión. En la actualidad, la firma cuenta con más de trescientos miembros de personal, incluidos ciento setenta analistas con variada experiencia multidisciplinaria en más de cuarenta sectores. A través de la encuesta del Instituto Internacional de Recursos Renovables (IRRI, por sus siglas en inglés), los inversores seleccionaron a Sustainalytics como la mejor empresa de investigación de inversión responsable e independiente durante tres años consecutivos, de 2012 a 2014, y en 2015 fue nombrada entre las tres primeras empresas tanto para la investigación ESG como de Gobierno Corporativo. En 2015, Global Capital también nombró a la firma como la Mejor Inversión Socialmente Responsable (SRI, por sus siglas en inglés) o Firma de Investigación de Bonos Verdes.

Para más información, visite www.sustainalytics.com

O comuníquese con nosotros: info@sustainalytics.com

CMPC